

ATA DA 140ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC)

PERÍODO: 17/01 a 19/01 de 2020

COLUNI – Colégio Universitário Geraldo Reis/UFF, localizado na Rua Alexandre Moura, 8 - São Domingos, Niterói (RJ), CEP: 24210-200.

Seções Locais credenciadas: ABC, Belo Horizonte, Caicó, Campinas, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Macapá, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, Rio de Janeiro (se credenciou apenas no dia 19/01), São Paulo, Três Lagoas e Vitória.

Seções Locais que enviaram justificativa de ausência: nenhuma Seção Local enviou justificativa de ausência.

Lista de Presença: Cássio Pereira (AGB ABC), Bruno Fernandes (AGB Belo Horizonte), Leandro Praes Xavier (AGB Belo Horizonte), Priscila Vasconcelos (AGB Belo Horizonte), Iapony Rodrigues Galvão (AGB Caicó), Paulo Roberto da Silva Rufino (AGB Campinas), Otávio Augusto de Oliveira Lima Marra (AGB Fortaleza), Igor Carlos Feitosa Alencar (AGB João Pessoa), Marina da Silva Teixeira (AGB João Pessoa), Rachel de Souza Maia (AGB João Pessoa), Albert Milles de Souza (AGB Juiz de Fora/DEN), Aline Vieira (AGB Juiz de Fora), Amanda Amaral (AGB Juiz de Fora), Flávio Augusto dos Santos (AGB Juiz de Fora), Jean Cláudio Santos Fonseca (AGB Macapá), André Tinoco de Vasconcelos (AGB Niterói), Charlls da França Antunes (AGB Niterói), Fabrícia Costa Corrêa (AGB Niterói), Isabella Vitória Castilho Pimentel Pedroso (SL Niterói); Lucas Honorato (AGB Niterói), Marcos Antônio Campos Couto (AGB Niterói), Núbia Beray Armond (AGB Niterói), Rodrigo Coutinho (AGB Niterói), Marina Vargas Leonhardt (AGB Porto Alegre), Bruna Fernandez Guimarães Borsoi (SL Presidente Prudente), Airton Cerqueira Leite (AGB São Paulo), Fábio Contel (AGB São Paulo), Linniker Miranda Gardin (AGB São Paulo), Joser Cleyton Neves (AGB Três Lagoas), Cristiane Alves de Sousa (AGB Vitória), Juliana de Azevedo Rozendo Silva (AGB Vitória), Lorena Izá Pereira (AGB Presidente Prudente/DEN), Pedro Luiz Damião (AGB São Paulo/DEN), Ronald Coutinho Santos (AGB Niterói/DEN).

Dia 17/01 (sexta-feira):

1. Abertura

A 140ª RGC teve início com a apresentação dos delegados presentes. Em seguida ocorreu a aprovação das atas. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – abre o ponto de pauta de aprovação das atas das 139ª RGC (20 a 22 de setembro de 2019, Presidente Prudente/SP) e RGC Extraordinária (02 e 03 de novembro de 2019, São Paulo). Destaca que a ata da RGC Extraordinária não foi enviada até a presente data, mas que em breve será enviada via interseções. Ata da 139ª RGC (Presidente Prudente/SP, 20 a 22 de setembro de 2020). **APROVADA POR UNANIMIDADE.**

2. Informes

SL ABC (Cássio) – informa que não realizaram muitas atividades após a RGC Extraordinária, apenas uma reunião no final de dezembro de balanço da gestão, analisando conjuntura, as contribuições. Destaca que realização dos minicursos sobre ensinar e fazer Geografia e sobre desenvolvimento urbano, foram “tiros certos” do que a Seção Local precisa fazer, considerando que a Seção Local não tem muitos estudantes de graduação associados, porque o curso da Fundação Santo André foi

54 fechado e assim a Seção Local tem que buscar atender o público já formado. **Porto**
55 **Alegre (Marina)** – após a RGC Extraordinária foi realizada uma assembleia eleitoral
56 (07 de dezembro). A gestão eleita tem a seguinte composição: Dilermando Cattaneo
57 (Presidente), Sinthia Batista (Vice-presidente), Marina Leonhardt (Primeira Secretária),
58 Isaac Goulart (Segundo Secretário), Hiago Barth (Primeiro Tesoureiro), Renata Silveira
59 (Segunda Tesoureira), André Baldraia e Théo Lima (Coordenação de Publicações).
60 Não houve chapas, foi uma gestão eleita por aclamação. A Seção Local tinha ficado
61 cinco meses sem gestão e agora tem um grupo de dez pessoas tentando reerguer a
62 mesma. A delegada relata que entre os dias 30 de abril e 03 de maio de 2020 será
63 realizado o 36º Encontro Estadual de Geografia, com o tema “Geografias em tempos e
64 espaços perversos”, no campus Litoral Norte da UFRGS, em Tramandaí. A delegada
65 relata questão financeiras pendentes devido a manutenção da sede, que por um
66 posicionamento político a opção foi manter a sede em um local não necessariamente
67 voltado para a academia. Destaca que está em uma fase que precisa do apoio das
68 Seções Locais para se rearticular. Na RGC Extraordinária, a Seção Local se retirou da
69 comissão do XX ENG (secretaria) e destaca que ainda não é possível entrar em
70 nenhuma. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – destaca que após a 139ª RGC a Seção
71 Local fez três assembleias. Uma primeira realizada no dia 08 de outubro com o intuito
72 de discutir e aprovar o termo de Parceria entre a Associação dos Geógrafos
73 Brasileiros (AGB) Seção Local Presidente Prudente e o Centro de Documentação e
74 Hemeroteca Sindical “Florestan Fernandes” (CEMOSi), a assembleia foi realizada,
75 debatemos o ponto, mas não houve deliberação devido à falta de quórum. Foi
76 realizada uma segunda assembleia no dia 30 de outubro para debater a convocatória
77 da RGC Extraordinária e uma terceira assembleia em 31 de outubro na qual ocorreu a
78 apresentação da renúncia da segunda secretaria, Julia Araujo. **Pedro (DEN/São**
79 **Paulo)** – enquanto DEN pede esclarecimento sobre os documentos que estão com a
80 Seção Local Presidente Prudente se há algum documento que é da AGB Nacional,
81 logo, a DEN precisa sentar com a Seção Local e levantar quais são estes documentos,
82 para após vermos se estes documentos serão armazenados pelo CEMOSi ou se
83 retornará para a AGB Nacional. Destaca que isso será esclarecido com a Seção Local
84 Presidente Prudente. **SL São Paulo (Airton)** – após a RGC extraordinária foi realizada
85 uma assembleia em dezembro, cuja a pauta era para debater a estrutura interna da
86 AGB, especialmente no que tange a organização do XX ENG. Em janeiro foi realizada
87 outra assembleia voltada para a organização do XX ENG. **SL Três Lagoas (Joser)** –
88 relata que a eleição da nova gestão ocorreu antes da 139ª RGC. Em dezembro
89 ocorreu uma assembleia para a aprovação da ata da 139ª RGC. Os associados são
90 na maioria da graduação, busca-se uma articulação maior com a pós-graduação. Há
91 em torno de 70 associados devido as atividades organizadas pela Seção Local.
92 Participa do projeto de extensão Universidade Necessária (em conjunto com outras
93 organizações/entidades), o que resulta em diferentes atividades. Estão elaborando um
94 projeto de extensão para tentar solicitar com a universidade ônibus para o XX ENG.
95 Em Três Lagoas ocorrerá o 1º Simpósio Internacional de Geografia, Território e
96 Paisagem (SINGTEP), que ocorrerá em conjunto com o III Encontro Regional em
97 Comemoração ao dia do Geógrafo (ERCOGEO) “50 anos de Geografia em Mato
98 Grosso do Sul”, o que pode contribuir para maior número de associados. Há um
99 periódico, com periodicidade semestral, o AGB TL. Será realizado uma atividade Pré-
100 ENG durante a aula inaugural da pós graduação com a temática “AGB para construir” e
101 aula no curso de graduação de Introdução a Ciência Geográfica com o documentário
102 organizado pela AGB ABC. **SL Caicó (Iapony)** – destaca que a Seção Local está
103 muito parada, apenas com a participação de Iapony e Rebecca. Relata que a vinda de
104 José Carlos Dantas deu uma “oxigenada” na Seção Local. Destaca que realizou uma
105 atividade com José Carlos Dantas e os alunos de graduação, especialmente na
106 monitoria. O perfil dos alunos do curso é diferente, os alunos não são fixos de Caicó,

107 os alunos não ficam muito na universidade (não há estrutura de permanência). José
108 Carlos participou de uma atividade dos dez anos do bacharelado do campus. Por fim
109 destaca que o Encontro Estadual de Ensino de Geografia foi adiado e a nova data é
110 ao final de abril e início de maio. **SL Fortaleza (Otávio)** – o delegado destaca a
111 reativação do Boletim Geográfico, que é o jornal da Seção Local Fortaleza. É uma
112 publicação histórica para a Seção Local e estava há 20 anos desativado, é uma
113 publicação bastante plural. Há uma tiragem impressa (não muito, devido ao custo),
114 mas está amplamente divulgado em redes sociais, com mais de 2.000 acessos. A
115 Seção Local está articulando a realização de atividades pré-ENGs, não apenas em
116 Fortaleza, mas também no interior do Ceará. A Seção Local participa de conselhos,
117 como de Cidades, de Patrimônio, de Cultura e de Meio ambiente. **SL Vitória (Juliana)**
118 – desde a última RGC tiveram discussões de interesse tanto da Seção Local, como de
119 interesse nacional. Em nível de interesse da Seção Local coloca a ativação de GTs e
120 regularização cartorial. Em nível nacional, destaca a articulação e mobilização para o
121 XX ENG. **SL João Pessoa (Marina)** – desde a última RGC foram realizadas algumas
122 atividades como uma roda de diálogo sobre relações étnicorraciais na sala de aula,
123 que foi bastante interessante e que contou com uma participação dos alunos de
124 graduação. Também foi realizada uma mesa em conjunto com uma professora da
125 educação intitulada “Desafios atuais do ensino e pesquisa em Geografia”, com Manoel
126 Martins de Santana Filho (FFP/UERJ). Realizaram uma reunião aberta sobre o XX
127 ENG (destaca que desde o último ENG a Seção Local chama os pré-ENGs de
128 reuniões abertas), contudo a mesma não foi realizada por falta de quórum, o que fez
129 refletir sobre a divulgação e mobilização para o XX ENG (em dezembro não havia
130 site). Realização de duas assembleias e destaca a dificuldade de mobilizar os
131 associados para participarem dos espaços deliberativos da assembleia, considerando
132 que a participação maior é dos membros da diretoria executiva local. Acerca da
133 divulgação destaca que é utilizado o Facebook e Instagram, sendo que este último tem
134 funcionado muito bem. Ademais, tem a mala direta de e-mails da Seção Local e há um
135 estreitamento da relação com a secretária do departamento que divulga os e-mails da
136 Seção Local para todos os alunos de Geografia, o que tem dado um resultado positivo.
137 Há um GT de Ensino e Educação, no qual a maioria das atividades da Seção Local
138 traz este tema. Por fim coloca a realização de um grupo de leituras do livro ‘O Capital’
139 a cada 15 dias. **SL Niterói (Marcos)** – a principal atividade realizada após outubro
140 foram encontros (oito encontros) de orientação de projetos de pós-graduação,
141 realizado pelo GT de Relações Etnicorraciais e Interseccionalidades. Foram oito
142 encontros e cada encontro tinha uma temática. O primeiro foi no dia 18/10, onde foi
143 realizada a discussão de projetos. O segundo foi em 23/10, com um debate de um
144 texto do Lefebvre. O terceiro encontro ocorreu em 30/10, com a discussão de um texto
145 do Yves Lacoste. Os demais encontros foram realizados nas seguintes datas: 01, 06,
146 08 e 13/11, onde foi discutida a bibliografia indicada pelo programa de pós-graduação
147 da UFF e da FFP/UERJ. No dia 06 de dezembro ocorreu assembleia e também
148 reunião do GT de Ensino. Na assembleia foram construídas algumas propostas de
149 mesas e teve um debate sobre a comunicação (o que será aprofundado no ponto de
150 comunicações). Sobre o GT de Ensino, passou por uma “ressaca” pós IX Fala
151 Professor (a)!. No primeiro semestre de 2019 foi bastante ativo, o GT conseguiu se
152 reunir a partir de reuniões regulares a preparação para o IX Fala foi boa, mas após
153 houve uma “ressaca”, que durou praticamente um semestre inteiro, pois o GT só
154 conseguiu se reunir no dia 06 de dezembro. Foi marcada uma reunião para 31 de
155 janeiro para tentar formular uma agenda de trabalho visando também o XX ENG. Há
156 diferentes temas que serão debatidos, mas destaca preocupação com a reforma do
157 ensino médio. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – complementa destacando que foram feitos
158 dois cursos na realidade. Em um dos cursos de preparação para o processo seletivo
159 do mestrado teve só um inscrito e este foi aprovado em primeiro lugar no processo

160 seletivo da FFP/UERJ. Quem participou do curso da UFF também passou em primeiro
161 lugar na linha. A ideia é fortalecer esse projeto para no próximo ano fazer de uma
162 forma maior, mais organizada. A Seção Local Niterói contatou a Seção Local Juiz de
163 Fora para debater sobre a possibilidade de realizar um colóquio “Geografia, relações
164 raciais e interseccionalidades” junto com a campanha “21 dias de ativismo contra o
165 racismo”, a ideia é fazer um colóquio de quatro dias, sendo três dias de mesas e um
166 dia de trabalho de campo, é uma atividade da Seção Local mas será encabeçado pelo
167 GT de Relações Etnicorraciais e Interseccionalidades. **SL Juiz de Fora (Flávio)** –
168 desde a RGC foram realizadas duas reuniões, uma para discutir questões internas da
169 Seção Local (construir o calendário 2020, debater as questões referentes ao site,
170 debater sobre um documentário sobre a Seção Local Juiz de Fora e sobre um
171 boletim/periódico que a Seção Local está construindo). A segunda reunião foi de
172 articulação para a participação da 140ª RGC e acerca de questões relacionadas ao XX
173 ENG. Sobre os GTs, destaca que há dois GTs (um de relações etnicorraciais e outro
174 de educação). Tinha uma atividade marcada para 20/11 em uma escola da educação
175 básica, mas a escola não tocou para frente e a atividade foi cancelada. Agora ambos
176 estão parados devido ao recesso de final de ano. **SL Juiz de Fora (Albert)** – coloca
177 que havia mais um GD (eram mais leituras e discussões de textos), mas a partir de
178 uma inserção no Conselho Municipal para Promoção da Igualdade Racial, agora se
179 formou um GT. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – inicia informando que há informes
180 mais ordinários da Seção Local e também relacionados ao IX Fala Professor (a)!,
181 acerca do repasse do valor pago pelos livreiros que deveria ser revertido na compra
182 de materiais para a escola itinerante do MST no acampamento visitado em trabalho de
183 campo do IX Fala Professor (a)! Ressalta que em 30 novembro de 2019 ocorreu uma
184 atividade de apresentação da AGB Seção Local Belo Horizonte para os egressos
185 através de uma atividade de campo intitulada “Duas favelas e uma caminhada”. A
186 ideia era fazer uma atividade “menos carregada/burocrática” e ampliar a atividade de
187 forma que não participasse apenas os egressos, mas para a sociedade em geral.
188 Houve a participação de uma turma da graduação. A atividade foi realizada em duas
189 favelas: morro do papagaio e acaba mundo. Outra atividade foi realizada na Escola
190 Estadual Milton Santos (Estadual Central) na semana da consciência negra (atividade
191 desenvolvida pela associada Prema em conjunto com os alunos da escola). Houve
192 também uma roda de conversa sobre prática de ensino, tentativa de articulação do GT
193 de Educação da Seção Local Belo Horizonte, que está desarticulado tem um tempo e
194 contou com a participação de professoras(es) da educação básica. Ocorreu também
195 uma reunião com o Movimento Luta Popular luta por Moradia, com o intuito de
196 acompanhar as ocupações urbanas de Belo Horizonte. Destaca que foram realizadas
197 assembleias ordinárias. Leitura da carta sobre o repasse do valor dos Livreiros (Anexo
198 I). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – solicita esclarecimento sobre o recurso, se o mesmo
199 está com a Seção Local Belo Horizonte. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – esclarece
200 que o recurso ainda está com a Seção Local. **SL Campinas (Paulo)** – coloca que
201 após a RGC ocorreram alguns minicursos e atividades, todas divulgadas nas mídias
202 sociais da Seção Local Campinas. No dia 04 de novembro foi realizada a mesa “A
203 Petrobras e o petróleo brasileiro: o que pensam os trabalhadores petroleiros sobre a
204 empresa e a atual conjuntura econômico-política para o setor?”, com a participação de
205 Arthur Ragusa Guimarães (técnico de operação da refinaria de Paulínia, diretor do
206 Sindipetro desde 2011 e membro da direção da Federação Única dos Petroleiros);
207 Carlos Eduardo Salazar Salgado (geógrafo e mestrando em Geografia pela UNICAMP;
208 ex funcionário da refinaria de Paulínia e ex dirigente do Sindipetro) e Ticiano José
209 Saraiva dos Santos (Geólogo e docente do departamento de Geologia e Recursos
210 Naturais da UNICAMP). A mesa em questão foi realizada em conjunto com a disciplina
211 GN304 (trabalho de campo dos cursos de graduação em Geografia e Geologia da
212 UNICAMP). No dia 05 de novembro ocorreu a palestra “Território e energia: geologia

213 do pré-Sal e a geopolítica do petróleo”, com Guilherme de Oliveira Estrella (disponível
214 no *Youtube*). Por fim, no dia 05 de dezembro foi realizada a aula aberta com o título “A
215 América Latina em chamas: as políticas neoliberais e as manifestações populares no
216 Chile em 2019”, com o professor Fabián Almonacid Zapata (Universidad Austral de
217 Chile de Valdivia) (disponível no *Youtube*). Também participou do mapeamento dos
218 cursinhos populares de Campinas e região com a participação dos cursinhos.
219 Participou de atividades como exposições, mesas redondas, palestras e redação de
220 textos. O Boletim Campineiro de Geografia está ativo. **Devolutiva dos**
221 **delegados/representantes indicados pela AGB via Seções Locais e Diretoria**
222 **Executiva Nacional aos eventos e representações: Ronald (SL Niterói/DEN)** – o
223 MEC entrou em contato com a AGB para realizar uma reunião (videoconferência)
224 sobre o novo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) referente ao ensino médio.
225 Na ocasião a DEN divulgou uma chamada via interseções para as Seções Locais com
226 GTs de ensino e educação ativos indicarem possíveis representantes. Os indicados
227 foram: Débora Cristina Vieira de Simas (SL Niterói), Ângela Katuta (SL Presidente
228 Prudente) e Emerson (SL Fortaleza). Na data, houve problemas e Ângela Katuta (SL
229 Presidente Prudente) e Emerson Ribeiro (SL Fortaleza) não participaram. A indicada
230 Debora participou, a coordenação da reunião consultou a Debora sobre os outros
231 delegados, ela disse que poderia começar. Deixaram-na 40 minutos esperando e
232 desligaram, não houve reunião. A proposta era um novo livro didático por área geral e
233 não por disciplina, mas não há nenhum informe. A SL Niterói solicitou para a delegada
234 Debora fazer este relato por escrito e a SL Niterói encaminhará para DEN e a mesma
235 repassará para as Seções Locais. **SL São Paulo (Airtton)** – questiona a data da
236 videoconferência. **SL Niterói (Fabrícia)** – esclarece que a reunião foi no dia 02 de
237 outubro. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – entraram em contato, mas sem resposta. **SL**
238 **Niterói (Marcos)** – ressalta que o MEC está aberto para cadastro de avaliador.
239 **Ronald (SL Niterói/DEN)** – esclarece que o procedimento é um cadastro (plataforma
240 para inscrição) e que depois era selecionado, mas não se sabe como será agora,
241 porque antes era por disciplina. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – destaca que a DEN
242 recebeu e-mails para participação de eventos. **Lorena (SL Presidente**
243 **Prudente/DEN)** – destaca que a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) convidou
244 a AGB para participar da Plenária de Articulação Nacional de Agroecologia, que será
245 realizada em março de 2020 no município de Morros, interior do Maranhão.
246 Diferentemente da outra plenária na qual a AGB participou (2019 – indicado da AGB
247 foi Diógenes, SL Presidente Prudente), a ANA custeará apenas traslado de São Luís
248 a Morros, hospedagem e alimentação, ficando a AGB responsável pelo custo com
249 deslocamento até São Luís. Destaca que são cinco dias de atividades. **Pedro (SL São**
250 **Paulo/DEN)** – houve a solicitação para indicação de um representante para o Fórum
251 de Reforma Urbana. Em outros momentos a AGB tinha três representantes: Lucimar
252 (SL Porto Alegre), Yure (SL Aracaju) e André Pasti (SL Campinas). A demanda
253 chegou através da Lucimar, que colocou que não poderia participar da atividade. O
254 Yure perdemos o contato. Entramos em contato com o André, ele fez a relatoria da
255 situação da participação da AGB no Fórum. O Fórum de Reforma Urbana será
256 realizado nos dias 07 e 08 de fevereiro de 2020, em Recife, a articulação custeará os
257 gastos e o André representará a AGB no Fórum.

258
259 **INVERSÃO DE PONTO DE PAUTA: Ronald (SL Niterói/DEN)** – a título de informe
260 coloca que a DEN realizou algumas reuniões e na última (15 de janeiro) foi discutida a
261 convocatória da 140ª RGC e nesta reunião a DEN viu a necessidade de fazer a
262 inversão de ponto de pauta, que é trazer a discussão do XX ENG para antes.
263 **PROPOSTA:** após o ponto de informes seja debatido o ponto de pauta Grupos de
264 Trabalho (GT) e o ponto de Comunicações e depois deste seja debatido o ponto XX
265 ENG, mais especificamente sobre as mesas redondas (considerando que há 45

266 propostas de mesas, sendo que temos que escolher 12). É uma proposta da mesa e
267 da DEN, mas cabe as Seções Locais aceitarem ou não ou proporem outra forma de
268 organização. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

269

270 **3. Grupos de Trabalho**

271 **SL ABC (Paulo)** – destaca que não tem GT ativo, na última reunião houve o indicativo
272 de um GT sobre estudos de América Latina, mas ainda estão estudando a
273 possibilidade. **SL Porto Alegre (Marina)** – destaca que a Seção Local tem um GT de
274 Ensino ativo que envolve professores de educação básica, um GT bem autônomo da
275 Seção Local. Houve a tentativa de criação de um GT transdisciplinar (para pensar
276 questões de gênero e étnicorraciais), mas não avançou. Destaca que há uma mina de
277 carvão a céu aberto em Viamão (vizinho a Porto Alegre). **SL Presidente Prudente**
278 **(Bruna)** – expõe que há três GTs na Seção Local. O GT de Assuntos Agrários tem
279 participação no Fórum de Questão Agrária do Pontal do Paranapanema, que teve
280 atividades em 2019 e agendadas para 2020. O GT de Gênero e Interseccionalidades,
281 está parado e provavelmente não irá retornar. O GT de Ensino realizou poucas
282 atividades pós IX Fala Professor (a)! (apenas um pós-Fala). Destaca que há a
283 proposta de criação de um GT de Saúde. **São Paulo (Airton)** – destaca o GT de
284 Questão Alimentar, no qual a Seção Local possui uma cadeira no conselho municipal
285 de alimentação da prefeitura de São Paulo e há reuniões mensais, o GT irá propor um
286 minicurso para o XX ENG. **SL Três Lagoas (Joser)** – o GT de Assuntos Agrários tem
287 contribuído com a CPT e DATALUTA. Encontro das Mulheres Camponesas do Bolsão.
288 Trabalham na Graduação e Pós-Graduação. Outro grupo é GESPI, dois anos de
289 funcionamento. Por fim, há o Núcleo de Estudos Agroecológicos. **SL Caicó (Iapony)** –
290 nacionalmente está envolvido com o GT de Ensino, mas que está parado após o Fala.
291 A Rebeca está tentando articular um GT sobre questão ambiental, voltado para
292 questões mais físicas. Rebeca pediu para trazer a reflexão sobre a reativação destes
293 GTs. Há uma polêmica sobre a implantação da BNCC no Rio Grande do Norte, na
294 semana que vem será decidido a reforma em uma reunião em Natal. **SL Fortaleza**
295 **(Otávio)** – está tentando fomentar o GT de Educação. A Seção Local tem vontade de
296 tocar um na área ambiental, mas está sem articulação. Atua nos conselhos e nos
297 espaços que são abertos para a Seção Local. **SL Vitória (Juliana)** – destaca que não
298 há GT ativo, mas está buscando articular para ativar três GT, sendo: 1) Educação, 2)
299 Gênero e 3) Meio ambiente. **SL Vitória (Cristiane)** – destaca que há uma mudança de
300 gestão, está em uma fase de adaptação (muitas pessoas novas). Realização de uma
301 reunião/seminário de formação. **SL João Pessoa (Marina)** – destaca a rearticulação
302 do GT de Ensino e Educação a partir do final de setembro, com a realização de duas
303 reuniões presenciais, convidando professoras(es) da rede básica, pessoas que eram
304 associados da AGB antigamente. A partir destas reuniões começaram a pensar em
305 atividades mais práticas, por enquanto pensando em questões temáticas. Até agora foi
306 realizada a atividade sobre relações étnicorraciais na sala de aula, que na avaliação
307 da Seção Local foi interessante, pois houve a presença não só dos estudantes de
308 graduação e professoras(es) da universidade, mas também estes professores que
309 estão atuando e que já foram próximos da AGB em outras gestões. Nesta atividade,
310 uma professora do curso de relações internacionais, que viu a divulgação e que
311 participou da atividade, a partir disso há um estreitamento nas relações com o curso,
312 para pensar atividades em conjunto. Enfatiza que a Seção Local está muito na
313 universidade, especialmente na graduação, e um desejo é a maior atuação/diálogo
314 junto aos professores da rede básica. Houve em dezembro uma redução na carga
315 horária na rede estadual e professoras (es) da mesma cobraram uma posição da AGB,
316 que deve uma dificuldade devido aos recessos. Coloca que é importante refletirmos
317 como essas pessoas que procuram a AGB esperam um posicionamento da entidade,
318 mas ao mesmo tempo não se posicionam de uma maneira organizada para construir

319 esse posicionamento. É uma oportunidade para convidar essas pessoas a estarem
320 construindo de fato a AGB. **SL Niterói (Marcos)** – reforça que há três GTs ativos na
321 Seção Local: Relações Étnicorraciais, Ensino e Assuntos Agrários. O GT mais ativo no
322 segundo semestre foi o de Relações Étnicorraciais, devido as atividades já relatadas
323 nos informes da Seção Local. A próxima reunião do GT de relações Étnicorraciais é 07
324 de fevereiro, tem um evento já agendado para março de 2020. O GT de Ensino irá se
325 reunir no dia 31 de janeiro para discutir agenda para 2020, os pontos que serão
326 discutidos são discutidos: prioridades do semestre, XX ENG, reforma do ensino médio
327 e solicitação do pessoal da Bahia (posicionamento da AGB). **Ronald (SL Niterói/DEN)**
328 – destaca que o GT de Assuntos Agrários enviou via interseções uma nota/texto sobre
329 a Barragem do rio Guapiaçu, no Rio de Janeiro tem um problema sério com o
330 abastecimento de água. Há tempos que o GT de Assuntos Agrários acompanha. A
331 ideia do governo é realizar essa barragem e o GT tem trabalho em barrar. O GT de
332 Assuntos Agrários e o GT de Relações Étnicorraciais tem buscado realizar um debate
333 sobre a questão quilombola. Há um empreendimento em Búzios – o GT de Assuntos
334 Agrários vai cuidar das questões de luta pela terra e o GT de Relações Étnicorraciais
335 irá realizar o debate sobre a questão quilombola. Buscar relação com o GT de Ensino,
336 porque a proposta é transformar a escola em uma escola quilombola. Coloca que os
337 relatos estão no site da Seção Local. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** –
338 sugere que o texto do GT de Assuntos Agrários vá para o site da AGB Nacional. **SL**
339 **Juiz de Fora (Flávio)** – no GT de Educação, a última atividade realizada (além das
340 reuniões) foi uma atividade com o professor André Martins (UFJF). A Seção Local tem
341 focado as discussões na mercantilização da educação. Tinha outra atividade prevista,
342 mas por problemas de agenda, a atividade foi remarcada para março de 2020. Relata
343 um esvaziamento do GT de Educação nos últimos tempos, o que tem impedido alguns
344 avanços e atuação. **SL Juiz de Fora (Albert)** – sobre o GT de Raça, o GT está nos
345 primeiros passos a partir do debate de raça, racialidade e racismo, é um GT que
346 agregara não apenas alunas(os) e professoras(es) da Geografia, mas também da
347 Pedagogia e da História, há uma interdisciplinaridade. Havia uma atividade prevista
348 com o GT de Educação, mas que não se realizou devido a escola. Ressalta a
349 possibilidade de atuação junto com a Seção Local Niterói através da realização do
350 colóquio já citado pelo Ronald. Está no Conselho Municipal para Promoção da
351 Igualdade Racial, destacando o desafio de reestruturação do próprio conselho, o
352 conselho está em vias de extinguir porque não tem participação da sociedade civil,
353 não tem uma renovação, ocorrem apenas substituições entre membros nos cargos. **SL**
354 **Campinas (Paulo)** – não há GT ativo atualmente, a proposta da gestão 2017/2019 era
355 reativar os GTs, o que não se efetivou. Na gestão 2019/2021 a proposta continua e
356 com a renovação da Seção Local será possível a reativação. As propostas de GTs
357 são: Assuntos Agrários, Ensino e Questão Alimentar. Destaca que a SL realizou uma
358 assembleia sobre isso e diferentes dúvidas surgiram, especialmente sobre o que seria
359 um GT. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – coloca que houve um encontro no formato de
360 relato de experiência para o GT de Educação. Participaram a atividade professores da
361 educação básica. Tem o GT de Urbana, que atua junto com os movimentos de luta
362 pela moradia de Belo Horizonte. **Relato do Fórum Livre de Grupos de Trabalho de**
363 **Assuntos Agrários da AGB realizado durante o IX Simpósio Nacional de**
364 **Geografia Agrária (SINGA), na cidade de Recife – PE, entre os dias 11 e 15 de**
365 **novembro de 2019.** **Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre o ponto de pauta destacando
366 que a organização do IX SINGA havia entrado em contato com a AGB disponibilizando
367 um espaço para a mesma participar (equivalente ao nosso ESC). A AGB se dispôs a
368 construir este espaço enquanto um fórum livre de GT de Assuntos Agrários da AGB.
369 Foi construída uma chamada para que as Seções Locais que possuem GTs de
370 Assuntos Agrários, GTs relacionados e pessoas que discutem Assuntos Agrários
371 participassem deste fórum. A responsabilidade de coordenação deste espaço foi da

372 DEN e os representantes da mesma foram José Carlos Dantas (vice-presidente) e
373 Maria Clara Salim Cerqueira (coletivo de publicações), que trabalham com a temática
374 e já iriam participar do IX SINGA. Foi construída uma ata da atividade. **Lorena (SL**
375 **Presidente Prudente/DEN)** – coloca que o fórum ocorreu no dia 14 de novembro e
376 contou com associados das seguintes Seções Locais: Campinas, Niterói, Rio de
377 Janeiro, Presidente Prudente, João Pessoa, Belo Horizonte e também de Recife e São
378 Luís, que são Seções Locais inativas. Na chamada que foi circulada via interseções a
379 pauta era: Contribuição dos GTs ativos de Assuntos Agrários e foram acrescentados
380 os seguintes pontos: Indicação de pesquisadores para participação da Campanha
381 Nacional em Defesa do Cerrado; Indicação de pessoas e elaboração de fala para o
382 SINGA na Rua (15/11 – 8h00) e Participação na Campanha Nacional em Defesa do
383 Cerrado. Foi produzido uma ata sobre a atividade que em breve será enviada via
384 interseções (anexo II). **Situação da Articulação Nacional de Grupos de Trabalho de**
385 **Ensino e Educação da AGB. Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre o ponto de pauta
386 lembrando que foi uma decisão de assembleia (plenária final do XIX ENG – João
387 Pessoa/PB, 07 de julho de 2018) a criação de uma articulação nacional de grupos de
388 trabalho de ensino e educação da AGB. De início foi criado um grupo de e-mail que
389 estava sendo “administrado” pelo então membro da Diretoria Executiva Nacional
390 Roberto Marques (SL Rio de Janeiro/Coletivo de Comunicações gestão set. 2018-jul.
391 2019). Como todos sabem, o Roberto e outros membros da então gestão renunciaram
392 após o IX Fala Professor (a)!. Como está articulação é algo que deve ser organizada
393 pela Diretoria Executiva Nacional (mas também envolve GTs), é importante colocar
394 isso como ponto de pauta para que os GTs comecem a se posicionar sobre. O então
395 grupo conta com e-mails de diferentes pessoas (vinculadas a GTs da AGB ou não)
396 cadastrados e funcionava até então como um grupo de divulgação, repasse de
397 informações. Atualmente a AGB não tem acesso ao e-mail. Como a Articulação
398 Nacional de Grupos de Trabalho de Ensino e Educação é da entidade, o mesmo deve
399 ser “administrada/organizada” pela Diretoria Executiva Nacional e pelos GTs de
400 Ensino e Educação e não em âmbito do pessoal. Como é uma decisão de plenária
401 final de ENG, a AGB tem que dar conta e não pode descaracterizar a proposta
402 aprovada na plenária final do XIX ENG. Como foi um ponto de pauta, consulta se
403 alguma Seção Local realizou a discussão em suas assembleias. **SL ABC (Cássio)** –
404 não realizou a discussão. **SL Porto Alegre (Marina)** – não realizou o debate. **SL**
405 **Presidente Prudente (Bruna)** – não debateu. **SL São Paulo (Airton)** – não debateu.
406 **SL Três Lagoas (Joser)** – não discutiu. **SL Caicó (Iapony)** – não discutiu. **SL**
407 **Fortaleza (Otávio)** – apenas pontuou apenas a importância do GT, mas não chegou a
408 debater mais do que isso. **SL Vitória (Cristiane e Juliana)** – não debateu. **SL João**
409 **Pessoa (Marina)** – não debateu. **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que a Seção Local
410 fez a discussão, inicialmente iria pedir esclarecimento/balanço, mas pelo o que a mesa
411 expôs não há relato. A Seção Local Niterói no espaço foi contra, destacando que a
412 articulação nacional de GTs da AGB era com todos os GTs no sentido de debater as
413 pautas nacionais. Pontua que uma solução para manter a decisão da assembleia e
414 não descaracterizar muito o que seria essa articulação de GTs, seria manter uma lista
415 de e-mails das Seções Locais, porque assim a comunicação se dá via Seção Local e
416 não em âmbito pessoal, tirando a personificação. **SL Juiz de Fora (Flávio)** – não
417 debateu. **SL Campinas (Paulo)** – não debateu. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – não
418 discutiu. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que pelo que apareceu no plenário há
419 uma proposta da Seção Local Niterói, que seria desconsiderar aquela lista
420 previamente criada com e-mails pessoais e criar uma nova com os e-mails das Seções
421 Locais que tem GTs de ensino e educação. Questiona se seriam só e-mail da Seção
422 Local ou e-mail do GT da Seção Local. **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que não foi
423 pensado nisso, mas a princípio seriam os e-mails das Seções Locais. A proposta era
424 que a DEN coordenasse (coletivo de comunicação). **SL Fortaleza (Otávio)** –

425 questiona se seriam apenas as Seções Locais com GTs já formados. **SL Niterói**
426 **(Fabrícia)** – coloca que seriam com as Seções Locais. Esclarece que a articulação
427 nacional que foi criada, foi a Articulação Nacional de GTs de Ensino, é
428 especificamente para as Seções Locais que tem GTs de Ensino e Educação. **Ronald**
429 **(SL Niterói/DEN)** – mas não impede que outras Seções Locais que tenham interesse
430 em construir ou esteja rearticulando GT de Ensino participe. **SL Porto Alegre (Marina)**
431 – coloca que é interessante constar em ata que se for aprovado a rearticulação, o
432 antigo e-mail da articulação seria “extinguido”, não seria ligado a AGB. **SL Niterói**
433 **(Marcos)** – coloca que ao mesmo tempo o Seção Local Rio de Janeiro não está
434 presente para relatar qual a situação atual do mesmo. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
435 destaca que essa lista funcionava mais como um repositório de notícias, não tinha de
436 fato uma articulação de uma pauta, de uma agenda de atividades e uma vez ou outra
437 aparecia algo relacionado a AGB. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – questiona
438 se houve o fórum livre realizado no 14º Encontro Nacional de Prática de Ensino em
439 Geografia (ENPEG) (Campinas, 29/06 a 04/07/2019), como foi aprovado na 138ª RGC
440 (abril, Belo Horizonte/MG). **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que foi realizado esse
441 fórum no qual foram discutidas pautas que não foram para frente. **SL Belo Horizonte**
442 **(Leandro)** – coloca que pelo que entendeu é a criação de um grupo de GTs e que
443 seria interessante não esquecer do interseções e para tomar cuidado para não virar de
444 novo um fórum de notícias. **PROPOSTA 01:** desconsiderar aquela lista/grupo de e-
445 mails (inserir o nome do e-mail) e criar uma nova lista/grupos apenas com os e-mails
446 das Seções Locais que possuem Grupos de Trabalho de Ensino ou Educação ativo ou
447 aquelas Seções Locais e aquelas com Grupos de Trabalho de Ensino ou Educação
448 inativos ou em vias de criação e que desejam se articular. **APROVADO POR**
449 **UNANIMIDADE. PROPOSTA 02:** Para operacionalizar, a DEN irá enviar um e-mail via
450 Interseções e aquelas Seções Locais que desejarem podem solicitar a entrada no
451 grupo. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Indicação de pesquisadores e**
452 **pesquisadoras da AGB para compor a Campanha Nacional em Defesa do**
453 **Cerrado: Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – abre o ponto de pauta expondo
454 que a AGB participou de uma reunião da Campanha Nacional em Defesa do Cerrado
455 em agosto de 2019 em Luziânia (GO). Na ocasião identificamos que uma forma da
456 AGB contribuir com a campanha seria através da indicação de pesquisadores que
457 atuassem com o tema para ajudar na construção dos casos do Tribunal Permanente
458 dos Povos. A DEN encaminhou uma chamada via interseções em outubro, solicitando
459 que as Seções Locais com GTs de Assuntos Agrários e de Questão Indígenas ativos
460 indicassem possíveis pesquisadoras (es). Nenhuma Seção Local enviou. No fórum
461 livre de GTs de Assuntos Agrários realizado no SINGA (novembro de 2019), tal
462 solicitação foi reforçada, mas ainda sem indicações. Neste sentido, abrimos para as
463 Seções Locais indicarem pesquisadoras (es) para contribuir com a campanha.
464 **Indicados:** Lorena Izá Pereira (indicada pela Seção Local Presidente Prudente),
465 Mieceslau Kudlavicz (indicado pela Seção Local Três Lagoas), José Gilberto de Souza
466 (indicado pela Seção Local São Paulo), Andrei Cornetta e Vicente Eudes Lemos Alves
467 (indicados pela Seção Local Campinas), Natália Coltro (indicada pela Seção Local
468 Vitória). A Seção Local Vitória questiona se a (o) indicada (o) deve ser graduada (o) e
469 neste contexto a DEN entrará em contato com a indicada pela Seção Local Vitória
470 dando maiores informações sobre a atividade, demandas e responsabilidade do (a)
471 indicada (o). **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

472

4. Comunicações

473 **Ronald (SL Niterói/DEN)** – inicia o ponto de pauta com os informes do coletivo de
474 comunicações da DEN. Destaca que desde a RGC Extraordinária foram realizadas
475 duas reuniões, que giraram em torno de quatro pontos de pauta, questões referentes a
476 demandas das RGC e outras sobre a organização do próprio coletivo. Estes pontos de
477

478 pauta: site da AGB Nacional; processo de padronização da comunicação da AGB
479 Nacional; questão referente ao processo de comunicação DEN – Seções Locais e
480 Seções Locais – DEN; questão referente a outros canais de comunicação: canal do
481 *Youtube*, AGB em Debate. Sobre o site, os *plugins* foram atualizados, o login do site
482 foi atualizado. O Sheldon, que fez o processo de construção do site, ainda estava com
483 o login ativo, apesar do mesmo não acessar. O processo foi criar um novo login de
484 administrador e excluir o login do Sheldon e fazer todo o processo de atualização dos
485 aplicativos do site, para evitar que ocorra um novo processo de invasão do site, como
486 já ocorreu e deixou o site da AGB Nacional por quase um ano. O coletivo está fazendo
487 um processo de padronização também dentro do site, das imagens e formatos das
488 notícias. Foi deliberado nas últimas RGCs de tentar dar um maior sentido para este
489 canal de comunicação da AGB. Seria transformar o site em um canal da Geografia.
490 Primeiro é um processo de segurança, depois de padronização e por fim de conteúdo.
491 Ressalta que quando foi criado o site da AGB, foi criado os e-mails para todas as
492 Seções Locais com o domínio *agb.org*, contudo não conseguimos mais acessar estes
493 e-mails. O Paulo Loffredo (SL ABC), que faz parte do coletivo, verificou e os *longins*
494 estão inativos, conseguem ver apenas aquelas que redirecionaram antes de perder o
495 acesso, como o caso da Seção Local Belo Horizonte e da DEN. Uma proposta de
496 atualizar estes e-mails (retirando daquela lista de contatos no site da AGB os e-mails
497 que contém o domínio *agb.org*). Destaca que a Lorena organizou uma lista com todos
498 os e-mails atuais das Seções Locais, lembrando que não se coloca o e-mail de
499 pessoas. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – solicita esclarecimento se o *agb.org* será
500 desativado. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que não será mais divulgado. **Ronald**
501 **(SL Niterói/DEN)** – sobre a padronização visual, coloca que a mesma já está sendo
502 feita, a ideia é que o site funcione como um canal de comunicação. **SL Belo**
503 **Horizonte (Leandro)** – coloca que o site da AGB é normalmente mais lento e um dos
504 indicativos disso são as imagens pesadas. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que isso
505 já foi discutido de alterar as imagens para mais leves e que representem de fato a
506 entidade, inclusive o coletivo já está em contato com o Charles (Associado da SL
507 Niterói) que tem um acervo interessante de imagens sobre a entidade. Destaca que na
508 realidade é o que deixa lento o site são os *plugins*. Sobre o padrão, a grande questão
509 a imagem que fica cortada quando aparece como notícia no *site*. Sobre o canal da
510 AGB no *YouTube*, expõe que há 52 inscritos, na realidade é um repositório de vídeos
511 antigos (na realidade alguns sem a qualidade da imagem). O canal do *Youtube* foi
512 criado a partir de uma demanda dos órgãos de fomento (que solicitavam a
513 comprovação de que realmente o evento ocorreu). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
514 coloca que os órgãos de fomento não precisavam do canal em si, mas do link do
515 evento e para nós era mais fácil o canal. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – A ideia é
516 padronizar, já estão falando com as Seções Locais para levantar os vídeos de
517 atividades realizadas pelas mesmas. Além disso, o coletivo de comunicações está
518 criando vídeos informativos sobre o que é GT, o que é AGB, dentre outros
519 (apresentação do vídeo elaborado). **Ronald (SL Niterói/DEN)** – destaca que apesar
520 do vídeo ter 3min17seg, ainda é longo para essa dinâmica de vídeo (não há fala). A
521 ideia é fazer vídeos explicativos para o XX ENG, um vídeo mais curto (um minuto). **SL**
522 **Belo Horizonte (Leandro)** – coloca sobre o vídeo do Chico Mendes (SL São Paulo),
523 que seria interessante colocar no canal, mas ressalta que não sabe sobre os direitos
524 autorais. **SL Juiz de Fora (Albert)** – sobre a definição de GT na primeira frase
525 apresentada no vídeo, questiona se não poderia ser algo menos abstrato, porque
526 enquanto agebeano entende. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – sobre o vídeo,
527 coloca que é muita palavra e “mão” aparecendo. **SL Três Lagoas (Joser)** – questiona
528 qual a possibilidade das Seções Locais alimentarem o canal do *YouTube*. **Ronald (SL**
529 **Niterói/DEN)** – destaca que em uma RGC em João Pessoa (133ª RGC), foi colocado
530 para que as Seções Locais que tivessem vontade/interesse em colocar vídeos no

531 canal da AGB, poderia enviar a solicitação para DEN. Destaca que as Seções Locais
532 tem autonomia para ter seus próprios canais no *YouTube*. Coloca que no canal irá
533 inserir na barra lateral os canais das Seções Locais. **Lorena (SL Presidente**
534 **Prudente/DEN)** – destaca a importância de fazer esses vídeos para o XX ENG,
535 começando pelo o que é EDP. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que o que
536 precede é como se associar. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que é importante
537 fazer uma separação. No canal da AGB será inserido vídeo de como se associar
538 (considerando que é um procedimento diferente de outras entidades). Sobre o XX
539 ENG deve voltar no ponto de comunicação do encontra. **SL Belo Horizonte**
540 **(Leandro)** – traz a proposta é que seja inserido como notícia/destaque no site da AGB
541 Nacional a modalidade de inscrição “dois professoras (as) da mesma unidade escolar
542 associados a AGB”. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – pede esclarecimento do porque
543 apenas essa modalidade. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – pontua o fato de
544 que esta modalidade é nova e precisa de destaque. **SL Belo Horizonte (Leandro)** –
545 esclarece que foi discutido na assembleia da Seção Local é que a participação destes
546 professores ainda é tímida no ENG e que esta modalidade pode fazer com o que estes
547 professores participem mais. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – sugere que os conteúdos do
548 XX ENG sejam publicados não apenas no site do XX ENG, mas dar uma atenção a
549 modalidade de inscrição de dois professores da mesma unidade escolar associados a
550 AGB. **ENCAMINHAMENTO:** os conteúdos relacionados ao XX ENG devem ser
551 publicados/divulgados não apenas no site do XX ENG, mas também no site da AGB
552 Nacional e deve-se dar atenção/visibilidade a modalidade de inscrição “dois
553 professores (as) da mesma unidade escolar associados a AGB”. **APROVADO POR**
554 **UNANIMIDADE.** **Ronald (SL Niterói/DEN)** – ainda sobre o site coloca que o mesmo
555 não possui nenhum medidor métrico e agora o coletivo conseguiu cadastrar para
556 saber a quantidade de acessos, quais os conteúdos mais acessados, abas que são
557 clicadas. Isso foi inserido na última atualização e na próxima RGC provavelmente
558 teremos um panorama de como o site é utilizado. O último informe é sobre a criação
559 de um canal de comunicação institucional entre DEN e Seções Locais (e-mails das
560 Seções Locais). A discussão dentro do coletivo foi que hoje o canal interseções
561 acabou se tornando um coletivo de e-mails de diversos associados (que estão ou não
562 mais presentes nas Seções Locais) e muita das informações, tanto que a DEN, quanto
563 as Seções Locais inserem, acabam se perdendo. Ademais, há e-mails que são de
564 dinâmicas, mas internas da AGB (como a metodologia de escolhas de mesas) é algo
565 que não conseguimos divulgar no interseções. Assim, a proposta que a comissão de
566 comunicações tem (ancorada nas deliberações da 139ª RGC e RGC Extraordinária) é
567 a criação de um canal de comunicação de comunicação entre DEN e Seções Locais e
568 vice-versa. É um canal de comunicação institucional da entidade. Não é um canal de
569 notícias, mas é um canal para as Seções Locais se comunicarem com a DEN e vice-
570 versa, todas as Seções Locais (ativas e inativas). O Interseções continua como um
571 canal de notícias, diálogos. **SL São Paulo (Airtton)** – ressalta que é um canal
572 importante e questiona quando será posto em prática. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
573 coloca que se for aprovado, dá para fazer até fevereiro, porque é simples. Como é
574 uma decisão de RGG, todas as Seções Locais serão inseridas, não tem como uma
575 Seção Local optar em não participar. O canal interseções continua. Relata que é
576 interessante esse processo de desativação do grupo do Yahoo, porque muitas
577 pessoas responderam colocando que queriam continuar no grupo, ou seja, a
578 informação chega a estas pessoas. Os informes gerais, notícias ainda serão
579 divulgados no interseções. **SL São Paulo (Airtton)** – questiona se tem um nome
580 fantasia. **SL Campinas (Paulo)** – coloca como sugestão AGB Comunica ou Comunica
581 AGB. **SL Três Lagoas (Joser)** – propõe que seja “*Institucional.agb*”. **Lorena (SL**
582 **Presidente Prudente/DEN)** – coloca que é importante que as Seções Locais acessem
583 seus e-mails, porque percebemos que quando divulgamos algo apenas para os e-

584 mails das Seções Locais, muitas vezes não se tem retorno. **Ronald (SL Niterói/DEN)**
585 – destaca que nessa reunião do coletivo de comunicações foi apontada a importância
586 das Seções Locais em deixar algum responsável por acessar o e-mail da mesma
587 periodicamente. A DEN não pode obrigar a nada e cada Seção Local tem sua
588 dinâmica de organização. O canal de comunicação da AGB é o e-mail e não
589 *WhatsApp*. Pode ter um grupo ou outro feito para uma RGC, mas estes não são
590 canais da entidade. **SL São Paulo (Airton)** – questiona se tem alguma proposta de
591 padronização dos comunicados (e-mails). **Ronald (SL Niterói/DEN)** – esclarece que
592 não foi pensado nisso, mas que podemos começar a fazer isso. **SL Belo Horizonte**
593 **(Bruno)** – questiona qual a natureza do que será publicado. Coloca o exemplo de que
594 quando alguma solicitação de indicação vai para o canal interseções, a instância de
595 deliberação é a Seção Local, mas que se esta não se manifesta e um associado vê o
596 e-mail pode cobrar a Seção Local a participar. Ressalta que fica com receio deste
597 canal impossibilitar a participação do associado que não está na diretoria de alguma
598 Seção Local. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – destaca que o debate foi colocado na 139ª
599 RGC e na RGC Extraordinária a questão é justamente um tripé de comunicação: DEN
600 – Seções Locais (vice-versa); Seções Locais – Seções Locais e Seções Locais –
601 Associados. A ideia é que a comunicação com os associados é seja papel das Seções
602 Locais e não da DEN, as Seções Locais tem que assumir esse papel. **PROPOSTA:**
603 criação de um canal institucional (chamado de “*institucional.agb*”) de comunicação
604 entre DEN e Seções Locais e vice-versa. Serão cadastrados apenas e-mails de
605 Seções Locais (não e-mails pessoais) e todos os e-mails das Seções Locais (ativas e
606 inativas) deverão ser cadastrados. O Interseções continua como um canal de notícias,
607 diálogos, divulgação. **APROVADO POR UNANIMIDADE. AGB em Debate. SL**
608 **Campinas (Paulo)** – coloca que na reunião do coletivo de comunicações houve a
609 discussão sobre o AGB em debate, na interface de quatro “páginas”, para que as
610 Seções Locais que quiser possam imprimir. Seria uma página de editorial, uma página
611 de Geografia das Siglas, abrir um espaço para GTs enviarem relatos para compor. Há
612 uma proposta de chamada para o XX ENG. A proposta de prazo é dia 20/01 soltar o
613 chamado até 08 de fevereiro para receber os relatos e realizar a divulgação até 15/02.
614 **Ronald (SL Niterói/DEN)** – a ideia é que seja divulgado em suas *calouradas*,
615 especialmente para aquelas Seções Locais que não possuem informativos. A ideia é
616 produzir esse material em fevereiro e quando as aulas retornarem, utilizar para o início
617 das aulas. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre o ponto de pauta sobre o balanço das
618 políticas de comunicação esclarecendo que neste ponto é para fazer um balanço de
619 como ocorre a comunicação da Seção Local com associados, se é via e-mail, redes
620 sociais, cafés, dentre outros. **ABC (Cássio)** – a divulgação das atividades é via
621 *Facebook* e *WhatsApp*, tem a proposta da criação de um *podcast* para a Seção Local
622 ABC, não apenas com temas voltados para AGB. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
623 questiona sobre o formato de grupo de *WhatsApp*. **SL ABC (Cássio)** – esclarece que
624 tem dois grupos: um da diretoria e outro com as pessoas mais “chegadas” a AGB, o
625 grupo é aberto para todos comunicarem. **SL Porto Alegre (Marina)** – ressalta que tem
626 um grupo de e-mails do *Google*, com pessoas de todas as eras da AGB e no qual
627 circula todas as informações oficiais, como atas, convocatórias, dentre outras. Há um
628 grupo de *WhatsApp* com 44 participantes, sendo estas pessoas mais ativas nos
629 últimos cinco anos. Atualmente é um grupo informativo, coloca uma preocupação
630 sobre o uso de grupos pelas Seções Locais. Também tem um grupo da diretoria que
631 assumiu a gestão em dezembro. Tem contas no *Facebook* e *Instagram*. Ressalta que
632 foi feita uma live no Facebook na última assembleia porque a mesma foi realizada no
633 litoral norte. A Seção Local tem muitas propostas. O Encontro Estadual de Ensino de
634 Geografia tem essa proposta de fomentar a divulgação. **SL Presidente Prudente**
635 **(Bruna)** – em relação a comunicação entre Seções Locais, a Seção Local Presidente
636 Prudente não estabeleceu. Porém, coloca que por conta da 139ª RGC houve uma

637 maior aproximação com outras Seções Locais, como a possibilidade de realizar uma
638 atividade em conjunto com a Seção Local ABC (cine debate). Com a realização da
639 139ª RGC, a Seção Local conseguiu fazer uma atividade pré-RGC com a presença da
640 Rachel (SL Fortaleza). Sobre a comunicação entre Seção Local e associados, destaca
641 a campanha de filiação em Ourinhos para 2020. Destaca que junto com a ata da
642 assembleia tem um documento sobre o balanço da comunicação. **Lorena (SL**
643 **Presidente Prudente/DEN)** – complementa destacando que a Seção Local tem uma
644 página no *Facebook* e no *Instagram*. Todas as convocatórias, atas e demais
645 informações importantes da Seção local são divulgadas por e-mail para os associados,
646 ressaltando que o e-mail é o canal institucional de comunicação da Seção Local.
647 Sobre Ourinhos, expõe que é um campus experimental da UNESP, que possui apenas
648 o curso de Geografia e que na situação de desmonte atual é um campus que pode ser
649 fechado, assim, essa articulação com a AGB é importante. **SL São Paulo (Airton)** –
650 coloca que o canal oficial de é o grupo de e-mails, uma vez que é o canal oficial de
651 comunicação (expõe que o estatuto delibera a comunicação de assembleias para os
652 associados e a mesma é feita via e-mail). Também tem uma página no *Facebook*
653 bastante ativa e estão estudando a possibilidade da criação de uma página no
654 *Instagram*. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – como associado da Seção Local São Paulo,
655 coloca que a mesma tem uma prática que comunicar seus associados sobre a
656 assembleia muito próximo da mesma, vale a Seção Local São Paulo se atentar para
657 enviar antes as convocatórias. **SL Três Lagoas (Joser)** – se comunica por e-mail (não
658 grupo) e tem uma página no *Facebook*, está em processo de criação de um canal no
659 *Instagram*. Ressalta que há a revista AGB TL que tem um papel importante de
660 comunicação e divulgação do conhecimento científico. **SL Caicó (Iapony)** – destaca
661 que a Seção Local se comunica por *e-mail* da Seção Local e também encaminha para
662 os e-mails cadastrados no curso de Geografia. Estão em processo de criação de canal
663 no *Instagram* e *Facebook*. Destaca a importância da realização de atividades em
664 escolas. **SL Fortaleza (Otávio)** – destaca que a Seção Local tem dois grupos de
665 *WhatsApp*, um da diretoria e outro com associados. Utilizam o e-mail, possuem uma
666 conta no *Instagram* com 624 seguidores e uma página no *Facebook* com 867 curtidas.
667 Há o Boletim Geográfico (impresso em pequena tiragem e digital, com cerca de 3.000
668 visualizações em cada edição), no qual já foram publicados dois números e estão
669 organizando um terceiro número para o pré-ENG. **SL Vitória (Juliana)** – tem dois
670 grupos no *WhatsApp*, um da diretoria e outro geral com os associados, tem uma conta
671 no *Instagram*, chegando a 400 seguidores (é um dos carros-chefes), tem o site da
672 Seção Local, mas que está em atualização. Acredita na divulgação física, como
673 cartazes. **SL João Pessoa (Igor)** – tem apenas um grupo da diretoria no *WhatsApp*. A
674 Seção Local envia tudo por e-mail, mas raramente tem retorno. A conta no *Instagram*
675 é a que é mais ativa, no *Facebook* também há um acesso legal. Destaca que está
676 passando por um processo interessante é a aproximação via *Instagram* com o pessoal
677 do Centro Acadêmico, um pessoal novo e que está muito engajado. Devido a
678 proximidade com a coordenação do curso, divulga via e-mail institucional atividades da
679 Seção Local (mesas, palestras), mas não sobre assembleias. Quando tem mesas, há
680 divulgação física, como cartazes. **SL Niterói (Fabrícia)** – o histórico de comunicação
681 com os associados é o site (*webnode*) e o *e-mail*. A partir de 2012 começou a utilizar o
682 *Facebook* como canal de comunicação e em 2019 criou-se contas no *Instagram*,
683 *Twitter* e *YouTube*, estando em todas as redes. O que mais consegue movimentar é o
684 *Instagram* e o *Facebook*. Há um histórico destes acessos. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
685 pondera que na assembleia ele ficou responsável por fazer esse balanço e que tem
686 dados que serão apresentados que foram inseridos após a assembleia da Seção
687 Local. **SL Niterói (Fabrícia)** – a conta no *Instagram* foi criada em março de 2019, até
688 o dia 16 (data do levantamento) apresentou 115 postagem e 710 seguidores.
689 Atualmente segue 72 constas no *Instagram*, a Seção Local faz a opção de seguir

690 apenas os perfis/páginas de atuação na Geografia em Niterói e em São Gonçalo, de
691 personalidades públicas que atuam na área da AGB Niterói. Segundo as métricas, nas
692 terça-feira as 20h é a melhor horário para que a Seção Local Niterói postar nas redes,
693 os conteúdos postados neste dia e horário recebem 3,3 vezes mais envolvimento do
694 que a média. Das hashtags mais utilizadas pela Seção Local referente as postagens
695 do ENG 2020 e de outras notícias importantes, recebem 43% mais engajamento do
696 que as postagens médias. As postagens da Seção Local recebem em média 22
697 curtidas, a principal postagem dos últimos 28 dias recebeu 70 curtidas e um
698 comentário. Já na página do *Facebook*, tem o total de 1.734 seguidores, o perfil das
699 pessoas que seguem são: 43% mulheres, 56% homens, sendo que 70% destes
700 seguidores tem idade média entre 25 e 44 anos. Na divisão por país, do total de 1.734,
701 1.683 seguidores são do Brasil e o restante é dividido em Portugal, México,
702 Moçambique, Argentina, Peru, Alemanha, França, Egito e Colômbia. Dentro do Brasil
703 os seguidores se concentram no eixo Rio de Janeiro, Niterói e São Gonçalo,
704 totalizando 814 seguidores. Fora deste eixo está São Paulo e Campos, ambos com 75
705 seguidores. As publicações do perfil da Seção Local alcançam 52% de mulheres e
706 48% de homens. O maior alcance está no Brasil com 27.311 pessoas alcançadas, em
707 seguida está Portugal com 213, Angola com 109, Moçambique com 86. Se pegarmos
708 em termos do Brasil, no “top 10”, Niterói está em quinto lugar. No “top 10” está: 1) Rio
709 de Janeiro com 3.041 pessoas alcançadas, 2) Campos com 1.832 pessoas
710 alcançadas, 3) São Paulo com 1.566 pessoas alcançadas, 4) Belém com 860 pessoas
711 alcançadas, 5) Niterói com 555 pessoas alcançadas, 6) São Gonçalo com 549
712 pessoas alcançadas, 7) Belo Horizonte com 417 pessoas alcançadas, 8) Brasília com
713 260 pessoas alcançadas, 9) Uberlândia com 251 pessoas alcançadas e 10) Curitiba
714 com 246 pessoas alcançadas. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que apesar de ser
715 Seção Local Niterói, a mesma atua na UFF em Campos e na FFP/UERJ em São
716 Gonçalo. Tem pessoas que estudam nestas instituições e que moram no Rio de
717 Janeiro. Os dados que o *Facebook* disponibiliza está de acordo com o que a pessoa
718 coloca enquanto cidade de moradia. Coloca que talvez seja interessante que as
719 Seções Locais tenham também este panorama de alcance. **Juiz de Fora (Flávio)** – no
720 início da gestão realizou-se um seminário e assumiu-se a proposta de fazer um
721 coletivo de comunicações, desde então administram as páginas do *Facebook* e
722 *Instagram*. Agora a Seção Local também está tentando articular/construir um site.
723 Destaca a elaboração de panfletos para as atividades que tem ocorrido. Tem um
724 grupo no *WhatsApp* só com os membros da diretoria. A diretoria se comunica com os
725 associados por e-mail (convocatórias, relatorias, atas e atividades). **SL Campinas**
726 **(Paulo)** – destaca que a gestão tem um coletivo de comunicações. Em relação da
727 comunicação entre DEN e Seções Locais destaca a dificuldade de comunicação
728 devido ao acúmulo de e-mails. Há um grupo do *WhatsApp* apenas com os membros
729 da diretoria, alguns membros da Diretoria Executiva Local têm alguns contatos com
730 outras Seções Locais, mas mais em âmbito pessoal. Em relação a comunicação entre
731 Seção Local e Associados, a página da Seção Local Campinas no *Facebook* possui
732 4.600 seguidores e no *Instagram* tem 1.100 seguidores. A Seção Local percebeu que
733 o canal do YouTube é muito importante. O coordenador do curso de graduação é o
734 Vicente Eudes, que é da Seção Local, a coordenação do curso irá realizar uma
735 atividade de calouros e convidou diferentes entidades, incluindo a AGB. **SL Belo**
736 **Horizonte (Leandro)** – destaca que a Seção Local tem dois grupos de *WhatsApp*, um
737 com diferentes pessoas e outro com os membros da gestão, que é utilizado para
738 trabalhos mais imediatos. Ressalta que há uma cobrança por parte dos associados
739 que as atas de assembleia também fazem parte do movimento de comunicação
740 institucional com os associados. A Seção Local também tem uma página no *Facebook*
741 e no *Instagram*. Enfatiza que nem sempre divulgação/comunicação é mobilização.
742 Como transformar a divulgação e comunicação em mobilização? **Ronald (SL**

743 **Niterói/DEN)** – retoma o ponto de pauta colocando a questão levantada pela Seção
744 Local Belo Horizonte sobre o fato de a comunicação ser diferente de mobilização. A
745 comunicação exige uma resposta, se você comunicou algo, qual a resposta? Essa
746 comunicação está se revertendo em associações? Está revertendo em pessoas para
747 compor a AGB? Abre o ponto para colocações das Seções Locais, se não tiver,
748 continua com a convocatória e que o debate/balanco conste em ata. **Ronald (SL**
749 **Niterói/DEN) –**
750 coloca que sobre a Seção Local Niterói, concordando um pouco com os pontos
751 levantados pela Seção Local Belo Horizonte, a divulgação funciona, mas não retorna
752 em associação ou em pessoas novas chegando na AGB. A renovação se dá muito
753 mais pelo diálogo físico, seja chamando pessoas para reuniões de GT e assembleias,
754 nada supera a presença física, o diálogo com as pessoas. A construção do GT de
755 Relações Étnicorraciais se deu a partir do diálogo com as pessoas. As pessoas novas
756 que chegaram no GT de Ensino foi assim, é o que agrega pessoas hoje na AGB
757 Niterói, os contatos virtuais nem tanto. Uma coisa é quando se fala do XX ENG, se
758 tem mais pessoas seguindo a página do *Instagram* do XX ENG do que no do último
759 ENG, as interações estão altas. É tentar ver como transformamos essa divulgação em
760 aproximação de novas pessoas. **SL Porto Alegre (Marina) –** toda a Seção Local
761 precisa de mais pessoas, a mesma está com muitas propostas, mas não está com
762 pernas. Mas acredita que até no final do ano consiga avançar. Ouvir quais as
763 demandas do público que está procurando a AGB. Os antigos já sabemos como
764 dialogar, mas com os novos não. Cita o exemplo da demanda de se fazer um
765 campeonato de futebol. Coloca que como tem apenas uma Seção Local ativa no
766 estado todo, há a demanda de fazer uma “caravana” em outros locais do estado, não
767 apenas para a promoção do Encontro Estadual de Ensino de Geografia, como a
768 promoção do de pré-ENGs. As redes sociais funcionam para os mais novos. **Ronald**
769 **(SL Niterói/DEN) –** destaca que enquanto comissão de comunicação do XX ENG, há
770 uma dificuldade muito grande das pessoas entenderem que elas podem se associar a
771 AGB, entendem que a única forma que ela pode participar é via não associados. Cabe
772 as Seções Locais divulgarem que as pessoas podem se associar e que para além do
773 desconto, elas podem construir a AGB. **SL Campinas (Paulo) –** enfatiza a cultura de
774 se associar apenas em anos de encontros nacionais. Extrapolar para além da
775 universidade é necessário. Não se interessa em mobilizar ou entender porque a AGB
776 atua. **SL ABC (Cássio) –** destaca que a própria AGB deixou um pouco de olhar alguns
777 pontos da Geografia, como foi citado na 139ª RGC sobre a ausência da Geografia
778 Física e do bacharelado, em que algumas pessoas acabam migrando para a
779 APROGEO. Em uma disputa as ciências humanas a Geografia é defendida por último.
780 **SL Três Lagoas (Joser) –** enfatiza que a AGB representa uma categoria, mas é uma
781 entidade política. O que a AGB pode ofertar aos associados é uma formação política.
782 Esse ano a estratégia é fazer uma formação política sobre a AGB e depois tentar
783 angariar associados, para estes saberem porque se associam, não apenas para
784 receber desconto em inscrição de evento. **Ronald (SL Niterói/DEN) –** questiona o que
785 estamos comunicando e qual a comunicação que queremos. Quando divulgamos uma
786 mesa, não é apenas sobre a mesa, mas sim sobre um posicionamento de entidade.
787 Quando comunicamos alguma coisa, temos que saber o qual o nosso objetivo e a
788 quem queremos comunicar. O que é AGB e qual a importância da AGB dentro da
789 Geografia? Nesse sentido, fica como indicativo que as Seções Locais pensem em
790 formas em comunicar o que a AGB, a importância da AGB (passado e presente) e
791 pensar em formas de engajar novas pessoas. **SL Três Lagoas (Joser) –** temos que
792 olhar para a conjuntura para abordar as questões que nos assolam. **SL Niterói**
793 **(Marcos) –** a AGB de certa forma expressa a comunidade (professores, estudantes)
794 como que fazemos uma leitura dessa comunidade e como estamos reproduzindo. São
795 poucos os trabalhos, mas como esse aspecto me faz refletir sobre um aspecto maior

796 que é a Geografia. Alguns preferem ser ativos em campos específicos. A AGB está em
797 um contexto de pulverização. Qual a Geografia política que estamos oferecendo aos
798 associados. Quais são as Geografias que ajudam a fortalecer esse campo críticos.
799 Temos que disputar isso em campos/congressos parcelares. **Ronald (SL**
800 **Niterói/DEN)** – destaca que o debate e algumas indicações ficam. Destaca a
801 importância da comunicação, é um dos pilares, porque quem não se comunica não é
802 visto, porque as vezes pode se ter uma atuação gigantesca, mas não é visto, “está nos
803 bastidores”. Fica esta questão para as Seções Locais ponderarem e pensarem: como
804 uma política de comunicação pode se reverter em uma política de fortalecimento da
805 AGB. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – destaca a diferença da comunicação e
806 divulgação. Comunicação como algo que comunica e dialoga e divulgação como algo
807 que simplesmente diz, informa. A natureza da AGB, a forma construir posicionamento,
808 talvez não permite nenhuma comunicação. Questiona quem cuida? Um coletivo de
809 poucas pessoas. É uma dificuldade nossa. Nós só damos conta (da forma que nos
810 organizamos) da divulgação, não damos conta de comunicar. Concorda com o Ronald
811 que fica para as Seções Locais pensarem. Pontua as mudanças na comunicação, que
812 antes era tudo no e-mail e, de repente, tudo foi para o *WhatsApp*. **Pedro (SL São**
813 **Paulo/DEN)** – é um desafio não só para as Seções Locais, mas para o coletivo de
814 comunicações da DEN, principalmente em um período como esse de ataques a
815 direitos, nunca teve tanta demanda de nota como agora. **SL João Pessoa (Marina)** –
816 estamos enfrentando esses problemas, mas as atividades estão atingindo os objetivos
817 dos quais se proporam atingir. Os relatos sobre comunicação tendem a quantificar.
818 Destaca que temos um universo de 250.000 geógrafas(os) no Brasil e a AGB tem
819 organicamente tantos associados, mas vamos subestimando um trabalho árduo feito
820 por poucas pessoas. Destaca que temos que aprofundar no que temos feito, não
821 apenas no que temos que fazer. Coloca que avançamos demais desde que está
822 acompanhando (2016) em questões que eram gargalos fortes, como o site, o canal
823 interseções. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre o ponto de pauta de indicação de
824 conteúdos para o site da AGB. Destaca que abrimos na RGC, mas que a indicação é
825 em fluxo contínuo e se alguma Seção Local tiver alguma indicação ou algum conteúdo
826 produzido pela própria Seção Local e que queria divulgar no site, é só enviar um e-
827 mail para a DEN. Questiona se tem alguma Seção Local tem temas para indicar. **SL**
828 **Belo Horizonte (Leandro)** – coloca que a Seção Local está redigindo um texto sobre
829 a atividade realizada pela AGB Belo Horizonte em 30 novembro de 2019 e solicita que
830 este texto saia no site da AGB Nacional. Além do destaque da modalidade de
831 inscrição de dois professoras (es) da mesma unidade escolar associados a AGB na
832 página da AGB Nacional (como notícia). **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que
833 quando as Seções Locais tiverem essas solicitações, que envie um relato, com
834 alguma imagem de preferência para que o coletivo de comunicações da DEN consiga
835 inserir no site como notícia. **SL ABC (Cássio)** – não tem indicativo. **SL Porto Alegre**
836 **(Marina)** – indica que tenha notícias sobre como se associar e sobre as siglas. **SL**
837 **Presidente Prudente (Bruna)** – não debateu. **SL São Paulo (Airton)** – não tem
838 conteúdo a ser indicado. **SL Três Lagoas (Joser)** – não tem conteúdo a ser indicado.
839 **SL Caicó (Iapony)** – só reforçar que tem que estreitar mais os laços com a Seção
840 Local. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – a título de dúvidas questiona se tem algum registro
841 fotográfico da atividade que o professor José Carlos Dantas participou na Seção Local.
842 **SL Caicó (Iapony)** – esclarece que tem. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – solicita para que
843 a Seção Local Caicó envie (incluindo um texto curto) para a AGB Nacional para o
844 coletivo fazer uma notícia sobre a atividade. **SL Fortaleza (Otávio)** – sugere que no
845 site da AGB Nacional tenha algum link/aba para encaminhar para os sites das Seções
846 Locais. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – esclarece que pode ter essa possibilidade e que
847 irá consultar. **SL Vitória (Juliana)** – não tem conteúdo a ser indicado. **SL João**
848 **Pessoa (Marina e Igor)** – não tem conteúdo a ser indicado. SL Juiz de Fora (Flávio) –

849 não tem conteúdo a ser indicado. **SL Campinas (Paulo)** – comenta que é importante a
850 divulgação dos pré-ENGs, que a divulgação é importante. Que serão cruciais. **Ronald**
851 **(SL Niterói/DEN)** – relembra que tem um campo para eventos e que é importante que
852 enviem para o AGB para divulgarmos (Encontro Estadual de Ensino de Geografia/RS;
853 Encontro de Ensino em Caicó e o 1º Simpósio Internacional de Geografia, Território e
854 Paisagem (SINGTEP)). Se uma Seção Local está apoiando, entendemos que
855 compartilha com os princípios da entidade.

856

857 **5. XX Encontro Nacional de Geógrafas e Geógrafos – XX ENG**

858 **Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre o ponto de pauta com os informes sobre
859 infraestrutura e os avanços da RGC Extraordinária até agora realizados pela Seção
860 Local São Paulo. Após será os informes das comissões que compõem o encontro,
861 seguidos pela definição das mesas redondas, abertura, bolsistas e Geo na Rua
862 (lembrando que o Geo na Rua não foi aprovado na programação do encontro – ver ata
863 da 138ª RGC – Belo Horizonte – 16 a 21 de julho de 2019). **Lorena (SL Presidente**
864 **Prudente/DEN)** – destaca que foi enviado para os e-mails das Seções Locais no dia
865 16/01 um documento construído pela Seção Local São Paulo sobre as
866 atividades/demandas do XX ENG. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – pede
867 esclarecimentos sobre o documento. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – esclarece que na
868 RGC Extraordinária foi solicitado para que a Seção Local São Paulo enviasse um
869 documento que justificasse as demandas para se “contratar” bolsistas. A justificativa
870 deveria estar na convocatória da 140ª RGC, mas como não foi enviado a tempo, a
871 DEN divulgou o documento para as Seções Locais no dia 16/01. **INFRAESTRUTURA:**
872 **SL São Paulo (Fábio)** – como ficou acordado na última RGC, a Seção Local já tinha
873 começado a fazer os contatos dentro da FFLCH (diversas faculdades). Como foi
874 informado, nos últimos ENGs, foram utilizadas cerca de 150 salas, sobretudo os
875 EDPs, que consomem muito espaço. Todos os contatos foram feitos com uma lista
876 projetada na última RGC, alguns destes contatos, além de telefônicos, foram e-mails
877 com respaldo da diretoria da faculdade. A diretoria da Faculdade tem chancelando o
878 evento, esse peso institucional é importante, mesmo com o respaldo temos respostas
879 negativas, como o caso da Faculdade de Educação, que tem 40 salas de aula, que
880 supostamente estarão em reforma. Algumas os pedidos formais já foram
881 encaminhados, outras já foram aceitas. No caso do Instituto de Matemática e
882 Estatística, foram solicitadas 20 salas e foram disponibilizadas cinco. Não haverá
883 problemas em relação aos auditórios, onde serão as mesas redondas. Destaca que há
884 31 salas garantidas e precisamos cerca de 150 salas. O prédio da História e Geografia
885 já está garantido. Os pedidos formais já estão todos encaminhados. Esse tipo de
886 pedido depende do conselho dos departamentos, até o final de fevereiro os conselhos
887 retornam e teremos uma resposta. Para além destas unidades, há outras como a
888 Escola Politécnica, que tem dezenas de salas, mas o diálogo é mais difícil. Avalia que
889 conseguirá as salas, mas que ascendeu uma “luz amarela”, porque não tivemos a
890 resposta como imaginávamos. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – questiona se teve alguma
891 justificativa daqueles que disponibilizaram um número de sala menor. **SL São Paulo**
892 **(Fábio)** – destaca que algumas justificativas foram honestas, como realização de
893 cursos de férias. A FAU tem doze salas e disponibilizaram quatro. O auditório de 470
894 lugares também foi disponibilizado, para a plenária final. Sobre a abertura, foram atrás
895 da reserva do Memorial da América Latina, é cerca de R\$ 20.000,00 para reservar o
896 memorial, mas a Seção Local conseguiu gratuitamente, destaca que isso será ponto
897 de pauta, mas pede sensibilidade. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – destaca que a abertura
898 é ponto de pauta, definição de formato, local e conferencistas e que neste ponto as
899 Seções Locais deverão trazer o que foi discutido em suas assembleias. **Pedro (SL**
900 **São Paulo/DEN)** – destaca que a USP é uma universidade grande, acredita que
901 conseguiremos todas as salas, mesmo que dispersa e cabe a nós fazermos a

902 divulgação. Na próxima RGC, se não conseguirmos as salas, “ascende a luz amarela”.

903 **SL Campinas (Paulo)** – questiona se tem algo que a RGC ou DEN pode realizar ou

904 se depende apenas da USP. **SL São Paulo (Fábio)** – o que pesa neste tipo de

905 decisão é a diretoria da Faculdade. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – o que a Nacional

906 poderia fazer, foi feito, como a elaboração do projeto. O que eles querem saber é da

907 assinatura do professor da USP e não da AGB. **SL São Paulo (Fábio)** – é público o

908 ensalamento, por exemplo a Letras já tem salas reservadas. Em uma visão otimista,

909 80% destas salas serão reservadas. **SL João Pessoa (Marina)** – questiona como está

910 o andamento de atividades culturais e alojamento. **SL Belo Horizonte (Leandro)** –

911 coloca o exemplo de um evento da UFMG, caso não garanta o número de salas, há

912 outras formas de garantir espaços. **SL São Paulo (Fábio)** – coloca que é uma

913 responsabilidade na Seção Local é pensar em planos B, C, D e assim por diante. **SL**

914 **ABC (Cássio)** – questiona se há a proposta de utilizar o espaço do Instituto Federal.

915 **SL São Paulo (Fábio)** – coloca o Instituto Federal será espaço para realização de pré-

916 ENG. Em princípio, quando o Paulo (que é da gestão da Seção Local e professor do

917 IFSP) colocou a possibilidade do IFSP sediar algumas das atividades do XX ENG,

918 pensou-se em não pulverizar o evento e também no fato de alguns encontristas se

919 sentirem excluídos (por que eu estou no IFSP e outros estão na USP?). Porém, o IF

920 está no radar para sediar parte do ENG em caso de demandas de sala. A atividade

921 pré-ENG está prevista para os dias 06, 07 e 08 de maio. **SL Três Lagoas (Joser)** –

922 pelas contas tem 147 salas disponíveis. **SL São Paulo (Fábio)** – destaca que na

923 Faculdade de Educação, pode ser que não seja realizada a reforma e pediram para

924 retornar entre março e abril. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que essas salas não

925 são todas da USP, há muitas unidades que ainda precisam ser consultadas. **Ronald**

926 **(SL Niterói/DEN)** – coloca que auditórios já estão certos sobre as salas, tem outros

927 prédios que se até a próxima RGC não avançar, acendemos o sinal amarelo. **SL São**

928 **Paulo (Fábio)** – sobre alojamento, destaca que dentro da USP só há um espaço

929 limitado, o CEPEUSP, com 50 vagas. Já estão meio garantidos esses alojamentos. A

930 escola de aplicação não foi autorizada, porque estará em reforma. Tentou-se o

931 CEPEUSP, mas na quadra que foi reformada recentemente e o pedido foi negado.

932 Dentro do velódromo (onde se poderia acampar), o cara foi meio cético, mas disse que

933 era para tentar e que um pedido formal talvez resolveria. O bom destes espaços é o

934 fato de haver vestiários, o que facilitaria. Fora da USP não está fácil conseguir a

935 solidariedade. Na semana passada souberam que as escolas estaduais não estarão

936 sendo utilizadas no período do XX ENG, mas o contato com as escolas perto da USP

937 não está sendo fácil. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que há três grandes

938 colégios estaduais na proximidade de USP, que foram utilizados no ENG 2008,

939 acontece que estão em troca de diretoria. Há uma reunião do dia 23/01, o Eduardo

940 Giroto que é bem articulado com a diretoria de ensino e irá tentar. Se não der certo,

941 tem as escolas municipais. A sorte é que tem um número grande de escolas. Sobre os

942 alojamentos dentro da USP, talvez seria interessante concentrar a comissão

943 organizadora. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – questiona se tem estimativa de quantas

944 pessoas cabem. **SL São Paulo (Airton)** – coloca que o Eduardo Giroto vai coordenar

945 supervisoras da rede municipal de ensino e está otimista na aproximação. **Ronald (SL**

946 **Niterói/DEN)** – em ENGs anteriores, quando não tem escolas, há a possibilidade de

947 alugar espaços. Já em é o plano B, C, D, de alugar espaços, dentro de um teto de

948 gastos. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que procurou Jockey Club e o

949 alojamento para 1.000 a 2.000 pessoas custa cerca de R\$ 110.000,00. **Ronald (SL**

950 **Niterói/DEN)** – sugere que tente ver outras pessoas. No CGB 2014 foi em média R\$

951 40.000,00. **SL Niterói (Charles)** – essa discussão toda vai a caminhar da discussão

952 anterior essa conversa da dificuldade de alojamento deve ser conversada nas Seções

953 Locais. O cenário vai tornar mais difícil a cada dia, tem que compreender que o

954 processo é difícil, o estado de São Paulo vive um estado grave, Dória é governador e

955 Bruno Covas é prefeito. Destaca que é importante que o associado saiba que o
956 alojamento não é algo a ser consumido, tem que ter a informação que aquele
957 alojamento foi conseguido através de conversas, de recusas, hoje o cenário é outro. É
958 importante que saiba o processo de formação política. **SL Belo Horizonte (Leandro)**
959 – talvez haja um momento que a AGB se depare com um barramento que teremos que
960 fazer escolhas. **ALIMENTAÇÃO: Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que o Aírton se
961 aproximou da Coordenadora de Assistente Social, responsável pelo setor de
962 alimentação da universidade e nesse primeiro contato o bandeirão aceitou preparar a
963 alimentação para os encontristas, com um desconto de R\$2,00. A refeição para
964 visitantes regularmente é R\$ 12,00 e para o XX ENG foi conseguido o valor de R\$
965 10,00 por refeição. Já está fechado com o bandeirão as datas, para não ocorrer que
966 haja outro evento simultaneamente e o mesmo reserve o bandeirão. A Seção Local
967 São Paulo passou um número mínimo de refeições para o bandeirão e já foi indicado
968 que este número pode elevar um pouco. O acordo feito com o bandeirão foi (Pedro e
969 Caio que pensaram nos números pela experiência dos mesmos): **13/07 (segunda-**
970 **feira):** não tem bandeirão (considerando que a única atividade na universidade é o
971 credenciamento e os encontristas não ficariam o dia todo na mesma). **14, 15 e 16/07**
972 **(terça, quarta e quinta-feira):** 500 almoços e 250 jantãs; **17/07 (sexta-feira):** 250
973 almoços e 250 jantãs (considerando que tem trabalho de campo, minicursos e ESCs.
974 Total de 2.750 refeições (R\$ 27.500,00). Enfatiza que não está contabilizando
975 monitores e comissão organizadora. Existe a possibilidade da Nacional custear parte
976 destes valores. Cabe a RGC deliberar se a AGB vai custear parte e qual será o custo.
977 O Bandeirão pode fazer 600 refeições por dia. A forma de pagamento não foi
978 negociada (adiantado, parcelado, na hora), mas não seria permuta. Se forem
979 encomendados serão pagos, mesmo que não foram vendidos. **Ronald (SL**
980 **Niterói/DEN)** – questiona se seria a AGB que venderia estes *tickets*. **Pedro (SL São**
981 **Paulo/DEN)** – coloca que não pensou nisso, mas a RGC tem que debater e ver como
982 será operacionalizado. Propõe que podemos “bater o martelo” nesta RGC se iremos
983 custear e se sim, qual o valor, e que a logística (forma de venda) decidimos na
984 próxima RGC. **SL João Pessoa (Mariana)** – questiona se iremos deliberar nesta
985 RGC. Entende que devemos decidir isso mais para frente, porque não temos o
986 universo de situação financeiro. Se decidirmos sobre o subsídio agora, fica difícil para
987 o delegado pensar. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – nesse momento precisamos decidir
988 se iremos fechar com a bandeirão ou não. A forma de pagamento podemos ver depois
989 e venda veremos em outra RGC. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – destaca que na reunião
990 da DEN foi colocado se essa alimentação (bandeirão) será para monitoria e comissão
991 organizadora ou se para estes tentaremos outro mecanismo. A questão agora é se
992 fechamos oficialmente com o bandeirão. Entende que a USP é uma universidade
993 minimamente complicada, no sentido burocrático. Talvez se deixarmos para a próxima
994 RGC para iniciar essa conversa, pode ser que não garantimos o espaço do bandeirão
995 como um espaço de alimentação possível. A ideia é sairmos dessa RGC com o
996 bandeirão garantido e na próxima RGC decidimos se a AGB vai custear parte desse
997 valor, se não irá custear. Temos que decidir se o diálogo com o bandeirão continua e
998 fecha com o mesmo nestes números que o Pedro colocou. **SL Vitória (Cristiane)** –
999 pergunta se chegaram a olhar alguma parceria com agricultura familiar,
1000 assentamentos do MST. Coloca que uma refeição de RU a R\$ 10,00 não é acessível,
1001 mas não conhece a realidade de São Paulo. **SL São Paulo (Fábio)** – o bandeirão seria
1002 o núcleo duro da alimentação. Destaca que em São Paulo é muito difícil conseguir
1003 uma refeição abaixo de R\$ 10,00. Na opinião fecharia essas alimentações. Coloca que
1004 a intenção é chamar *foodtrucks*. Na reitoria tem uma lista de *foodtrucks* que são
1005 autorizados pela vigilância e pela USP. Coloca que é empático a questão, mas pela
1006 burocracia é possível que não se consiga garantir formas de alimentação alternativas
1007 como ONGs, MST, agricultura familiar. A ideia é fazer como foi no ENANPEGE

1008 (setembro de 2019), colocar uma lona no estacionamento do departamento de
1009 Geografia para esses *foodtrucks*, mas para isso também precisa de autorização da
1010 USP. Coloca que tem vários restaurantes na USP (departamento de Geografia, entre
1011 outros). **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que ninguém foi atrás das possibilidades
1012 colocada. **SL Vitória (Cristiane)** – coloca que quando você politiza a alimentação de
1013 um encontro. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – pontua que sobre o número
1014 de alimentações, no último dia, na janta, 250 é um número alto e sugere que no jantar
1015 no dia 17/07 nem tenha alimentação. Os encontristas já estarão retornando, não
1016 sabemos se o alojamento será até um dia após ao término do encontro ou se já estará
1017 fechado no último dia. Sobre a alimentação alternativa, coloca que no ENANPEGE
1018 haviam várias pessoas vendendo salgados, cafés, lanches no espaço do evento com
1019 um preço acessível. Na RGC Extraordinária, a Silvia destacou que pode ser feito um
1020 contato com estas pessoas. Questiona se o Fábio sabe quantas refeições foram
1021 utilizadas no ENANPEGE, porque também fizeram parceira com o Restaurante
1022 Universitário e venderam *tickets* para os encontristas. **SL São Paulo (Fábio)** –
1023 esclarece que não sabe. **SL São Paulo (Linniker)** – coloca que com o retorno das
1024 aulas irão conversar com as pessoas que vedem alimentos na USP e informar sobre o
1025 evento. **SL Campinas (Paulo)** – coloca que para pensar no último dia repensar até o
1026 almoço. Questiona se há alternativas fora da USP para alimentação.
1027 **SL Juiz de Fora (Albert)** – pensar nos princípios que temos para construir o encontro,
1028 o que vamos garantir? Coloca a necessidade de politizar, concordando com a fala do
1029 Charlls. **SL ABC (Cássio)** – pensarmos São Paulo como uma cidade que oferece
1030 muita coisa. Concorda com o Albert de garantirmos o fundamental. É fundamental que
1031 no jantar ser um espaço de conscientização política, que a AGB participe, esteja
1032 presente nesses espaços. **SL São Paulo (Fábio)** – coloca que é fundamental de
1033 garantir o COSEAS. A Seção Local tem a preocupação em garantir alternativas e dará
1034 o apoio necessário. Destaca que politicamente é importante utilizarmos e defendermos
1035 o bandeirão (é um ponto central da universidade e que está sendo ameaçado nesta
1036 conjuntura), não será um dinheiro mal gasto. **SL Niterói (Fabrícia)** – questiona se a
1037 previsão foi em cima dos ENGs anteriores. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – a previsão
1038 foi em cima do que foi consumido nos ENGs anteriores. **SL João Pessoa (Marina)** –
1039 destaca que a fala vai no sentido e garantir o bandeirão, mas coloca para pensarmos
1040 no sentido sobre a logística da venda dos *tickets*. A maneira que vamos encaminhar
1041 isso acaba interferindo na quantidade que será vendida. Lembrando o ENG de João
1042 Pessoa, destaca que temos um problema grande com essa questão da alimentação,
1043 porque foram vendidos os *tickets*, as pessoas chegavam na hora e queriam se
1044 alimentar sem os *tickets*. Teve pessoas que compraram e que não usaram e foi uma
1045 questão que temos que lidar. Questiona se existe a possibilidade de o próprio
1046 bandeirão arcar com o processo de venda dos *tickets* (a AGB fecha com o bandeirão) e
1047 isso ocorre no fluxo dos dias, não haveria venda anterior no credenciamento por
1048 exemplo. Coloca que a politização é preciso. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que
1049 existe essa estrutura, há um guichê. O que poderíamos fazer seria identificar o
1050 encontrista (pulseira, crachá, o que for) e essa pessoa pagaria o valor acordado.
1051 Coloca que acha que isso é possível. **SL João Pessoa (Marina)** – destaca que tem
1052 que se trazer essa devolutiva na próxima RGC. **Ronald (Niterói/DEN)** – a questão é
1053 deliberarmos se vamos ou não continuar o dialogo com o bandeirão de acordo com os
1054 números colocados pelo Pedro. Colocamos como ponto de pauta para próxima RGC
1055 como será a operacionalização desse processo, mas tentar garantir nesse momento a
1056 continuidade das conversas com o bandeirão. Coloca que a discussão estará na ata e
1057 que é importante que as Seções Locais não leiam apenas as deliberações, mas
1058 também as discussões. **SL Rio de Janeiro (Caco)** – coloca que é necessário consta
1059 em ata que caso haja sobra, poderão ser reutilizados os *tickets*. **Pedro (SL São**
1060 **Paulo/DEN)** – coloca que não sabe se os *tickets* podem ser reutilizados. **SL Rio de**

1061 **Janeiro (Caco)** – questiona se caso sobre, se conseguimos trocar. **Ronald**
1062 **(Niterói/DEN)** – esclarece que depende da conversa, mas que dificilmente possa ser
1063 possível. **SL Juiz de Fora (Albert)** – pela experiência, como no EREGEO em Juiz de
1064 Fora e ENG João Pessoa, não era possível. **Ronald (Niterói/DEN)** – destaca que o
1065 ponto de pauta já fechou, temos que encaminhar. A proposta de encaminhamento é
1066 fechar os números de refeições que o Pedro colocou. Como isso será
1067 operacionalizado, caberá uma discussão da Seção Local São Paulo e da DEN com a
1068 empresa/entidade responsável pelo bandeirão. Lembrando que isso já gera um gasto
1069 inicial de R\$ 27.500,00. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – coloca que se
1070 haverá ou não subsídio e o valor deste será definido na próxima RGC. **Ronald**
1071 **(Niterói/DEN)** – esclarece que o gasto inicial de R\$ 27.500,00, mas se decidirmos
1072 vender no valor integral, não terá gasto, mas se não vendermos nenhum será o valor
1073 total. O que temos que decidir é se vamos fechar ou não. **Pedro (SL São Paulo/DEN)**
1074 – coloca que tem a limitação de refeições por dia. **SL São Paulo (Fábio)** – sugestão
1075 de encaminhamento é garantir o bandeirão como plano A. A quantidade podemos
1076 definir depois. **Ronald (Niterói/DEN)** – coloca que a mesa pode acatar a sugestão,
1077 mas lembrando que se for para fazer isso não seria necessário ir para a votação,
1078 porque já é um procedimento/princípio de garantir a alimentação. A mesa acata para
1079 simplificar e posterga essa decisão para a próxima RGC. Se nós não temos uma
1080 quantidade fechada, vamos continuar o diálogo com o bandeirão. **Pedro (SL São**
1081 **Paulo/DEN)** – coloca que a proposta que trouxe é diferente da apresentada pela
1082 Seção Local São Paulo. A proposta era de valor e quantidade. **Lorena (SL Presidente**
1083 **Prudente/DEN)** – destaca que a proposta é fechar um número mínimo e se em
1084 maio/junho tiver uma quantidade grande de inscritos, podemos aumentar a quantidade
1085 de acordo com a capacidade do bandeirão. **SL Niterói (Charlles)** – coloca se é
1086 possível fecharmos um meio termo: bandeirão como uma das opções (400 a 500
1087 almoço / 150 a 250 janta). Pelas contas históricas, a conta é de 10 a 15% dos
1088 inscritos. Bandeirão é só uma das opções. **SL Macapá (Jean)** – esse ponto de
1089 alimentação é bastante central da organização e a decisão é da mesma. O que
1090 determina se a pessoa vai comer ou não é o preço. O que deveria ser aprovado ou
1091 não é o subsídio. Quem tem que decidir é a coordenação do evento. **Ronald**
1092 **(Niterói/DEN)** – coloca que não é um dinheiro perdido, vamos gastar essas refeições
1093 de alguma forma (monitoria e organização). Delibera se continua a conversa do
1094 bandeirão enquanto parceiro, vê se consegue baratear ou não, procedimentos de
1095 venda. O que temos que definir, vamos ou não fechar a continuidade das conversas. O
1096 número já está fechado de no máximo 600 refeições. **PROPOSTA:** há consenso que
1097 se mantenha as negociações com o bandeirão a partir dos números que foram
1098 apresentados. A logística e subsídio serão debatidos na próxima RGC. **APROVADO**
1099 **POR UNANIMIDADE. SL Belo Horizonte (Leandro)** – questiona o porque isso não foi
1100 informe. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que trouxe a título de informe, mas
1101 que o ponto foi aberto. **ATIVIDADES CULTURAIS: SL São Paulo (Fábio)** – informa
1102 que avançaram pouco, mas a ideia da Seção Local é ter uma apresentação cultural na
1103 abertura e atrações menores no horário do almoço no *hall* do prédio. Destacando a
1104 importância das atividades culturais serem ligadas a cultura local e regional. **Ronald**
1105 **(Niterói/DEN)** – relembra que não discutimos o espaço do credenciamento e que isso
1106 terá que ser discutido. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – questiona se terá
1107 festa do evento. **SL São Paulo (Fábio)** – coloca que a proposta é realizar a festa em
1108 uma escola de samba. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que quem está tocando
1109 mais é a Sílvia Lopes, que fez o levantamento de grupos culturais. Chegaram algumas
1110 pospostas, mas nada foi fechado ainda. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** –
1111 relembra que na plenária final do XIX ENG foi deliberado que as atividades culturais
1112 priorizem a cultura local. **CIRANDA: Pedro (SL São Paulo/DEN)** – abre o ponto
1113 lembrando que na plenária final do IX Fala Professor (a)! foi aprovado que a

1114 realização das cirandas não seja em um espaço fixo e que as salas as quais hajam
1115 pais e mães sejam adaptadas para acomodar essas crianças. Destaca que a Seção
1116 Local São Paulo está ciente desta demanda e que mesmo assim julgou interessante
1117 garantir pelo menos um espaço. Assim, buscou-se o contato com a Faculdade de
1118 Educação. **SL São Paulo (Fábio)** – partindo da deliberação do IX Fala!, a ideia é
1119 disponibilizar um espaço na proximidade do núcleo central, que é o prédio da
1120 Geografia e o Airton já contatou o pessoal da creche da USP, as funcionárias
1121 especializadas da creche estão que meio a disposição para serem contratadas a um
1122 preço horribilmente barato. Destaca que estão pensando em fazer um treinamento
1123 com os monitores com essas pessoas da creche e contratar algumas destas
1124 funcionárias (a ideia é que os monitores que estejam nessas salas de atividades com
1125 crianças estejam treinados. A ideia também é ter uma sala para que os pais que
1126 desejem deixar suas crianças com uma funcionária. Destaca que há museus na USP e
1127 que já foi estabelecido o contato para verificar a possibilidade de planejar visitas aos
1128 museus com essas crianças que eventualmente estejam nestas salas. **Pedro (SL São**
1129 **Paulo/DEN)** – a creche central já informou que não pode disponibilizar o espaço.
1130 Existem espaços na USP que são adaptados para receberem crianças (como a sala
1131 das crianças no CRUSP). Destaca ainda que tem uma comissão de ciranda e não é
1132 apenas responsabilidade de Seção Local São Paulo. **Lorena (SL Presidente**
1133 **Prudente/DEN)** – **questiona quais Seções Locais estão na comissão de ciranda.**
1134 **Ronald (Niterói/DEN)** – esclarece que a comissão é composta pelas Seções Locais
1135 São Paulo e Rio de Janeiro. **SL Niterói (Isabella)** – questiona se o que foi exposto
1136 pelo Fábio é uma demanda dos pais. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que
1137 sim, na plenária final do IX Fala Professor (a)!, **Ronald (Niterói/DEN)** – coloca que o
1138 debate foi no sentido de garantir a ciranda como ocorre em diferentes movimentos
1139 sociais, que não necessariamente a criança seja colocada na creche, mas que o
1140 evento todo seja acessível para receber essas crianças. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
1141 coloca que na assembleia da Seção Local São Paulo surgiu a demanda de se colocar
1142 fraldário no prédio da Geografia. **SL Vitória (Cristiane)** – destaca que quando se faz a
1143 divisão do trabalho da monitoria a mulher é colocada nestas atividades e que devemos
1144 nos atentar a isso, deve ser paritário e o fraldário também (nos dois banheiros). **SL**
1145 **Rio de Janeiro (Caco)** – coloca que a Andressa (SL Rio de Janeiro e ex vice
1146 presidenta da DEN – 2018/2019) foi uma das pessoas que pautaram a ciranda desde
1147 o princípio. Mas coloca que é necessário que todas as Seções Locais estejam na
1148 ciranda, porque senão fica uma coisa que a Seção Local Rio de Janeiro “grita” e a
1149 sede do evento pega e faz. Coloca que está na hora das Seções Locais pautarem a
1150 ciranda, não é uma demanda exclusiva da Seção Local Rio de Janeiro. Pontua que
1151 está na hora dos companheiros retornarem para as suas Seções Locais e começarem
1152 a discutir essa dinâmica, porque dá a impressão de que a Seção Local Rio de Janeiro
1153 está sozinha fazendo isso e é triste isso o que está ocorrendo. **SL Niterói (Fabrícia)** –
1154 esclarece que sobre a dinâmica da ciranda que foi debatida na plenária final do IX Fala
1155 Professor (a)!. Em relação aos espaços das atividades, não é para ter alguém nestes
1156 espaços, mas sim torná-los acessíveis para os pais e crianças, que tenham um
1157 espaço maior, com brinquedos, materiais para desenhar, entre outros. A ideia é que o
1158 responsável consiga participar da atividade e ao mesmo tempo ter a criança ao lado.
1159 Sobre a colocação da Seção Local Rio de Janeiro, esclarece que a ciranda foi bem
1160 discutida no IX Fala Professor (a)! muito por conta do que a comissão de ciranda do IX
1161 Fala Professor (a)! não deu conta de realizar e a Seção Local responsável era o Rio
1162 de Janeiro, o que acabou tornando uma responsabilidade das outras Seções Locais
1163 que nem estavam na comissão. Deixou de acontecer porque a Seção Local que se
1164 responsabilizou não fez. Destaca que a Seção Local Rio de Janeiro se colocou
1165 novamente na comissão de ciranda mas até agora nada. **SL Rio de Janeiro (Caco)** –
1166 destaca que a Seção Local Rio de Janeiro não se colocou na comissão de ciranda do

1167 XX ENG. **SL Niterói (Fabrícia)** – esclarece que a Seção Local Rio de Janeiro se
1168 colocou sim na comissão junto com a Seção Local São Paulo. No IX Fala Professor
1169 (a)! foi ao contrário, a ciranda foi assumida por outras Seções Locais, como Belo
1170 Horizonte. A dinâmica é coletiva, tanto que já está pronta, na plenária final do IX Fala
1171 Professor (a)! foi definida como seria tal dinâmica. Então, cabe as Seções Locais que
1172 estão responsáveis, dar conta desta estrutura. **Lorena (SL Presidente**
1173 **Prudente/DEN)** – completa a fala na Fabrícia no sentido que a demanda não é da
1174 Seção Local Rio de Janeiro, mas sim uma demanda dos encontristas, quem pauta a
1175 ciranda não é o Rio de Janeiro. É tão uma demanda dos encontristas que a discussão
1176 da ciranda na plenária final do IX Fala Professor (a)! foi pautada pela Débora que
1177 estava no encontro com as filhas. **SL São Paulo (Fábio)** – questiona se está no site
1178 do evento no momento da inscrição se precisará de ciranda ou não. **SL Niterói**
1179 **(Fabrícia)** – coloca que no IX Fala Professor (a)! foi assim, tinha a informação no
1180 momento da inscrição. A comissão responsável tem que dar conta disso e no IX Fala
1181 não deu. **Ronald (Niterói/DEN)** – coloca que estava na RGC antes do ENG de São
1182 Luís, o primeiro ENG que teve ciranda (no formato de creche). O Marola na época fez
1183 toda a defesa, o então presidente na época estava naquele discurso de que “é uma
1184 responsabilidade muito grande cuidar de criança que não são nossos filhos”, então foi
1185 feita toda uma proposta de que os próprios pais ficassem responsáveis. Na plenária
1186 final ENG São Luís (2016) foi colocado por diversos encontristas, inclusive associados
1187 a Seção Local Rio de Janeiro a proposta que ser creche e não ciranda, ou seja,
1188 contratar pessoas, que foi rechaçado na plenária final. Em João Pessoa manteve o
1189 formato do ENG São Luís e ressalta que não sabe se funcionou. Coloca que de fato a
1190 Seção Local Rio de Janeiro esteve presente na comissão desde o início do processo,
1191 geralmente era a Seção Local Rio de Janeiro com a Seção Local sede do encontro. É
1192 importante colocar também que existem diferentes Seções Locais que estão em
1193 diversas comissões e, ao mesmo tempo, por entender que a ciranda tem uma
1194 demanda muito grande, por exemplo, no IX Fala Professor (a)! a Seção Local Rio de
1195 Janeiro só estava na comissão de ciranda e a comissão de ciranda não ocorreu
1196 porque não teve e-mail, não teve nenhum tipo de comunicação informando que
1197 haveria ciranda no encontro, inclusive teve contato da Debora (SL Niterói), que nos foi
1198 relatado, com pessoas que estavam responsáveis e essas pessoas não deram conta
1199 de avisar o que seria necessário e como faria para fazer a inscrição. A Seção Local
1200 Belo Horizonte ficou procurando os responsáveis para fazer a descrição do que é a
1201 metodologia, de como seria o processo de inscrição e isso não deu conta. No entanto
1202 que no site do XX ENG temos essa deficiência na inscrição da ciranda, porque a
1203 comissão que define (cita o exemplo de outras comissões, como EDP, GTs, entre
1204 outras). Entende a colocação das Seções Locais comporem de uma maneira mais
1205 ativa a comissão de ciranda, mas é importante entender também que as Seções
1206 Locais estão em diversas comissões, enquanto tem Seções Locais que só está em
1207 uma comissão e mesmo assim não está dando conta dessa única comissão. É
1208 importante nas nossas falas termos as dimensões do que é cada Seção Local. A
1209 Seção Local São Paulo é uma Seção Local que está sobrecarregada e tendo que dar
1210 conta de toda a infraestrutura. É só para fazer um resgate para entende que não é
1211 uma questão das Seções Locais não quererem participar, mas existe uma dinâmica de
1212 Seções Locais que estão em três ou quatro comissões. **SL São Paulo (Fábio)** –
1213 reforça que tem um espaço físico para quem desejar, assim como equipamentos e
1214 monitores nas salas. O monitor não irá cuidar das crianças, mas “treinar” monitor para
1215 ajudar a criar essa dinâmica. Coloca que uma pergunta simples no site ajuda a
1216 encaminhar. **SL Niterói (Isabella)** – sugere que talvez seja interessante inserir a
1217 questão se irá levar o filho/a no encontro e se prefere utilizar o espaço da ciranda ou
1218 que o/a filho/a o acompanhe na sala. **SL Niterói (Charles)** – esse debate tem uma
1219 questão importante: creche/ciranda são demandas dos participantes do evento,

1220 independente de Seção Local, mas como o encontro é organizado pelas Seções
1221 Locais, elas precisam se unir na atividade e na tarefa. Alimentação é uma demanda do
1222 encontro e tem uma ou duas Seções Locais que tomam conta da questão. Transporte
1223 é a mesma coisa. Independente da onde a demanda vem, elas precisam ser
1224 respondidas nas nossas condições. Eu não delego: “se vira e resolve”, eu chamo:
1225 “vem construir junto”. Ciranda tem uma questão importante que educa o outro a saber
1226 que ele não é exclusivo no mundo. Independente da demanda, o compromisso
1227 assumido é compromisso cumprido e as Seções Locais responsáveis tem que
1228 assumir. Cada um tem suas questões, mas elas são transformadas em questões
1229 coletivas no evento. Esse contato é entre comissão e encontrista. Sugere que a
1230 comissão defina o formato de inscrição. Se tem uma criança de um ou três anos no
1231 EDP, não irei colocar ela em uma sala no terceiro andar perto de uma janela sem
1232 grade. Essas informações precisam ser passadas para comissão de EDP. Isso só é
1233 possível se a comissão de ciranda funcionar. Se a comissão não funcionar, o site não
1234 vai dar conta, senão seria preciso 308 mil perguntas para dar conta, esse diálogo é
1235 entre comissão e quem demanda. A comissão funcionando, ela resolve as questões.
1236 **SL Rio de Janeiro (Caco)** – coloca que a Seção Local Rio de Janeiro está se
1237 retirando da comissão de ciranda, porque o grupo que estava à frente não está mais
1238 articulado. Coloca que o encaminhamento colocado pelo Charles é pertinente. **SL**
1239 **Vitória (Cristiane)** – além da pergunta no site, fazer um e-mail que fique a cargo da
1240 comissão. É comprar politicamente a ciranda, porque vamos ficar só no politizar e
1241 depois contar as frustrações. **SL Rio de Janeiro (Caco)** – coloca como sugestão
1242 resgatar o documento produzido na plenária final do IX Fala Professor (a)!. **SL João**
1243 **Pessoa (Marina)** – coloca como questão de ordem estabelecermos o que iremos
1244 fechar da pauta hoje. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – coloca que da pauta
1245 XX ENG ainda falta ser debatido os seguintes pontos: informe das comissões,
1246 apresentação das propostas de mesas redondas, definição da abertura (formato, local
1247 e conferencistas), bolsistas. **SL Fortaleza (Otávio)** – questiona se no caso das mesas
1248 serão definidos apenas os temas. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarece
1249 que será definido tudo, a mesa completa. Lembrando que são 45 propostas. **SL João**
1250 **Pessoa (Marina)** – propõe que se encerre o dia de 17/01 com os relatos das
1251 comissões e que retorne o trabalho no dia 18/01 com as mesas. Propõe que já
1252 comecemos a pensar em uma metodologia de definição de mesas. **Ronald (SL**
1253 **Niterói/DEN)** – sugere que fechemos os trabalhos do dia 17/01 com a metodologia
1254 que será utilizada para definir as mesas estabelecida. Destaca que a DEN tem uma
1255 proposta de metodologia de escolha/definição. **SL João Pessoa (Marina)** – destaca
1256 que nos relatos das comissões acabamos fazendo esse trabalho de discussão e
1257 debate dentro do que está no ponto de pauta de informe. Sugere que as comissões
1258 coloquem o que está encaminhado e o que a partir disso precisa ou não de
1259 discussão/deliberação, porque na maioria das vezes perdemos a objetividade e
1260 acabamos discutindo o que é um informe.

1261
1262

1263 **INFORME DAS COMISSÕES: Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre o ponto destacando
1264 que a comissão de ciranda já foi exposto. **EDP (SL Campinas, SL Belo Horizonte,**
1265 **SL Fortaleza e SL Presidente Prudente): Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** –
1266 questiona sobre a comissão científica, se os pareceristas já foram cadastrados e
1267 quantos que tem (prazo era 05/01). **SL Fortaleza (Otávio)** – destaca que tem 169
1268 indicados ao todo para compor a comissão científica. **SL Campinas (Paulo)** – expõe
1269 que na chamada para comissão científica era solicitado que a pessoa indicasse duas
1270 áreas dos eixos temáticos. A divisão é: Campo/Rural: 23 pareceristas; Cartografia e
1271 representações de mundo: 12 pareceristas; Cidade/Urbano: 40 pareceristas; Cultura,
1272 memória e patrimônio: 10 pareceristas; Ensino de Geografia e Educação: 35

1273 pareceristas; Geografia da fome, alimentar e da saúde: 04 pareceristas; Geografia
1274 Econômica: 10 pareceristas; Geografia física e meio ambiente: 37 pareceristas;
1275 Geografia Política e Geopolítica 09 pareceristas; Pensamento Geográfico: 09
1276 pareceristas; Relações Étnicorraciais, gênero e sexualidades: 10 pareceristas. **Ronald**
1277 **(SL Niterói/DEN)** – abre para as Seções Locais relatarem como está esse
1278 procedimento de recolhimento de nomes para a comissão científica e se já enviaram
1279 os mesmos para comissão de EDP. **SL ABC (Cássio)** – coloca que não chegou a
1280 enviar. **SL João Pessoa (Marina)** – destaca que o prazo já encerrou dia 05/01 e se
1281 não vamos retomar o prazo, porque estamos discutindo isso. **SL Belo Horizonte**
1282 **(Leandro)** – coloca que acha que precisa prorrogar esse prazo. **SL Niterói (Charlles)**
1283 – coloca que pela série histórica há um desfalque nas áreas temáticas de Pensamento
1284 Geográfico e Campo/Rural. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – consulta a comissão se é
1285 entendimento da mesma a necessidade de prorrogar o prazo e se sim, qual seria o
1286 novo e qual seria o processo. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – coloca que dentro
1287 da assembleia da Seção Local foi pautada a prorrogação do prazo. **SL Belo**
1288 **Horizonte (Leandro)** – coloca que é necessário até pelo fato dos EDPs não estarem
1289 mais divididos no pentateuco tradicional. Coloca que em março o envio dos resumos é
1290 em 03/03. **SL João Pessoa (Marina)** – coloca que é muito uma questão de como a
1291 Seção Local fez esse trabalho de divulgação da necessidade de se formar esse grupo
1292 de pessoas que irão compor a comissão científica e uma discrepância entre as Seções
1293 Locais (SLs que mandaram muitos indicados e SLs que não mandaram nenhum).
1294 Quais são os critérios que essas Seções Locais adotaram para formar essa comissão
1295 científica. Se for o caso de retomar por esse caso, sugere que se faça uma
1296 nota/comunicado, pedindo para as pessoas procurarem a Seção Local. Também
1297 destaca que não adianta colocar um prazo muito estendido. **Ronald (SL Niterói/DEN)**
1298 – destaca que a data limite para o envio dos pareceres é 05/04 e qualquer novo prazo
1299 tem que ter como base essa data de envio de pareceres. Lembrando que tem uma
1300 logística, tem que criar o *login*, tem parecerista que não responde. Por mais que o
1301 envio da carta de aceite seja um processo muito tranquilo, trabalhamos com a
1302 dinâmica de que seja um processo de que o parecer ajude o encontrista na escrita do
1303 trabalho final e apresentação no XX ENG. Pensando na data do envio de aceite,
1304 questiona se a comissão de EDP tem condições agora de pensar uma data limite para
1305 as Seções Locais enviarem esta lista de membros para a comissão científica. **SL**
1306 **Fortaleza (Otávio)** – acha que pelo menos um mês a mais é necessário. **Ronald (SL**
1307 **Niterói/DEN)** – questiona se dia 17/02 é uma boa data. **SL Niterói (Charlles)** – coloca
1308 que é importante garantir pelo menos 45 dias para o parecerista fazer todo o
1309 procedimento. Destaca que as Seções Locais que indicaram pareceristas precisam
1310 ajudar a comissão de EDP na cobrança dos mesmos. **SL João Pessoa (Marina)** –
1311 coloca a proposta de que a comissão de EDP redigisse um pequeno texto para
1312 encaminhar para o site explicando que foi prorrogado o prazo e indicando que
1313 procurem suas Seções Locais caso tenham interesse. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
1314 coloca a preocupação e incomodo enquanto associado, esse processo de
1315 inscrição/seleção de parecerista é particular de cada Seção Local. Tem Seção Local
1316 que lança uma chamada pública: “quer ser parecerista? Envie e-mail para tal”. Tem
1317 Seção Local que faz a procura. Tem Seção Local que não tem condições por diversos
1318 motivos. Tem Seção Local que indicam apenas nomes notórios, reconhecidos dentro
1319 da Geografia e que nem foram comunicados que seriam da comissão. Destaca a
1320 preocupação e destaca que o comunicado deve ser divulgado para as Seções Locais
1321 e não para as pessoas diretamente. Lembra que estamos convidando pessoas para
1322 serem pareceristas do ENG, temos toda uma concepção política do que é o ENG e
1323 isso foi muito debatido em RGCs anteriores. Muitas vezes quando abrimos uma
1324 chamada pública, não garantimos quem são as pessoas que estão na comissão. **SL**
1325 **João Pessoa (Marina)** – destaca que a proposta não era essa na verdade e propõe

1326 que a comissão de EDP fique responsável por disparar esse comunicado e justificativa
1327 mais geral para as Seções Locais e as Seções Locais replicam para os associados. É
1328 uma demanda da RGC e a comissão assume. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que
1329 tem eixo que não precisa de mais membros na comissão científica, a comissão pode
1330 fazer esse panorama e informar as áreas temáticas que mais precisam de
1331 pareceristas. **SL João Pessoa (Marina)** – se abriu, abriu para todo mundo.
1332 **PROPOSTA:** novo prazo para indicação de membros para compor a comissão
1333 científica: 17 de fevereiro de 2020. A comissão irá redigir um texto e divulgar via
1334 Interseções. **APROVADO POR UNANIMIDADE. SL ABC (Cássio)** – sugere que a
1335 DEN encaminhe para as Seções Locais quais são as áreas temáticas mais
1336 deficitárias em relação aos pareceristas, para que as Seções Locais que não
1337 encaminham indicações, tentem priorizar estas. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
1338 coloca que não é papel da DEN e sim da comissão de EDP. **Lorena (SL Presidente**
1339 **Prudente/DEN)** – questiona se o parecerista pode ser aluno de graduação. **Ronald**
1340 **(SL Niterói/DEN)** – coloca que nunca foi feito esse debate, o único foi em RGCs
1341 anteriores foi debatido se professores da educação básica. **SL Belo Horizonte**
1342 **(Leandro)** – a pessoa que está sendo convidada tem um posicionamento político
1343 próximo a entidade, tem uma formação na AGB. **Lorena (SL Presidente**
1344 **Prudente/DEN)** – esclarece que no processo de cadastro de comissão científica na
1345 CAPES por exemplo, estudante de graduação é impedido de ser da comissão (puxa
1346 pelo *Lattes*). **SL Belo Horizonte (Leandro)** – coloca que no caso da Seção Local Belo
1347 Horizonte, convida-se para a comissão científica pessoas que tenham um
1348 posicionamento político próximo a AGB. Destaca que a pessoa indicada tem que se
1349 sentir confortável de poder opinar com qualidade sobre o resumo a ela designado. É
1350 um convite e não chamada. **SL Vitória (Cristiane)** – pontua o contexto em que
1351 estamos e defende que o membro da comissão científica seja ao menos graduado. **SL**
1352 **Niterói (Lucas)** – essa é uma questão estrutural que resvala na construção do
1353 encontro, trazer essa discussão na RGC durante do ENG e que convide essas
1354 pessoas para debaterem esse espaço e que isso deve ser discutido na plenária final
1355 do XX ENG, um debate mais aprofundado que reverbere nos próximos encontros.
1356 **ENCAMINHAMENTO:** tem o membro da comissão científica tenha minimamente a
1357 graduação e que a discussão fique para os próximos encontros. **APROVADO POR**
1358 **UNANIMIDADE. Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que pode ser bacharel e
1359 licenciado. **MESA (SL São Paulo e SL ABC): Ronald (SL Niterói)** – coloca que já foi
1360 debatido e os espaços já foram garantidos (auditórios e anfiteatros). **Pedro (SL São**
1361 **Paulo/DEN)** – esclarece que o trabalho maior começa a partir da definição das mesas
1362 e os responsáveis em “tocar isso” é o Pedro e o Caio. O trabalho é entrar em contato
1363 com os palestrantes/convidado, agendar voo, reservar hotel e ficar em diálogo com
1364 eles. Pedro e Caio já fizeram orçamentos em alguns hotéis próximos a USP, tanto que
1365 já foi apresentado na projeção de gastos do XX ENG na RGC Extraordinária. Também
1366 foi feito um levantamento (superficial) dos valores das passagens. **Lorena (SL**
1367 **Presidente Prudente/DEN)** – destaca que não debatemos ainda quantas diárias de
1368 hotel serão custeadas por palestrante, isso não precisa ser debatido agora, mas temos
1369 que lembrar de fazer em um outro momento ainda nesta RGC. **Ronald (SL**
1370 **Niterói/DEN)** – sugere que quando formos fazer a apresentação da prestação de
1371 contas, podemos debater isso. Embora isso não conste como ponto de pauta
1372 específico, acredita que as Seções Locais tenham um acúmulo de acordo com as
1373 discussões que já foram feitas nas RGCs anteriores. **SL João Pessoa (Marina)** –
1374 coloca que nesta discussão é interessante resgatar as atas das RGCs sobre a
1375 construção do IX Fala Professor (a)!, porque teve um acúmulo do XIX ENG (João
1376 Pessoa) para o IX Fala. **OFICINAS E MINICURSOS (SL João Pessoa, SL Campinas**
1377 **e SL Rio de Janeiro): SL João Pessoa (Igor)** – coloca que muito das coisas foram
1378 aproveitadas da experiência do IX Fala Professor (a)!. A Seção Local João Pessoa

1379 elaborou uma ficha de avaliação de oficina e minicurso (para facilitar esse processo de
1380 avaliação) e uma ficha de proposta. A ideia é padronizar para não faltar informações.
1381 Fechando isso enviará para a comissão de comunicação inserir no site. **Ronald (SL**
1382 **Niterói/DEN)** – questiona se essa ficha seria *Google Forms* ou uma ficha que o/a
1383 proponente faria *download* e depois enviaria novamente preenchida. **SL João Pessoa**
1384 **(Marina)** – esclarece que seria um modelo para que o/a proponente possa seguir e
1385 saber os critérios de submissão. Além disso, há um debate que já foi colocado na
1386 RGC Extraordinária, foi um resgate sobre a inscrição dos/as encontristas nas oficinas
1387 e minicursos não ser feito no dia do credenciamento. Há a preocupação da Seção
1388 Local em não fazer essa inscrição no dia do credenciamento. Entende que o fato da
1389 inscrição não ser no dia do credenciamento dificulta o processo até mesmo para o
1390 encontrista e para a comissão que vai organizar. Isso foi colocado na última RGC mas
1391 o ponto ficou aberto para a comissão debater e decidir o dia de inscrição. Destaca a
1392 experiência do IX Fala Professor (a)!, em que a inscrição foi realizada no
1393 credenciamento e nas oficinas e minicursos que sobraram vagas, a inscrição ocorreu
1394 na secretaria do Encontro. A comissão está propondo estabelecer que as inscrições
1395 nas oficinas e minicursos sejam feitas no credenciamento (uma mesa, como foi no IX
1396 Fala) e que a comissão possa gerenciar essas inscrições ao longo do encontro
1397 estando presente na secretaria do mesmo. **SL João Pessoa (Igor)** – coloca que é
1398 importante estabelecer esse controle desde o início, cita o exemplo do IX Fala
1399 Professor (a)! em que foi possível estabelecer um diálogo maior com os proponentes.
1400 **Ronald (SL Niterói/DEN)** – questiona se a Seção Local Rio de Janeiro tem algo para
1401 pautar sobre a comissão. **SL Rio de Janeiro (Caco)** – coloca que não sabe como a
1402 Seção Local Rio de Janeiro entrou nessa comissão e que não tem acúmulo. Na última
1403 reunião da Seção Local não viu as pessoas se colocando em nenhuma frente de
1404 trabalho e não vê como continuar. A Seção Local Rio de Janeiro está se retirando da
1405 comissão de oficinas e minicursos **Ronald (SL Niterói/DEN)** – para título de
1406 entendimento, questiona se a Seção Local Rio de Janeiro se coloca em alguma
1407 comissão de construção do XX ENG. **SL Rio de Janeiro (Caco)** – destaca que não se
1408 coloca em nenhuma, mas que irá fazer essa pergunta para a Seção Local e
1409 esclarecerá no dia de amanhã (18/01). **Ronald (SL Niterói/DEN)** – esclarece que a
1410 Seção Local Rio de Janeiro se colocou na comissão de oficinas e minicursos na 138ª
1411 RGC, realizada entre os dias 16 a 21 de julho de 2020, Belo Horizonte/MG (ver página
1412 47, linha 21 da ata da 138ª RGC). **SL Belo Horizonte (Leandro)** – questiona se o site
1413 não resolveria essa inscrição em oficinas e minicursos. **SL João Pessoa (Marina)** –
1414 esclarece que a comissão irá organizar a lista de oficinas e minicursos ofertados e
1415 presencialmente os encontristas se inscreveriam. Destaca que em fazer inscrição
1416 *online*, muitas pessoas que se inscrevem não comparecem e as que comparecem
1417 também mudam de ideia, o que pode gerar outro tipo de problema (no sentido de: “me
1418 inscrevi em um minicurso, mas quero outro”). **SL Campinas (Paulo)** – destaca que
1419 também que as vezes o proponente pode não aparecer. **SL João Pessoa (Marina)** –
1420 coloca que isso foi possível gerenciar no IX Fala Professor (a)! a partir deste
1421 procedimento de inscrição que foi adotado (verificar se o proponente realmente está
1422 credenciado no encontro). **MONITORIA (SL Presidente Prudente, SL Fortaleza, SL**
1423 **Vitória e SL Juiz de Fora): SL Fortaleza (Otávio)** – já há uma articulação em relação
1424 a isso, a ideia é reforçar a construção política do evento. Destaca a importância de
1425 atividades pré-ENG para trazer mais monitores. **SL São Paulo (Fábio)** – coloca que é
1426 fundamental os monitores para a construção do evento. Apesar de não compor a
1427 comissão, a Seção Local está fazendo um esforço para chamar mais monitores,
1428 porque é importante que boa parte dos monitores será de estudantes da USP ou da
1429 região metropolitana de São Paulo. O pré-ENG que será realizado no Instituto Federal
1430 tem este papel também. **SL Vitória (Cristiane)** – coloca que a Seção Local realizará
1431 um pré-ENG, a avaliação positiva sobre a experiência do ENG de 2018, considerando

1432 que a maioria das pessoas que estão engajadas foram monitores em 2018. **Ronald**
1433 **(SL Niterói/DEN)** – é importante divulgar que o monitor tem alojamento gratuito e
1434 alimentação garantida no dia/horário da realização da atividade, acaba sendo uma
1435 política de acessibilidade do encontro. Destaca que apesar de ter uma comissão, a
1436 responsabilidade da monitoria é de todas as Seções Locais. **SL Belo Horizonte**
1437 **(Leandro)** – resgata o texto que foi elaborado para o XIII Fala Professor (a)! (2015,
1438 Catalão), que embasa a concepção de monitoria. **TRABALHO DE CAMPO (SL São**
1439 **Paulo, SL ABC, SL Presidente Prudente e SL Campinas): SL São Paulo (Fábio))** –
1440 coloca que já tem um modelo de carta/chamada para oferecer trabalho de campo
1441 (esse modelo já existia do ENG de 2008). A ideia é fazer uma carta geral para os
1442 docentes do departamento, para que estes também sejam convidados para proporem
1443 trabalho de campo. Não começou ainda, mas já se tem um modelo. **SL Presidente**
1444 **Prudente (Bruna)** – destaca há um grupo de *WhatsApp* da comissão e que isso não
1445 passou pela mesma. Coloca que a ementa está no site, mas isso de chamada não
1446 chegou nada para a comissão. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca que
1447 a chamada para submissão de propostas de trabalho de campo é aberta, qualquer
1448 pessoa pode propor trabalho de campo e a comissão avalia a viabilidade ou não da
1449 execução do mesmo. O que se pode construir é um ‘convite’ reforçando o envio de
1450 proposta, como a Seção Local São Paulo colocou, até mesmo para não acontecer
1451 como no XIX ENG, em que pouquíssimas propostas foram enviadas e a comissão teve
1452 que correr em cima da hora para organizar trabalhos de campo. Por fim, sugere que
1453 se faça uma ficha semelhante a que a Seção Local João Pessoa propôs para os
1454 trabalhos de campo, adaptando para a atividade. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – tem uma
1455 memória de encontros anteriores sobre a comissão. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
1456 destaca que tem muito material de trabalho de campo do ENG de 2008, tem inclusive
1457 um número do Boletim Paulista de Geografia sobre a experiência dos trabalhos de
1458 campo deste ENG. **ALOJAMENTO (SL São Paulo): Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
1459 coloca que os informes da comissão já foram realizados. Destaca que só tem a Seção
1460 Local São Paulo nessa comissão e que seria importante que outras comissões se
1461 somassem a mesma. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca que a Seção
1462 Local São Paulo também está sozinha na comissão de ciranda e que é importante que
1463 outras Seções Locais peguem. **ESC (SL Belo Horizonte e SL Fortaleza): SL Belo**
1464 **Horizonte (Leandro)** – há um grupo de *WhatsApp*. Foi construído do texto da ementa,
1465 que está no site. Coloca que a ideia da ficha é interessante. **SL João Pessoa (Marina)**
1466 – coloca que quando oferece uma ficha a padronização fica mais fácil, é um *template*.
1467 Coloca o exemplo do IX Fala Professor (a)!, por mais que se tinha todos os critérios na
1468 chamada, vinham propostas fora do padrão estabelecido, até propostas no corpo do e-
1469 mail foram encaminhadas e isso foi um trabalho a mais para comissão. **Ronald (SL**
1470 **Niterói/DEN)** – no site do XX ENG já tem os critérios/informações para a proposição
1471 de ESCs, solicita esclarecimento sobre ‘sugestão de local’. **Pedro (SL São**
1472 **Paulo/DEN)** – coloca que teve ENGs no qual os ESCs não ocorreram
1473 necessariamente na universidade. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – sugere que a comissão
1474 formule um breve texto informando isso. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – ressalta que
1475 debatemos a questão do *Google Forms*, que facilita o processo de organização. Pede
1476 para que as comissões pensem/avaliem em fazer esse processo de inscrição via
1477 *Google Forms*. Automaticamente dá para saber o quantitativo total, se tem propostas
1478 repetidas, entre outras facilidades. **ATIVIDADES CULTURAIS (SL São Paulo e SL**
1479 **Vitória): Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que a Seção Local São Paulo já
1480 realizou os informes anteriormente. **OUIDORIA/COMUNICAÇÕES (SL João**
1481 **Pessoa, SL Niterói e SL Três Lagoas): Ronald (SL Niterói/DEN)** – informa que o
1482 site já estava pronto desde dezembro de 2019, mas a divulgação começou apenas no
1483 início de janeiro (devido a dinâmica do próprio site). Uma coisa que antecede é a arte
1484 (escolha da arte, contratação de um profissional). Foi contratada a Ivy (Presidente

1485 Prudente) e a mesma fez a adequação da arte escolhida para os formatos solicitados.
1486 A pessoa que teve a arte selecionada para o XX ENG entrou em contato com a
1487 comissão falando que gostou da versão final da arte. O site está atualizado, já tem
1488 pessoas inscritas (inclusive pagantes). Um outro canal de comunicação foi a criação
1489 de uma conta no *Instagram* (eng2020.agb). A intenção inicial era criar a conta era
1490 apenas “eng2020”, mas quando se foi criar já se tinha essa conta cadastrada neste
1491 nome. Destaca que as Seções Locais tem cumprido um papel muito importante na
1492 divulgação da conta do *Instagram* do XX ENG. Coloca que há um grupo de *WhatsApp*
1493 com os representantes das Seções Locais junto com a Ivy. A termos de curiosidade, o
1494 número de seguidores (na data de 17/01) já é maior do que o dobro do número de
1495 seguidores do perfil do ENG de João Pessoa (2018). Não sabe se a comunicação está
1496 tão forte, mas a divulgação está. A comissão pretende fazer postagens sobre as
1497 atividades, mesas, dentre outros. A comissão ainda não está muito atuante na
1498 ouvidoria, quem está mais envolvido é o Caio. O Caio também fez todo o contato para
1499 a construção do site e definimos que a ouvidoria será apenas através do site, não
1500 temos um e-mail de ouvidoria, como foi aprovado na 139ª RGC. Por fim, informa que
1501 no site tem um campo de “materiais para divulgação” (disponível em:
1502 https://www.eng2020.agb.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=557) e aos poucos a
1503 comissão está abastecendo o mesmo. **SL João Pessoa (Igor)** – ressalta para aqueles
1504 que administram as páginas do Instagram das Seções Locais, para repostarem
1505 também do perfil oficial do ENG e não apenas dar printada publicação e postar. **SL**
1506 **João Pessoa (Marina)** – reforça que toda a postagem que for feita, colocar o link do
1507 site do XX ENG (canais como *Facebook*). **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que a
1508 comissão e comunicação começou os trabalhos logo após ao IX Fala Professor (a)! e
1509 que vai ter trabalho durante todo o tempo, logo, é importante seções locais se
1510 juntarem a comissão. A demanda da comissão é constante e não pontual, até após o
1511 XX ENG tem demanda. **SL Campinas (Paulo)** – coloca que a periodicidade de
1512 publicações é importante. **GRUPO DE TRABALHO (SL Niterói, SL Três Lagoas, SL**
1513 **Juiz de Fora e SL Fortaleza).** **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que como os GTs é um
1514 processo das Seções Locais, estas que enviam as propostas, a comissão irá fazer a
1515 convocatória mais próxima do período de inscrição. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
1516 destaca que a comissão fará um mapeamento dos GTs que estão ativos. Talvez o
1517 ENG seja um espaço/possibilidade para reativar o GT. **Lorena (SL Presidente**
1518 **Prudente/DEN)** – destaca que é importante que os delegados retornem para as suas
1519 Seções Locais colocando que as comissões de Ciranda e Alojamento estão com
1520 apenas uma Seção Local (São Paulo). Questiona se a Seção Porto Alegre não irá
1521 entrar em nenhuma comissão. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que tem Seções
1522 Locais que geograficamente são próximas a São Paulo e que talvez pudessem
1523 agregar. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – por fim, sobre as comissões, na reunião da DEN
1524 viu-se a necessidade de se inserir nas comissões, não no sentido de supervisionar ou
1525 algo do tipo, mas de facilitar a comunicação. Destaca que é algo que acontece
1526 naturalmente, nós estamos DEN, mas construímos as Seções Locais. É uma divisão
1527 interna da DEN de comunicação da DEN com as comissões de encontro. A
1528 comunicação da comissão de ouvidoria e comunicação do XX ENG ocorrerá por meio
1529 do Ronald e Amanda Baratelli. Na comissão de GT será Ronald, na comissão de
1530 Trabalho de Campo será a Lorena, na monitoria será a Rachel, na comissão de EDP
1531 será o José Carlos. É para ver no que a DEN pode ajudar nas atividades das
1532 comissões, não é para tutelar nada. Tem coisas que precisa mexer no site, outras
1533 mais burocráticas que a DEN ou que a Seção Local sede precisa resolver.

1534

1535

1536 **METODOLOGIA PARA VOTAÇÃO DAS MESAS REDONDAS: Ronald (SL**
1537 **Niterói/DEN)** – inicia o ponto com a proposta de votação de mesas. Destaca que um

1538 dos pontos de pauta da reunião da DEN foi fazer o processo de discussão sobre como
1539 se daria a escolha das mesas. Lembra que na 139ª RGC (20 a 22 de setembro de
1540 2019, Presidente Prudente) e na RGC Extraordinária (02 e 03 de novembro de 2019,
1541 São Paulo), mesas redondas foi um ponto de pauta só que fizemos uma discussão
1542 que foi muito importante, por mais que pareça que foi perda de tempo, foi muito
1543 importante no sentido de qualificar o processo de metodologia para uma entidade que
1544 se organiza horizontalmente mas que só iremos ter doze espaços para mesas.
1545 Destaca que na RGC Extraordinária, no último dia na parte da tarde, foi feito um
1546 debate mais voltado para procedimentos para escolha das mesas. Um primeiro
1547 procedimento que adotado foi o envio prévio das propostas de mesas redondas (título,
1548 ementa, participantes e suplentes) inicialmente para o e-mail da DEN. A DEN recebeu
1549 as propostas até o dia 10 de dezembro (conforme deliberado na RGC Extraordinária).
1550 A DEN fez o processo de reunir essas propostas e encaminhar para as Seções Locais
1551 .A proposta aprovada na RGC Extraordinária teve como intuito reforçar a ideia é que
1552 as Seções Locais que tivessem propostas de mesas similares, se articulassem,
1553 debatessem propostas de mesas conjuntas e para apresentarem na 140ª RGC.
1554 Lembra a frase que usou na 137ª RGC (abril/2019), que a DEN nesse sentido não é
1555 nada e as Seções Locais são tudo, as Seções Locais que propõem, o papel da DEN é
1556 fomentar a articulação das Seções Locais. Todo procedimento também traz alguns
1557 problemas, que na realidade não são problemas e que ajudam a qualificar o debate.
1558 Foram enviadas 45 propostas de mesas e na reunião da DEN começou-se a discutir
1559 como faríamos para executar o processo de escolha das 12 mesas. **Lorena (SL**
1560 **Presidente Prudente/DEN)** – destaca que a questão que antecede é que segundo as
1561 deliberações da 138ª RGC (16 a 21 de julho de 2019, Belo Horizonte/MG) as mesas
1562 redondas deveriam ter a seguinte composição: *"as mesas deverão ser compostas por*
1563 *três pessoas. Uma primeira representação seria a pessoa provocadora, a qual tem o*
1564 *papel de provocar as falas que se seguirão com algum posicionamento da AGB sobre*
1565 *o tema a ser abordado na respectiva mesa. A segunda representação seria alguém*
1566 *ligado à academia, como algum estudante de graduação, pós-graduação, professor ou*
1567 *professora, pesquisador ou pesquisadora ou qualquer outra pessoa que represente o*
1568 *pensamento científico acadêmico. A terceira e última pessoa ligada a algum*
1569 *movimento social, como movimento estudantil, movimento sindical, movimento*
1570 *camponês, movimento operário, movimento de mulheres, movimento LGBT+, etc. A*
1571 *composição das mesas deve levar em consideração a importância de estudantes da*
1572 *graduação para o debate, a diversidade étnico-racial, de gênero e regional, bem como*
1573 *a necessidade de inserir pessoas jovens pesquisadoras. Estes são critérios gerais que*
1574 *auxiliam nas propostas de composição das Mesas Redondas do XX ENG pelas*
1575 *Seções Locais"* (ata da 138ª RGC, p. 55). Na 50ª Assembleia Geral da AGB (plenária
1576 final do XIX ENG, 07 de julho de 2018), foi aprovado que as mesas redondas dos
1577 encontros nacionais da AGB devem priorizar diversidade regional, paridade de gênero
1578 e étnicorracial e jovens pesquisadores, esses seriam os princípios de encontros
1579 nacionais da AGB. A partir disso apresenta a proposta da DEN. Primeiramente
1580 organizamos as 45 propostas naqueles 12 eixos temáticos aprovados nas 139ª RGC e
1581 na RGC Extraordinária (considerando que os eixos guiam todas as atividades do
1582 encontro). Coloca que tem quatro propostas de mesas que a DEN não conseguiu
1583 identificar os eixos nas quais as mesas se encaixam. A primeira etapa seria solicitar
1584 esclarecimentos para as Seções Locais proponentes destas mesas para que as
1585 mesmas indiquem qual eixo a proposta encaixa. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – destaca
1586 que enquanto DEN fizemos um papel de organizar as propostas e que tem proposta
1587 que se encaixam em mais de um eixo. Se não tiver em algum eixo de fato, exclui a
1588 proposta. **SL Vitória (Cristiane)** – questiona que se iremos votar se consideraremos
1589 essas propostas ou não. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – esclarece que não. Se a
1590 proposta não estiver em eixo será excluída, é deliberação de encontro nacional.

1591 Destaca que o eixo “Política em tempos de ameaça à Democracia”, proposto pelas
1592 Seções Locais São Paulo e Três Lagoas, foi aprovado na 139ª RGC (setembro de
1593 2019, Presidente Prudente). A ementa deveria ser aprovada na RGC Extraordinária
1594 (novembro de 2019, São Paulo), mas as Seções Locais enviaram após o prazo e na
1595 RGC Extraordinária foi entendimento de que as Seções Locais não teriam acúmulo
1596 para debater a ementa naquele momento. Foi então deliberado que a ementa deste
1597 eixo estaria na convocatória da 140ª RGC e por equívoco da DEN, a ementa não foi
1598 inserida na mesma. Amanhã retornaremos a esse ponto. **Lorena (SL Presidente**
1599 **Prudente/DEN)** – a segunda etapa do processo de votação das mesas seria expor
1600 para as Seções Locais a divisão prévia que a DEN fez (quais mesas em quais eixos) e
1601 consultar se as Seções Locais proponentes estão de acordo com tal divisão, se acha
1602 que a proposta se encaixa melhor em outro eixo. Destaca que foram as Seções Locais
1603 que construíram as propostas, logo, elas têm maior acúmulo para saber em qual eixo
1604 a proposta está inserida. A terceira etapa seria iniciarmos o debate/votação com os
1605 eixos que só tem uma proposta de mesa. Na organização prévia da DEN tem três
1606 eixos com apenas uma proposta de mesa cada. A quarta etapa seria consultar se
1607 ocorreu articulação entre as Seções Locais para “junção/articulação” de propostas,
1608 ressaltando que a ideia de enviar as ementas com antecedência era para que as
1609 Seções Locais com propostas de mesas similares, se articulassem, debatessem as
1610 propostas de mesas conjuntas e apresentassem na 140ª RGC. A quinta etapa seria
1611 que as propostas que não respeitam os critérios definidos na 138ª RGC e na plenária
1612 final do XIX ENG (2018) serão retiradas. Destaca que tiveram muitas propostas de
1613 mesa que colocaram três palestrantes vinculados a universidade e não respeitaram os
1614 princípios que deliberamos em momentos anteriores. Por fim, propomos como
1615 indicativo que a Seção Local que propôs a mesa pode indicar outro nome para
1616 componentes da mesa caso haja recusas ou outros problemas de agenda, respeitando
1617 todos os critérios aprovados na 138ª RGC e plenária final do XIX ENG (2018). NA
1618 RGC Extraordinária foi definido que as propostas poderiam ser alteradas na 140ª RGC
1619 desde que sejam alterações pontuais, ou seja, mudar o que é necessário e não o que
1620 eu quero. As alterações não podem modificar o sentido da mesa e as Seções Locais
1621 proponentes tem autonomia para aceitar ou não a alteração. **SL São Paulo (Fábio)** –
1622 ainda que concorde com os critérios, não deixaria de completar as propostas de
1623 mesas que não estejam no formato, podemos perder alguma proposta interessante
1624 por uma coisa relativamente formal. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – se tem um
1625 conteúdo que julgamos que é importante, que tem que ser discutido e os nomes não
1626 atendem temos que eliminar, não é assim, não concordamos com isso. A proposta é
1627 que se tenha coerência entre título, eixo, ementa e convidados (entendendo que os
1628 convidados podem ser alterados). Entende que diante da grande quantidade de
1629 propostas de mesas, no mesmo eixo uma mesma Seção Local mandou várias
1630 propostas, que ela reduza e escolha uma só para ser discutida. **SL Campinas (Paulo)**
1631 – foi discutido na assembleia da Seção Local que alguns eixos dificultam a indicação
1632 de palestrantes vinculados a movimentos sociais, como por exemplo o eixo sobre as
1633 trajetórias agebeanas. **SL São Paulo (Fábio)** – coloca que tem discussões que
1634 chamam mais para a discussão da militância, outras mais para o debate acadêmico,
1635 coloca que poderiam haver mesas só com militantes de movimentos e mesas só com
1636 acadêmicos, porque o próprio tema pode chamar. A preocupação maior é não deixar
1637 de discutir as propostas porque as mesmas não estão totalmente enquadradas do que
1638 foi pensado. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – expõe o descontentamento
1639 com o debate, estes critérios e princípios estão sendo debatidos há mais de um ano
1640 (plenária final do XIX ENG e 138ª RGC), sem contar o acúmulo que tivemos com a
1641 construção do IX Fala Professor (a)! Como associada (não como DEN ou Seção
1642 Local), pensa que tem que excluir as propostas, mas que se for entendimento que
1643 devemos considerar, que as mesmas sejam alteradas mantendo os critérios de

1644 composição. Destaca que é importante que as Seções Locais leiam as atas das
1645 RGCs, que debatam isso nas suas assembleias, a RGC não acaba quando a mesma
1646 finaliza, as deliberações e os debates das mesmas se reverberam posteriormente, é
1647 um processo. **SL Porto Alegre (Marina)** – coloca que a Seção Local Porto Alegre não
1648 propôs nada, mas com o desejo de construir, a Seção Local analisou as propostas de
1649 mesas e está tentando articular com outras Seções Locais, especialmente no eixo de
1650 ensino. Ressalta que foi benéfico na última RGC termos tirado aquela uma hora para
1651 conversar e definir os eixos. Destaca a necessidade de uma equidade de mesas,
1652 esses eixos que tiveram mais demandas, tem que ter mais propostas aceitas. Propõe
1653 que seja revisto e organizada as propostas de mesas que estão sem eixos temáticos.
1654 Coloca que parece sensato debater por eixo. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que
1655 segundo o debate feito na RGC Extraordinária, o eixo ele é orientador o encontro e
1656 não necessariamente precisa ter uma mesa relacionada à aquele eixo, assim, não
1657 faz sentido que a Seção Local que propôs mais de uma mesa por eixo, retirar e
1658 deixar apenas uma. Também pode ser uma decisão política da Seção Local de fazer
1659 mais propostas em um determinado eixo. Se for escolher, acaba passando por cima
1660 da assembleia. Sobre a questão de dinâmica geral, e vai mais no caminho que a
1661 Lorena argumentou, é necessário e foi uma decisão política da entidade fazer esse
1662 tipo de organização. Não cabe mais em uma Geografia que nós pretendemos construir
1663 uma divisão entre o que é o acadêmico e o que é a prática, qual o sentido disso? Por
1664 isso a proposta da DEN de retirar aquelas propostas que não estão dentro destes
1665 critérios previamente estabelecidos. Ressalta que a RGC é soberana. Destaca que
1666 quase nenhuma Seção Local fez o que foi deliberação que era dialogar previamente
1667 com a pessoa que está propondo enquanto participante da mesa. Tem pessoas que
1668 são contra a AGB (argumentos de que a AGB tem que acabar, de que a AGB não é
1669 necessária) e estão indicadas em mesas. Tem pessoas que estão com problemas de
1670 saúde, que estão cansadas, que já falaram que não participam mais de mesas e estão
1671 sendo propostas. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que no último XIX ENG uma
1672 pessoa já falecida foi indicada e aprovada para compor uma mesa. **Ronald (SL**
1673 **Niterói/DEN)** – ninguém fez esse diálogo. Destaca o desgaste de se indicar e aprovar
1674 aqui e a mesma não pode participar posteriormente. Coloca a preocupação em surgir
1675 nome na RGC, sem necessariamente saber a prática qual o debate e postura do/a
1676 indicado/a, virando uma guerra de *Lattes*. **SL Vitória (Cristiane)** – coloca que já foi
1677 completada com a fala da Marina e Lorena. **SL Caicó (Iapony)** – pontua que o SINGA
1678 de 2019 tiveram mesas basicamente compostas por movimentos sociais e foram muito
1679 boas. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – retira a proposta de escolher uma mesa por
1680 eixo por Seção Local, entendendo que pode ter uma pluralidade dentro das Seções
1681 Locais. **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que princípios definidos para a composição
1682 das mesas não foi apenas definido em uma RGC, mas sim debatidos e construídos
1683 em diversas RGCs. Destaca que os eixos não são apenas para as mesas, mas para
1684 outras atividades. Propõe como o segundo critério (etapa) e definição, as mesas que
1685 estão de acordo com o princípio estabelecido. Mantém a proposta da DEN, mas
1686 apenas invertendo a ordem. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – enquanto associada
1687 coloca que o que incomoda é que várias das propostas enviadas só contém homens.
1688 Se abriremos as mesas para alterar agora a figura da mulher vem enquanto cota, no
1689 sentido, “para passar vamos ter que inserir uma mulher na proposta”. É uma
1690 deliberação de plenária de ENG. Por isso defende que não deve ser aberto para
1691 alteração agora. **SL Niterói (Charles)** – destaca que os eixos são do encontro, isso
1692 não descaracteriza a formatação das mesas redondas se tiver três ou quatro eixos não
1693 contemplados por mesa, uma vez que estariam contemplados em outras atividades,
1694 isso não é nenhum dilema. Coloca que não é uma discussão fácil, não apenas porque
1695 dá trabalho, mas também por gera algumas rugas, alguns desejos individuais não
1696 são contemplados. Ao mesmo tempo, concorda com o Fábio, não é negar os critérios,

1697 com certa sensibilidade permite que a gente “não jogue o bebê fora com a água do
1698 banho”. As vezes tem um pequeno equívoco cometido, mas que uma correção em
1699 conversas entre as Seções Locais, você garante que aquela discussão ocorra, o rigor
1700 exagerado pode não permitir que isso aconteça. Acerca da paridade, coloca que ficou
1701 em dúvida se a paridade é por mesa ou no conjunto geral das mesas. **Ronald (SL**
1702 **Niterói/DEN)** – esclarece que é por mesa. **SL Niterói (Charlles)** – coloca que mesmo
1703 com os cortes das mesas, o debate será longo, o que não podemos perder é a
1704 dimensão de que o ENG é nacional e as vezes temos que “abrir mão” da minha
1705 proposta para que de fato o encontro se realize nacionalmente. **SL Rio de Janeiro**
1706 **(Caco)** – destaca que concorda com o Charlles. **PROPOSTA DE METODOLOGIA DE**
1707 **VOTAÇÃO: Etapa 01:** solicitar esclarecimentos as Seções Locais proponentes sobre
1708 as mesas redondas que não estão inseridas em nenhum eixo temático, considerando
1709 que todas as atividades devem estar articuladas com os eixos do XX ENG. Se não a
1710 proposta não estiver articulada a um eixo, a mesma será desconsiderada.
1711 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Etapa 02:** a segunda etapa é identificar se as
1712 propostas estão nos eixos corretos (organizados previamente pela DEN) Consultar as
1713 Seções Locais se a divisão condiz. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Etapa 03:**
1714 consultar se ocorreu articulação entre as Seções Locais para “junção/articulação” de
1715 propostas, ressaltando que a ideia de enviar as ementas com antecedência era para
1716 que as Seções Locais com propostas de mesas similares, se articulassem,
1717 debatessem as propostas de mesas conjuntas e apresentassem na 140ª RGC.
1718 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Etapa 04: PROPOSTA A) As propostas que não**
1719 **respeitam os critérios definidos na 138ª RGC e na plenária final do XIX ENG**
1720 **(2018) serão retiradas. SL São Paulo (Fábio)** – discorda do item, mesmo que a
1721 proposta original não esteja cabalmente enquadrada nos critérios definidos nas RGCs,
1722 que ela seja discutida e dar a margem para a RGC e Seção Local proponente adequar
1723 sem descartar a propostas. Algumas Seções Locais tem participação recente em
1724 RGC, em ENG, não tem tanto entendimento da dinâmica de funcionamento da forma
1725 como as coisas são decididas. Propõe limar o que for possível até a etapa 03 e não
1726 retirar as mesas que não estão nos critérios porque estas podem ter conteúdos
1727 interessantes. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – solicita esclarecimento se a proposta de
1728 São Paulo é adequar as mesas com os critérios definidos em RGC. São duas
1729 propostas diferentes, uma é quando a mesa não está nos critérios previamente
1730 estabelecidos, retira a mesma (proposta DEN) e uma segunda proposta é adequar as
1731 mesas que não correspondem os critérios (proposta Seção Local São Paulo). **SL São**
1732 **Paulo (Fábio)** – se não tiver como adequar a Seção Local pode retirar. **SL Niterói**
1733 **(Fabrícia)** – destaca que conforme a RGC Extraordinária, as mesas podem ser
1734 alteradas pontualmente. **SL Rio de Janeiro (Caco)** – coloca que a etapa 04, na
1735 realidade, deveria ser a etapa 01, ver se estar nos critérios ou não. **Ronald (SL**
1736 **Niterói/DEN)** – esclarece que o primeiro critério é se a mesa está ou não em algum
1737 eixo temático do encontro. Na 138ª RGC (16 a 21 de julho de 2019), retomando o que
1738 foi deliberado em assembleia geral da AGB (plenária final XIX ENG), definimos quais
1739 seriam os critérios para composição de mesa. Sobre o debatedor/provocado,
1740 deliberamos que o mesmo deveria ser ligado a AGB, que entendesse a entidade,
1741 estando próxima da mesma, sendo associado ou não. Se o indicado/a como
1742 provocador fala mal da AGB, se posiciona contra a AGB, esta mesa está limada. A
1743 mesma coisa com os palestrantes, definimos que um palestrante representaria o
1744 pensamento acadêmico e outro o pensamento produzido pelos movimentos sociais,
1745 por mais que essa pessoa possa estar na academia. Se entendemos que não está
1746 dentro destes critérios, a proposta da DEN é que retiremos a proposta de mesa para a
1747 discussão. **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que além dos critérios, forma definidos os
1748 princípios de encontros nacionais da AGB, como a questão geracional, de gênero,
1749 étnicorracial e de diversidade regional. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – ressalta que isso é

1750 uma deliberação soberana. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – adequar nesse
1751 sentido é abrir para trocar nome. **SL São Paulo (Fábio)** – esclarece que adequar não
1752 significa que a proposta de mesa será aceita, mas sim possibilita a discussão. **SL ABC**
1753 **(Cássio)** – propõe que primeiro seja verificado qual o eixo das propostas, segundo
1754 aprova o título, depois aprova a ementa e se tem problemas com os palestrantes
1755 adequa a proposta. O título e a ementa são norteadores. Ocasionalmente uma Seção
1756 Local pode não ter conseguido pensar em nomes, mas aqui na RGC outras Seções
1757 Locais podem sugerir nomes. **SL Três Lagoas (Joser)** – coloca que a Seção Local
1758 Três Lagoas propôs uma mesa e a mesma não está dentro dos critérios, porque a
1759 Seção Local enviou antes de ter conhecimento sobre os mesmos. **Lorena (SL**
1760 **Presidente Prudente/DEN)** – destaca que os critérios e princípios estão sendo
1761 debatidos há mais de um ano (plenária final do XIX ENG e 138ª RGC) e estão nas
1762 atas das RGCs e também na convocatória da 140ª RGC. **SL Três Lagoas (Joser)** –
1763 questiona se as alterações pontuais não podem ser no sentido de alterar os nomes
1764 para adequar as propostas. **SL Vitória (Cristiane)** – o que adianta fazer um ano de
1765 RGC e em uma discussão de uma hora implodir tudo, propõe que se tiver “vaga”
1766 sobrando e não tiver mesa que se encaixe, que adequa as propostas. **SL Juiz de Fora**
1767 **(Aline)** – coloca que no ponto 3 foi aprovado que as Seções Locais teriam um
1768 momento para se articularem e neste momento as Seções Locais podem alterar as
1769 mesas. Sugere que cada Seção Local pegue as propostas e vejam se estão
1770 adequadas ou não. Aquelas propostas não adequadas, sugere que a Seção Local
1771 tente fazer se articular. Coloca que já existe um momento anterior de adequação que é
1772 de articulação das Seções Locais, se reabrimos um outro momento de readequação, a
1773 discussão não irá acabar nunca. As mesas são essenciais para o encontro, mas tem
1774 outros pontos que precisamos debater. **SL Niterói (Lia)** – defende a abertura para
1775 realizar alterações nas propostas. Quando viemos para uma RGC, somos delegados e
1776 suplentes eleitos por assembleia e viemos com a responsabilidade e confiança da
1777 nossa Seção Local de que somos capazes de tomar decisões aqui. Não podemos ter
1778 medo de decidirmos as coisas, a Seção Local tem que confiar no delegado. É um
1779 processo de formação e a entidade tem princípios. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
1780 destaca que há duas propostas: 1) retirar o que não está nos critérios e 2) votação é
1781 fechada (mesa e ementa) e depois modifica os nomes, agora a questão é encaminhar.
1782 O debate é interno, vai constar em ata. **SL Porto Alegre (Marina)** – escolher é uma
1783 decisão política, porque se a minha Seção Local não consegue indicar nenhuma mesa
1784 com a participação de uma mulher é complicado. **PROPOSTA A) As propostas que**
1785 **não respeitam os critérios definidos na 138ª RGC e na plenária final do XIX ENG**
1786 **(2018) serão retiradas.** Lembrando que *"as mesas deverão ser compostas por três*
1787 *pessoas. Uma primeira representação seria a pessoa provocadora, a qual tem o papel*
1788 *de provocar as falas que se seguirão com algum posicionamento da AGB sobre o*
1789 *tema a ser abordado na respectiva mesa. A segunda representação seria alguém*
1790 *ligado à academia, como algum estudante de graduação, pós-graduação, professor ou*
1791 *professora, pesquisador ou pesquisadora ou qualquer outra pessoa que represente o*
1792 *pensamento científico acadêmico. A terceira e última pessoa ligada a algum*
1793 *movimento social, como movimento estudantil, movimento sindical, movimento*
1794 *camponês, movimento operário, movimento de mulheres, movimento LGBT+, etc. A*
1795 *composição das mesas deve levar em consideração a importância de estudantes da*
1796 *graduação para o debate, a diversidade étnico-racial, de gênero e regional, bem como*
1797 *a necessidade de inserir pessoas jovens pesquisadoras. Estes são critérios gerais que*
1798 *auxiliam nas propostas de composição das Mesas Redondas do XX ENG pelas*
1799 *Seções Locais"* (ata da 138ª RGC, p. 55). **APROVADO.** 08 votos a favor: SL Porto
1800 Alegre, SL Presidente Prudente, SL Caicó, SL Vitória, SL João Pessoa, SL Niterói, SL
1801 Juiz de Fora, SL Belo Horizonte. 05 votos contra: SL ABC, SL São Paulo, SL Três
1802 Lagoas, SL Campinas, SL Fortaleza. **PROPOSTA B) Adequar as mesas que não**

1803 **correspondem aos critérios definidos na 138ª RGCs: NÃO APROVADO.** 05 votos
1804 a favor: SL ABC, SL São Paulo, SL Três Lagoas, SL Campinas, SL Fortaleza. 08 votos
1805 contra: SL Porto Alegre, SL Presidente Prudente, SL Caicó, SL Vitória, SL João
1806 Pessoa, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Belo Horizonte. **Etapa 05:** Iniciar o debate e
1807 votação com os eixos que possuem apenas uma proposta de mesa redonda, seguindo
1808 para os eixos com duas propostas e assim por diante, do menor para o maior.
1809 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Etapa 06:** A Seção Local que propôs a mesa
1810 pode indicar outro nome para componentes da mesa caso haja recusas ou outros
1811 problemas de agenda, respeitando todos os critérios aprovados na 138ª RGC e
1812 plenária final do XIX ENG (2018). **APROVADO POR UNANIMIDADE. Lorena (SL**
1813 **Presidente Prudente/DEN)** – coloca as propostas de mesas redondas que a DEN não
1814 conseguiu identificar o eixo: Cultura Memória e Patrimônio: preservar para resistir!
1815 (Seção Local Fortaleza); A violência da informação no território: monopólios,
1816 algoritmos e fake News (Seção Local São Paulo); Da metamorfose do mundo do
1817 trabalho à metamorfose do espaço: como pensar a nova (tradicional?) classe
1818 trabalhadora no Brasil? (Seção Local Campinas); Geografia e Comunicação: diálogo
1819 interdisciplinar para compreender os desafios do presente (Seção Local Campinas).
1820 **Ronald (SL Niterói/DEN)** – finaliza a RGC colocando que amanhã (18/01) as
1821 atividades serão iniciadas às 8h.

1822

1823 **18/01 (sábado):**

1824

1825 Inicia a ordem do dia às 8h30min com as seguintes Seções Locais presentes: ABC,
1826 Presidente Prudente, São Paulo, Caicó, Vitória, João Pessoa, Niterói, Juiz de Fora e
1827 Campinas. **VOTAÇÃO DO EIXO TEMÁTICO 12: Lorena (Seção Local Presidente**
1828 **Prudente/DEN)** – destaca que durante a 139ª RGC (Presidente Prudente/SP, 20 a 22
1829 de setembro de 2020) foi aprovado o eixo temático “Geografia Política em tempos de
1830 ameaça à Democracia”, proposto pelas Seções Locais São Paulo e Três Lagoas. A
1831 ementa do eixo deveria ser enviada e aprovada ou não na RGC Extraordinária (São
1832 Paulo/SP, 02 e 03 de novembro de 2020), contudo as Seções Locais enviaram após o
1833 prazo proposto. Por equívoco da DEN, a ementa não foi inserida na convocatória da
1834 140ª RGC, por isso abrimos a ementa do eixo para apresentação, debate e
1835 aprovação. Eixo 12: **Geografia Política em tempos de ameaça à Democracia.**
1836 **Ementa apresentada:** *Existe atualmente no mundo um processo de ascensão de*
1837 *movimentos políticos e personagens históricos de viés claramente anti-democráticos,*
1838 *como atestam o caso de Donald Trump (EUA), Viktor Orbán (Hungria), Rodrigo*
1839 *Duterte (Filipinas), Jair Bolsonaro (Brasil), entre tantos outros. A América Latina não*
1840 *está imune a estes processos. Nosso continente tem uma longa história de tentativas*
1841 *de integração regional, levadas a cabo por diferentes governos, em diferentes épocas*
1842 *históricas, que nunca lograram a efetiva cooperação regional e consolidação da*
1843 *democracia efetiva entre seus povos. Esta integração poderia compor uma nova*
1844 *geografia política em bases populares, permitindo o aproveitamento de*
1845 *complementaridades econômicas, identidades históricas e culturais e projetos comuns*
1846 *de construção de sociedades mais justas e inclusivas. Recentemente, porém, a*
1847 *ascensão de governos neoliberais de extrema direita (incluindo o caso do Brasil), tem*
1848 *dificultado ainda mais esta integração, para além de ameaçar as próprias bases da*
1849 *democracia institucional duramente conquistada após décadas de regimes militares*
1850 *em diferentes países do continente. Este eixo procura chamar a atenção para estas*
1851 *ameaças recentes à democracia no mundo, além de propor uma análise das formas*
1852 *de resistência e insurgência política recentes no continente latino-americano, que*
1853 *indicam um esgotamento dos modelos neoliberais e autoritários que estão sendo*
1854 *implementados nos países da região.* **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** –
1855 destaca que o sentido de integração é amplo e que em partes do texto fala-se de

1856 cooperação, é importante tomar cuidado com os termos. **SL Niterói (Eduardo)** – além
1857 da repetição de palavras, há duas questões problemáticas: consolidação da
1858 democracia e integração. **SL Vitória (Cristiane)** – coloca destaca a palavra “nunca”,
1859 porém não coloca propostas. **SL Juiz de Fora (Albert)** – questiona qual o sentido de
1860 geopolítica. **Ronald** – coloca que a discussão contempla apenas o caso de integração,
1861 logo, se uma mesa estiver fora da discussão de integração, não cabe. **SL Niterói**
1862 **(Eduardo)** – destaca que a mesa pode não seguir a proposta, inclusive questionar a
1863 mesma. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – supriria a parte! A América Latina até seus povos.
1864 **SL Niterói (Isabella)** – destaca que retirar essa parte daria problema na construção do
1865 argumento. **SL Niterói (Fabrícia)** – pontua que o final teria que ser alterado também.
1866 **SL Niterói (Eduardo)** – questiona se tem algum padrão de ementa. **Lorena (SL**
1867 **Presidente Prudente/DEN)** – coloca que apenas definimos um máximo de 300
1868 palavras. **SL Porto Alegre (Marina)** – coloca para retirar a frase “A América Latina
1869 não está”. **SL ABC (Cássio)** – apresenta a proposta de definir um teto para discussão
1870 da ementa. Especialmente discutir o tempo de fala. **SL João Pessoa (Marina)** –
1871 destaca
1872 **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que tiraria a expressão no “mundo”,
1873 considerando que já apresentam os exemplos dos países. **SL Niterói (Eduardo)** –
1874 expõe que ter “no mundo” é interessante. **SL Juiz de Fora (Albert)** – questiona o que
1875 a integração tem a ver com a democracia. **SL Niterói (Eduardo)** – coloca para
1876 fazemos uma discussão decolonial. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – questiona a Seção
1877 Local São Paulo e Três Lagoas estão de acordo com as alterações da ementa.
1878 **Ementa final:** *Existe atualmente no mundo um processo de ascensão de movimentos*
1879 *políticos e personagens históricos de viés claramente anti-democráticos, como*
1880 *atestam o caso de Donald Trump (EUA), Viktor Orbán (Hungria), Rodrigo Duterte*
1881 *(Filipinas), Jair Bolsonaro (Brasil), entre tantos outros. A América Latina não está*
1882 *immune a este processo. Nosso continente tem uma longa história de tentativas de*
1883 *integração regional, levadas a cabo por diferentes governos, em diferentes épocas*
1884 *históricas, ainda que não tenham logrado a efetiva consolidação da democracia entre*
1885 *seus povos. O enfrentamento destas ameaças poderia compor uma nova geografia*
1886 *política em bases populares, reforçando identidades históricas e culturais e projetos*
1887 *comuns de construção de sociedades mais justas e inclusivas. Recentemente, porém,*
1888 *a ascensão de governos neoliberais de extrema direita (incluindo o caso do Brasil),*
1889 *tem dificultado ainda mais este combate, para além de ameaçar as próprias bases da*
1890 *democracia institucional duramente conquistada após décadas de regimes militares*
1891 *em diferentes países do continente. Este eixo procura chamar a atenção para estas*
1892 *ameaças recentes à democracia, além de propor uma análise das formas de*
1893 *resistência e insurgência política no continente latino-americano.* Abre-se a ementa
1894 para discussão. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
1895
1896
1897 **MESAS REDONDAS: Ronald (SL Niterói/DEN)** – inicia o ponto de pauta das mesas
1898 redondas. A primeira etapa é sobre as quatro propostas que a DEN não conseguiu
1899 identificar o eixo. A primeira proposta é “Cultura, Memória e Patrimônio: preservar para
1900 resistir!”, da Seção Local Fortaleza. **SL Fortaleza (Otávio)** – retira a proposta de
1901 mesa. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – a segunda proposta que não identificamos é: “A
1902 violência da informação no território: monopólios, algoritmos e fake News” (SL São
1903 Paulo). **SL São Paulo (Fábio)** – esclarece que a proposta está no eixo 12: Geografia
1904 Política em tempos de ameaça à Democracia. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – a terceira
1905 proposta é: “Da metamorfose do mundo do trabalho à metamorfose do espaço: como
1906 pensar a nova (tradicional?) classe trabalhadora no Brasil?” (SL Campinas). **SL**
1907 **Campinas (Paulo)** – esclarece que a proposta está no eixo 07 (Espaço urbano:
1908 contradições, barbárie e r-existência). **Ronald (SL Niterói/DEN)** – a quarta proposta

1909 que a DEN não identificou o eixo é: “Geografia e Comunicação: diálogo interdisciplinar
1910 para compreender os desafios do presente” (SL Campinas). **SL Campinas (Paulo)** –
1911 coloca que a proposta não tem eixo. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que se a
1912 proposta não tem eixo, é automaticamente excluída. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – inicia
1913 a apresentação da divisão feita pela DEN, destacando que após o envio, a DEN
1914 realizou uma outra leitura da organização das propostas. A apresentação se dará por
1915 eixos. **Eixo 1: “A ofensiva neoliberal e neoconservadora no(a) Ensino/Educação:
1916 o que a Geografia tem a dizer?”**. As propostas para este eixo são: 1) “Ensino de
1917 Geografia como um ato de resistência!” (SL Fortaleza); 2) “Geografia na Periferia do
1918 Ensino” (SL ABC); 3) “O Ensino de Geografia no contexto das contrarreformas
1919 educacionais: a necessidade da crítica” (SL Niterói); 4) “A educação brasileira e a luta
1920 contra os cortes e o contexto das Reformas Ultraliberais” (SL Niterói); 5) “O que
1921 resta(rá) ao professor de geografia nos itinerários do novo ensino médio?” (SL Niterói);
1922 6) “A ofensiva neoliberal e neoconservadora à Educação brasileira: o que a Geografia
1923 tem a dizer?” (SL Campinas). **Eixo 2: “Apropriação capitalista e Exclusão no
1924 Campo: Circuitos de Produção e Resistências”**. As propostas para este eixo são:
1925 1) “As relações campo-cidade e os novos cenários no espaço agrário brasileiro” (SL
1926 Fortaleza); 2) “Movimentos hegemônicos e contra-hegemônicos no campo:
1927 imposições, lutas e resistências ao capitalismo agrário no Brasil” (SL Fortaleza); 3)
1928 “Políticas Fundiárias no Brasil atual; Venenos, Criminalização dos movimentos sociais
1929 e as resistências” (SL Niterói); 4) “Movimentos sociais rurais e urbanos: o que fazer?”
1930 (SL São Paulo); 5) “Modernização agrícola e contra-racionalidades no campo: as
1931 regiões do agronegócio e seus excluídos” (SL São Paulo); 6) “Mesa proposta pelo GT
1932 da Questão Alimentar da AGB SP - soberania alimentar no campo e na cidade” (SL
1933 São Paulo). **Eixo 3: “Espaço Urbano: contradições, barbárie e r-existência”**. As
1934 propostas para este eixo são: 1) “As Desigualdades sócioespaciais e as condições de
1935 moradia nas cidades brasileiras” (SL Fortaleza); 2) “Cultura e arte como potência:
1936 revide e participação social na cidade” (SL São Paulo); 3) “Da Constituição-cidadã às
1937 reformas neoliberais: espaços urbanos e cidadania incompleta” (SL São Paulo); 4)
1938 “Patrimônio e resistências nas cidades brasileiras: apagamento da memória negra” (SL
1939 Campinas) (obs.: pode estar no eixo “Relações Raciais e Interseccionalidades:
1940 Geografias, Lutas antirracistas e a AGB”); 5) “Insurgências e resistências no
1941 planejamento urbano: desafios para produzir outras cidades” (SL Campinas); 6) “Da
1942 metamorfose do mundo do trabalho à metamorfose do espaço: como pensar a nova
1943 (tradicional?) classe trabalhadora no Brasil?” (SL Campinas). **Eixo 4: “Geopolítica de
1944 recursos naturais e as novas formas de apropriação das águas, das terras e do
1945 subsolo”**. As propostas para este eixo são: 1) “Ecologia, injustiça e racismo ambiental”
1946 (SL Fortaleza); 2) “Geopolítica do clima” (SL Presidente Prudente); 3) “Engolindo o
1947 dorso da terra: Crise, crime, o horizonte de expectativas decrescentes e o crescente
1948 lucro da mineração” (SL Belo Horizonte); 4) “Acirramento dos Problemas Ambientais e
1949 a Atuação do Geógrafo Bacharel” (SL ABC); 5) “Amazônia, ecologia política e
1950 movimentos sociais” (SL São Paulo). **Eixo 5: “Trajetórias agebeanas, diversidades e
1951 epistemológicas críticas na Geografia”**. As propostas para este eixo são: 1)
1952 “Caminhos feministas para a Geografia” (SL Presidente Prudente); 2) “Encontros
1953 Nacionais de Geografia: o papel da AGB na construção do pensamento geográfico
1954 brasileiro” (SL Presidente Prudente); 3) “O pensamento geográfico e os desafios do
1955 mundo contemporâneo” (SL São Paulo); 4) “Trajetórias agebeanas e epistemologia da
1956 Geografia na encruzilhada do tempo presente” (SL Juiz de Fora). **Eixo 6:
1957 “Geopolítica atual e a saúde global”**. As propostas para este eixo são: 1) “Geografia
1958 e saúde indígena” (SL Presidente Prudente); 2) O sentido e os dilemas da democracia
1959 no Brasil contemporâneo – “De onde viemos? Para onde vamos?” (SL Três Lagoas).
1960 **Eixo 7: “Relações Raciais e Interseccionalidades: Geografias, Lutas antirracistas
1961 e a AGB”**. As propostas para este eixo são: 1) “Políticas públicas de ações afirmativas

1962 - Um balanço dos avanços e das lutas contra os retrocessos” (SL Niterói); 2) “Questão
1963 indígena e quilombola no contexto de desmonte de conquistas” (SL Niterói); 3) “Onde
1964 as mortes do povo preto e indígena?” (SL Belo Horizonte); 4) “Formação de
1965 professores, currículo e relações étnico-raciais” (SL São Paulo); 5) “Território brasileiro
1966 e as formas contemporâneas de racismo” (SL Campinas); 6) “Presenças e Ausências
1967 da AGB na luta contra a colonialidade e o racismo” (SL Juiz de Fora). **Eixo 8:**
1968 **“Construir a AGB para reconstruir a Geografia Crítica”**. As propostas para este
1969 eixo são: 1) “AGB para Reconstruir a Geografia Crítica” (SL ABC); 2) “AGB para
1970 construir? Epistemologias críticas e críticas a epistemologia da Geografia” (SL Juiz de
1971 Fora). **Eixo 9: “Disputas cartográficas nas dimensões do poder: imagens e**
1972 **políticas espaciais”**. As propostas para este eixo são: 1) “Eixo: Disputas cartográficas
1973 nas dimensões do poder: imagens e políticas espaciais” (SL Campinas). **Eixo 10:**
1974 **“Desenvolvimento Regional: novas abordagens e críticas na atual conjuntura”**.
1975 As propostas para este eixo são: 1) “Políticas públicas e concentração regional da
1976 riqueza no Brasil: o que mudou com o Golpe de 2016?” (SL São Paulo). **Eixo 11:**
1977 **“Sociedade, espaço e natureza: o papel da Geografia Física na construção das**
1978 **re-existências”**. As propostas para este eixo são: 1) “Meandros geográficos: As
1979 morfologias físicas e os desafios ambientais” (SL Juiz de Fora). **Eixo 12: “Geografia**
1980 **Política em Tempos de Ameaça a Democracia”**. As propostas para este eixo são: 1)
1981 “O Brasil e a periferia do mundo frente aos novos contornos da geopolítica global:
1982 construindo resistências à emergência do ultraconservadorismo” (SL Campinas); 2)
1983 “América Latina em disputa: resistências e desafios à integração” (SL Campinas); 3) “A
1984 violência da informação no território: monopólios, algoritmos e fake News” (SL São
1985 Paulo). **SL Porto Alegre (Marina)** – coloca que na RGC Extraordinária foi posto que
1986 não necessariamente uma mesa precisa estar em apenas um eixo, pode haver um
1987 diálogo. **SL Três Lagoas (Joser)** – coloca que a mesa proposta pela Seção Local está
1988 na verdade no Eixo 12: “Geografia Política em Tempos de Ameaça a Democracia”.
1989 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – coloca que apenas a Seção Local Três
1990 Lagoas pediu para alterar o eixo da sua proposta, as demais Seções Locais
1991 concordaram com a organização da DEN. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – consulta se
1992 ocorreu alguma articulação entre as Seções Locais por eixo. No eixo “A ofensiva
1993 neoliberal e neoconservadora no(a) Ensino/Educação: o que a Geografia tem a
1994 dizer?”. **SL ABC (Cássio)** – destaca que houve uma conversa com a Seção Local
1995 Porto Alegre e neste sentido solicita mudança o provocador e do primeiro palestrante.
1996 **SL Porto Alegre (Marina)** – Daniele Vieira (Seção Local Porto Alegre) como
1997 provocadora e Wellington (professor da educação básica de São Paulo) como primeiro
1998 palestrante. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que teve uma alteração nos nomes,
1999 apenas a ordem. Questiona se teve alguma articulação no eixo “Apropriação
2000 capitalista e Exclusão no Campo: Circuitos de Produção e Resistências”. Destaca que
2001 esse processo de articulação é anterior. Questiona as Seções Locais sobre alguma
2002 articulação prévia. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – coloca que no eixo “Geopolítica
2003 de recursos naturais e as novas formas de apropriação das águas, das terras e do
2004 subsolo” houve uma conversa com a Seção Local Belo Horizonte não no sentido de
2005 articular propostas, mas sim de alterar nomes. A proposta de mesa da Seção Local
2006 Belo Horizonte coloca a Núbia Armond como provocadora e a proposta da Seção
2007 Local Presidente Prudente também, nesse sentido a Seção Local Belo Horizonte
2008 inverterá e deixará o Núbia como suplente da proposta de mesa “Engolindo o dorso da
2009 terra: Crise, crime, o horizonte de expectativas decrescentes e o crescente lucro da
2010 mineração”. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que a Seção Local Vitória enviou um
2011 e-mail para a Seção Local Niterói solicitando a inclusão de alguns nomes em uma
2012 proposta de mesa. **SL Niterói (Fabrícia)** – solicita a adequação da mesa: “Questão
2013 indígena e quilombola no contexto de desmonte de conquistas”, composta por Juliana
2014 Grasielle Bueno Motta (UFGD/AGB Dourados), Gilberto Souza para palestrante ligado

2015 ao pensamento acadêmico, Givânia Maria da Silva (Líder e professora quilombola). Os
2016 suplentes são: Simone Raquel Batista (UFES), Emerson Ferreira Guerra (UFRRJ),
2017 Indicação do movimento indígena/GT de indígena que faria esse contato – Sonia
2018 Guajajara/Ailton Krenak. **SL São Paulo (Fábio)** – questiona se terá um momento de
2019 adequar. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que o momento de adequação é a
2020 articulação. **SL Niterói (Fabrícia)** – solicita a adequação da mesa. **SL Presidente**
2021 **Prudente (Bruna)** – solicita alteração da proposta de mesa “Encontros Nacionais de
2022 Geografia: o papel da AGB na construção do pensamento geográfico brasileiro”. A
2023 nova composição da mesa é: Alexandrina Luz como provocados, Guilherme Claudino
2024 como representante de movimento social e Charlles Antunes como representante do
2025 pensamento acadêmico. Na realidade só se alterou a ordem. **Ronald (SL**
2026 **Niterói/DEN)** – abre a terceira etapa de votação das mesas: retirada daquelas
2027 propostas que não estão nos critérios e princípios estabelecidos na 138ª RGC e na
2028 plenária final do XIX ENG (2018). **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – relembra
2029 que os critérios e princípios são: *“as mesas deverão ser compostas por três pessoas.*
2030 *Uma primeira representação seria a pessoa provocadora, a qual tem o papel de*
2031 *provocar as falas que se seguirão com algum posicionamento da AGB sobre o tema a*
2032 *ser abordado na respectiva mesa. A segunda representação seria alguém ligado à*
2033 *academia, como algum estudante de graduação, pós-graduação, professor ou*
2034 *professora, pesquisador ou pesquisadora ou qualquer outra pessoa que represente o*
2035 *pensamento científico acadêmico. A terceira e última pessoa ligada a algum*
2036 *movimento social, como movimento estudantil, movimento sindical, movimento*
2037 *camponês, movimento operário, movimento de mulheres, movimento LGBT+, etc. A*
2038 *composição das mesas deve levar em consideração a importância de estudantes da*
2039 *graduação para o debate, a diversidade étnico-racial, de gênero e regional, bem como*
2040 *a necessidade de inserir pessoas jovens pesquisadoras. Estes são critérios gerais que*
2041 *auxiliam nas propostas de composição das Mesas Redondas do XX ENG pelas*
2042 *Seções Locais”*. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – propõe que se estipule tempo de fala de
2043 dois minutos. Inicia e exclusão das propostas de mesas que não estão nos critérios. A
2044 primeira mesa é: “Ensino de Geografia como um ato de resistência!” (SL Fortaleza).
2045 **SL Porto Alegre (Marina)** – destaca que a mesa só com mulheres contempla a
2046 paridade de gênero, porque estamos em uma sociedade em que mulheres não tem a
2047 mesma representatividade e incentivo ao estudo do que os homens. É uma mesa de
2048 educação e tudo que é relacionado ao cuidado (ensino, enfermagem, etc.) isso é
2049 permitido as mulheres, historicamente é esse o processo. **SL Vitória (Cristiane)** – a
2050 questão é que paridade dá uma ideia de igualdade. Compreender que quando se tem
2051 uma mesa só de mulheres estas representando sim as pautas da AGB. **SL Niterói**
2052 **(Fabrícia)** – coloca que é favorável a paridade, mas que não é só isso o critério,
2053 coloca o exemplo da mesa tem na sua composição a Julia Berovozoya (AGB Rio de
2054 Janeiro) não está no debate de ensino e nem a Isorlanda Caracristi. **Ronald (SL**
2055 **Niterói/DEN)** – destaca que esse debate tem que ser feito quando formos fazer o
2056 debate da ementa, agora temos que identificar se está nos critérios ou não. Temos
2057 que debater aqui como entenderemos paridade. **SL Presidente Prudente (Bruna)** –
2058 coloca que a questão é representatividade. **SL Macapá (Jean)** – questiona se os
2059 jovens pesquisadores é uma questão de idade. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
2060 esclarece que se tinha um hábito de só indicar medalhões para participar das mesas,
2061 como Ana Fani e Carlos Walter e os jovens pesquisadores nunca são chamados. Não
2062 é uma questão de faixa etária, mas sim de tempo de pesquisa. **SL Niterói (Dudu)** –
2063 coloca que em relação aos indicados de movimentos sociais quem indica é o
2064 movimento. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – inicia o eixo “Apropriação capitalista e
2065 Exclusão no Campo: Circuitos de Produção e Resistências”. **SL Fortaleza (Otávio)** –
2066 destaca que está contemplado com a proposta de mesa da Seção Local São Paulo
2067 “Modernização agrícola e contra-racionalidades no campo: as regiões do agronegócio

2068 e seus excluídos”, mas ainda mantém a proposta de mesa “As relações campo-cidade
2069 e os novos cenários no espaço agrário brasileiro”. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca
2070 as mesas que foram excluídas. “Ensino de Geografia como um ato de resistência!” (SL
2071 Fortaleza); “O Ensino de Geografia no contexto das contrarreformas educacionais: a
2072 necessidade da crítica” (SL Niterói); “O Ensino de Geografia no contexto das
2073 contrarreformas educacionais: a necessidade da crítica” (SL Niterói); “O que resta(rá)
2074 ao professor de geografia nos itinerários do novo ensino médio?” (SL Niterói); “A
2075 ofensiva neoliberal e neoconservadora à Educação brasileira: o que a Geografia tem a
2076 dizer?” (SL Campinas); “Movimentos hegemônicos e contra-hegemônicos no campo:
2077 imposições, lutas e resistências ao capitalismo agrário no Brasil” (SL Fortaleza); “As
2078 relações campo-cidade e os novos cenários no espaço agrário brasileiro” (SL
2079 Fortaleza); “Mesa proposta pelo GT da Questão Alimentar da AGB SP - Soberania
2080 alimentar no campo e na cidade” (SL São Paulo); Movimentos sociais rurais e
2081 urbanos: o que fazer? (SL São Paulo); Da Constituição-cidadã às reformas neoliberais:
2082 espaços urbanos e cidadania incompleta (SL São Paulo); Insurgências e resistências
2083 no planejamento urbano: desafios para produzir outras cidades (SL Campinas);
2084 Ecologia, injustiça e racismo ambiental (SL Fortaleza); Geopolítica do clima (SL
2085 Presidente Prudente); Acirramento dos Problemas Ambientais e a Atuação do
2086 Geógrafo Bacharel (SL ABC); Amazônia, ecologia política e movimentos sociais (SL
2087 São Paulo); O pensamento geográfico e os desafios do mundo contemporâneo (SL
2088 São Paulo); Trajetórias agebeanas e epistemologia da Geografia na encruzilhada do
2089 tempo presente (SL Campinas); O sentido e os dilemas da democracia no Brasil
2090 contemporâneo – “De onde viemos? Para onde vamos?” (SL Três Lagoas); Políticas
2091 públicas de ações afirmativas - Um balanço dos avanços e das lutas contra os
2092 retrocessos (SL Niterói); Onde as mortes do povo preto e indígena? (SL Belo
2093 Horizonte); Território brasileiro e as formas contemporâneas de racismo (SL
2094 Campinas); Presenças e Ausências da AGB na luta contra a colonialidade e o racismo
2095 (SL Juiz d Fora); AGB para Reconstruir a Geografia Crítica (SL ABC); O Brasil e a
2096 periferia do mundo frente aos novos contornos da geopolítica global: construindo
2097 resistências à emergência do ultraconservadorismo (SL Campinas); América Latina
2098 em disputa: resistências e desafios à integração (SL Campinas); A violência da
2099 informação no território: monopólios, algoritmos e Fake News (SL São Paulo); Da
2100 metamorfose do mundo do trabalho à metamorfose do espaço: como pensar a nova
2101 (tradicional?) classe trabalhadora no Brasil? (SL Campinas). **SL João Pessoa**
2102 **(Marina)** – em relação as propostas de mesas que tem indicações de movimentos
2103 sociais, sugere que se crie uma categoria diferenciada para estas para depois
2104 debatermos e tentarmos negociar com os movimentos. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
2105 houveram quatro propostas que a RGC não conseguiu identificar se respeitavam os
2106 critérios, porque ao invés do nome da (o) indicada (o) havia “indicação de tal
2107 movimento”, o que poderia levar ou não para a proposta estar adequada, estas mesas
2108 foram: **a)** Políticas fundiárias no Brasil atual: venenos, criminalização dos movimentos
2109 sociais e as resistências (SL Niterói); **b)** Modernização agrícola e contra-
2110 racionalidades no campo: as regiões do agronegócio e seus excluídos (SL São Paulo);
2111 **c)** Políticas públicas e concentração regional da riqueza no Brasil: o que mudou com o
2112 golpe de 2016? (SL São Paulo); **d)** Disputas cartográficas nas dimensões do poder:
2113 imagens e políticas espaciais (SL Campinas). **PROPOSTA 01:** apreciação das mesas
2114 que já passaram pelos critérios (ao total foram 12 e lembrando que foi aprovado na
2115 RGC Extraordinária o máximo de 12 mesas para o XX ENG). Se não passarem as 12,
2116 abre-se para a discussão daquelas classificadas como amarelas (aquelas que nas
2117 quais faltam a indicação de um representante de algum movimento/organização).
2118 **APROVADO.** 07 votos a favor: SL ABC, SL Porto Alegre, SL Presidente Prudente, SL
2119 João Pessoa, SL Juiz de Fora, SL Niterói, SL Vitória. 06 votos contra: SL São Paulo,
2120 SL Caicó, SL Macapá, SL Três Lagoas, SL Fortaleza, SL Belo Horizonte. **PROPOSTA**

2121 **02:** debater as mesas que se enquadram nos critérios estabelecidos na 138ª RGC e
2122 plenária final do XIX ENG (2018) junto com aquelas classificadas como amarelas
2123 (aquelas que nas quais faltam a indicação de um representante de algum
2124 movimento/organização). Se a proposta for aprovada, posteriormente a Seção Local
2125 que propôs a mesa deve conversar com o movimento social e passar o nome para a
2126 comissão de mesa. **NÃO APROVADO**. 06 votos a favor: SL São Paulo, SL Caicó, SL
2127 Macapá, SL Três Lagoas, SL Fortaleza, SL Belo Horizonte. 07 votos contra: SL ABC,
2128 SL Porto Alegre, SL Presidente Prudente, SL João Pessoa, SL Juiz de Fora, SL
2129 Niterói, SL Vitória. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre-se para votação das propostas de
2130 mesas (primeiramente serão debatidas e votadas os eixos com menos propostas de
2131 mesa: **PROPOSTA DE MESA A GEOGRAFIA NA PERIFERIA DO ENSINO (SL**
2132 **PORTO ALEGRE E SL ABC)**. **SL ABC (Cássio)** – realiza a leitura da ementa,
2133 destaca que a ementa foi construída a partir da constatação de que o estudante se
2134 forma e quando entra na sala de aula, enquanto professora, e não consegue defender
2135 a própria Geografia como uma ciência fundamental. Porque estamos entrando na sala
2136 de aula e não estamos conseguindo nos articular e nos defender? Há uma dificuldade
2137 que também é teórica e que esse problema também é de currículo. **Ronald (SL**
2138 **Niterói/DEN)** – destaca para atentar se está no eixo ou não e consulta se alguma
2139 Seção Local entende que não está no eixo. **SL Belo Horizonte (Bruno)** – questiona
2140 qual o critério de votação. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – propõe fala de 2 minutos. **SL**
2141 **Macapá (Jean)** – coloca a questão da “Geografia na Periferia”, sugere que
2142 busquemos uma centralidade. Outro questionamento sobre a frase “é uma das linhas
2143 de frente na questão dos ataques”. **SL Vitória (Cristiane)** – concorda com a proposta,
2144 mas faz uma ressalva que a sociedade consegue sim. **SL Niterói (Rodrigo)** – coloca
2145 algumas questões para reflexão, como palavras “grade curricular”, que estão soltas.
2146 Fundamental e médio, inserir “níveis e modalidade”. Essa leitura de periferia e
2147 centralidade. **SL Rio de Janeiro (Caco)** – solicita esclarecimento para a Seção Local
2148 Porto Alegre sobre o ataque. Coloca que vale a pena registrar na ementa essa luta. **SL**
2149 **Niterói (Marcos)** – destaca que a Seção Local Niterói havia proposto três mesas que
2150 não passaram nos critérios. Destaca que a mesa está muito boa. **SL ABC (Cássio)** –
2151 coloca que a Seção Local pensou no Jorge Barcellos porque ele atuou na criação do
2152 curso de Geografia da UNIFESP. **SL Niterói (Marcos)** – destaca que a ideia seria o
2153 Enio mais na fala da formação de professores e os demais sobre a atuação docente e
2154 educação básica. Coloca que se a Daniele e o Wellington têm um debate sobre ensino
2155 médio, por conta da reforma do ensino médio. O desafio fica para os dois lados, para a
2156 teoria e para prática. **SL Niterói (Dudu)** – coloca que temos. Estamos falando de
2157 escola, ensino tem a ver com escola, mas não é só escolar. Sugere para colocar no
2158 título a “escola”/ “escolar”. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre para a votação da mesa.
2159 **APROVADA POR UNANIMIDADE**. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – em relação as
2160 alterações no título, há duas propostas: **PROPOSTA 01:** “A Geografia na Periferia da
2161 educação”. **APROVADO**. 10 votos (SL ABC, SL Porto Alegre, SL Presidente Prudente,
2162 SL São Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL João Pessoa, SL Niterói, SL Juiz
2163 de Fora). **PROPOSTA 02:** “A Geografia na Centralidade da Educação Escolar”. **NÃO**
2164 **APROVADO**. 01 voto: SL Macapá. Ausentes: SL Três Lagoas. **SL Belo Horizonte**
2165 **(Bruno)** – ressalta que o título está em desacordo com a ementa. **Ronald (SL**
2166 **Niterói/DEN)** – retoma o ponto de pauta de mesas redondas ressaltando que a mesa
2167 da RGC irá acatar a metodologia de aprovarmos das mesas e após isso, haverá um
2168 tempo para discussão das ementas e reapresentação das mesmas. O mesmo será
2169 feito com a mesa de ensino, porque o título não está de acordo com a ementa e o
2170 título já foi aprovado. **PROPOSTA DE MESA AGB PARA CONSTRUIR?**
2171 **EPISTEMOLOGIAS CRÍTICAS E CRÍTICAS A EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA**
2172 **(SL JUIZ DE FORA)**. SL Juiz de Fora (Flávio) – realiza a leitura da ementa. Defende
2173 que escolheram pessoas para debater (palestrantes) que estão propondo novos

2174 debates. Entendem que os dois indicados podem ajudar na proposta. **SL Juiz de Fora**
2175 **(Albert)** – essa mesa vem de um acúmulo que a Seção Local já tem feito há um
2176 tempo, é um acúmulo não só da Geografia ou da AGB. Como ler o mundo a partir de
2177 novas perspectivas? Como podemos pensar essa questão a partir da AGB? O Ruy já
2178 passou pela AGB 1978. **SL Juiz de Fora (Flávio)** – a mesa conversaria muito com o
2179 tema do Encontro. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – coloca que a Joseli também foi
2180 indicada na proposta que a Seção Local Presidente Prudente apresentará. **Ronald**
2181 **(SL Niterói/DEN)** – esclarece que no momento de alterar isso será na articulação. **SL**
2182 **Niterói (Marcos)** – pontua que não é discordância da mesa, mas o Ruy será apenas
2183 um provocador, o Ruy contemplaria a discussão de classe, a sugestão é incluir a
2184 classe na ementa. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – apresenta uma pequena preocupação
2185 com o título e a relação ao eixo, porque quando você coloca uma pergunta, questiona
2186 o eixo que a mesma está inserida. Caso a mesa seja aprovada, repensar o título. E
2187 implementar um pouco mais como a Joseli e o Alex teriam/seriam importante para a
2188 AGB, porque esse eixo tem uma centralidade na AGB. **SL Juiz de Fora (Albert)** – a
2189 ideia da mesa é como que hoje a entidade se coloca a partir dos novos temas. Acha
2190 de acordo em repensar o título e a ementa. **MESA APROVADA POR UNANIMIDADE.**
2191 **PROPOSTA DE MESA: GEOGRAFIA E SAÚDE INDÍGENA (SL PRESIDENTE**
2192 **PRUDENTE).** **SL Presidente Prudente (Bruna)** – realiza a leitura da ementa. Destaca
2193 que a proposta da mesa surgiu da discussão do XIX ENG (2018), onde foi uma vitória.
2194 É uma subárea que geralmente é esquecida na Geografia, entra como uma Geografia
2195 marginal. Cláudia Roma tem uma caminhada representando a AGB, trabalha com a
2196 questão indígena. Ressalta que tem. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** –
2197 questiona se tem algum padrão de ementa (caracteres). **SL Belo Horizonte**
2198 **(Leandro)** – destaca que várias ementas estão muito gerais, não colocando a
2199 discussão/objetivo da mesa para os debatedores. É importante a defesa das nações
2200 indígenas, mas como fazer isso? **Ronald (SL Niterói/DEN)** – no ENG anterior,
2201 introduzir o debate, concorda com o Leandro em alguns momentos de fazer a
2202 alteração. A ementa é a discussão que a AGB quer fazer, dar um “sul” para o
2203 provocador. **MESA APROVADA POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA:**
2204 **ENGOLINDO O DORSO DA TERRA: CRISE, CRIME, O HORIZONTE DE**
2205 **EXPECTATIVAS DECRESCENTES E O LUCRO DA MINERAÇÃO (SL BELO**
2206 **HORIZONTE).** **SL Belo Horizonte (Leandro)** – coloca que essa proposta vem como
2207 uma construção coletiva e realiza da leitura da ementa. **Lorena (SL Presidente**
2208 **Prudente/DEN)** – destaca sobre os membros indicados pela Seção Local, pontuando
2209 a atuação política dos mesmos. **SL Vitória (Cristiane)** – fala que a ementa é a mais
2210 bem elaborada. **MESA APROVADA POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA:**
2211 **“MEANDROS GEOGRÁFICOS: AS MORFOLOGIAS FÍSICAS E OS DESAFIOS**
2212 **AMBIENTAIS” (SL JUIZ DE FORA).** **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que um ponto
2213 é a pessoa pesquisar movimento quilombola e outra é ser do movimento e nesse
2214 sentido defende a retirada da mesa. **SL Caicó (Iapony)** – deveríamos ver mais a
2215 aproximação com a área física da Geografia, há a necessidade de algumas pessoas
2216 da área física. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – é uma formação de mesa alguém do
2217 movimento social, não é alguém da academia que trabalha com movimento social.
2218 Uma pessoa da academia não tem a abertura de fazer um debate/ de representar um
2219 movimento social. **SL São Paulo (Fábio)** – coloca que é sensível a questão da
2220 Geografia Física. **SL Fortaleza (Otávio)** – parabeniza a Seção Local Juiz de Fora.
2221 **Ronald (SL Niterói/DEN)** – encaminha que temos uma questão que passou como
2222 movimento ambientalista e temos que definir se excluimos a proposta de mesa ou se
2223 acatamos a mesma (alterando o nome). **PROPOSTA 01:** excluir a mesa. **NÃO**
2224 **APROVADO.** 01 voto a favor: SL Presidente Prudente; 08 votos contra: SL ABC, SL
2225 Porto Alegre, SL São Paulo, SL Fortaleza, SL João Pessoa, SL Vitória, SL Campinas,
2226 SL Juiz de Fora; 02 abstenções: SL Belo Horizonte e SL Niterói; Ausentes: SL Três

2227 Lagoas e SL Macapá. PROPOSTA 02: alteração do nome da palestrante 02.
2228 APROVADO. 08 votos a favor: SL ABC, SL Porto Alegre, SL São Paulo, SL Fortaleza,
2229 SL João Pessoa, SL Vitória, SL Campinas, SL Juiz de Fora; 01 voto contra: SL
2230 Presidente Prudente; 02 abstenções: SL Belo Horizonte e SL Niterói; Ausentes: SL
2231 Três Lagoas e SL Macapá. **Encaminhamento:** a mesa será classificada como
2232 “amarela” (como as outras com pendências) e se sobrar “vagas” será discutida.
2233 **Ronald (SL Niterói/DEN)** – inicia o debate dos eixos com duas propostas de mesa:
2234 **PROPOSTA DE MESA: “CAMINHOS FEMINISTAS PARA A GEOGRAFIA” (SL**
2235 **PRESIDENTE PRUDENTE).** **SL Presidente Prudente (Bruna)** – realiza leitura da
2236 ementa da mesa. Destaca que foi a única proposta de mesa que pauta o debate de
2237 Gênero dentro do XX ENG, a ideia é trazer essa questão de gênero na Geografia
2238 diretamente e a perspectiva do pensamento feminista a partir da discussão de classe,
2239 essa é a pauta principal da mesa. A Seção Local pensou o nome da Joseli (UEPG) é
2240 porque a mesma vai diretamente nessa mesa pela questão da epistemologia e
2241 destaca a relação a Joseli com a Seção Local Presidente Prudente, expondo a
2242 atividade realizada em 2018. Destaca que a proposta da mesa saiu do GT de Gênero
2243 e Interseccionalidades, da proposta do que é o GT. Coloca que há mesas que tem
2244 representatividade das mulheres, mas não tem uma que traz esse debate. **Isabella**
2245 **(SL Niterói)** – sobre a composição da mesa, destaca que não sabe como está sendo
2246 definido, mas que nunca apresentamos alguém com base na corrente do partido que a
2247 mesma atua (no caso Sabrina Fernandes), isso não é movimento social. Coloca que a
2248 proposta tinha que ser retirada e isso tem que ser colocado como critério. Coloca
2249 como possibilidade o nome de Mariana Lamego. **SL Juiz de Fora (Albert)** – questiona
2250 se retiramos o nome da Sabrina Fernandes. **SL Presidente Prudente (Bruna)** –
2251 esclarece que a Seção Local indicou suplentes, neste caso é a Kelly Mafort (MST). **SL**
2252 **Vitória (Cristiane)** – coloca que a fundamental defendermos a provação dessa mesa.
2253 **Isabella (SL Niterói)** – coloca que a mesa não cumpre critério, porque a Sabrina não
2254 é de movimento social. **SL Vitória (Cristiane)** – coloca que a Ana Terra deveria ser
2255 indicada como movimentos. **SL Juiz de Fora (Albert)** – para além do debate teórico
2256 da compreensão do que é ou não movimento social, quando propomos um movimento
2257 social, que é um setor da sociedade civil que vai fazer uma fala para além de um
2258 acadêmico e para além de um provocador, defende que a leitura de quem se organiza
2259 em partido também se encaixa. Concorda que partido é uma coisa e movimento social
2260 é outra. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – questiona o que é o subverta do PSOL, é um
2261 movimento? **Isabella (SL Niterói)** – coloca que subverta é uma corrente do PSOL. **SL**
2262 **São Paulo (Fábio)** – coloca que acha que esse debate irá surgir novamente e que
2263 estava entendendo movimento social em um sentido amplo. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
2264 destaca que a Isabella colocou uma questão que é a seguinte: a partir do momento
2265 que está indicada como representante da organização social e você tem o
2266 entendimento de que partido não é organização social, o seu argumento é que a mesa
2267 seja desconsiderada porque ela foi convidada enquanto organização. **Isabella (SL**
2268 **Niterói)** – questiona se a Ana Terra não será a indicada como representante de
2269 movimento social. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que segundo a proposta
2270 apresentada a Ana Terra está como provocadora da AGB e não enquanto
2271 representante de movimento social. **Isabella (SL Niterói)** – se for assim, a mesa não
2272 cumpre os critérios. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que é necessário fazer a
2273 leitura do que seria esse palestrante 03, porque na convocatória da 140ª RGC foi
2274 colocado que seria “palestrante ligada(o) ao pensamento construído nos movimentos
2275 sociais e sindicais”. A ideia é que essa pessoa esteja representando um pensamento
2276 que não se constrói na academia. **SL Vitória (Cristiane)** – coloca que o subverta é um
2277 coletivo ecossocialista libertário, quase todos os partidos políticos de esquerda
2278 brasileiros têm coletivos (gênero, ambientais, entre outros) e organizações que
2279 permeiam essa relação dúbia com o partido. Temos que definir se esse coletivo entra

2280 ou não. **Isabella (SL Niterói)** – coloca que a forma que está descrito no site do
2281 coletivo não é a forma que o mesmo atua, eles são uma corrente dentro do partido, o
2282 que é comum porque todos partidos tem correntes. A questão é que não importa a
2283 corrente, ainda é o partido. É uma das correntes mais problemáticas do PSOL, que no
2284 site está uma coisa, mas que na realidade sabemos que é outra. Movimento sindical
2285 (como está na convocatória) é uma coisa e partido é outra. **SL Juiz de Fora (Albert)** –
2286 coloca que estamos tendo essa clareza agora. **Isabella (SL Niterói)** – coloca que não
2287 é para excluir a mesa toda, mas que é para termos um filtro. **SL São Paulo (Fábio)** –
2288 coloca que mesas foram tiradas por causa disso já. **SL Belo Horizonte (Prema)** –
2289 destaca que a AGB perde muito tempo por pontos que não é necessário. Há uma falta
2290 de prática, perdemos tempo com o que não precisa. **SL Vitória (Cristiane)** – coloca
2291 que realmente é complicado, que as vezes não vemos muito sentido no que estamos
2292 fazendo. Não tem debate sobre o quanto essa parte é. Reitera que como não
2293 tínhamos esclarecimento é interessante manter. **SL Niterói (Fabrícia)** – destaca que
2294 essa mesa precisa estar, no evento e que ficou. Há outras mesas que tem esse
2295 debate sobre representação de partido. **Ronald (SL Niterói)** – encaminha que há duas
2296 possibilidades: 1. Excluir partidos político como movimentos sociais e 2. Entender que
2297 sujeito/indicado é uma pessoa e que o partido político. **SL Niterói (Dudu)** – a AGB não
2298 debate com o partido político. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – coloca que
2299 nenhuma Seção Local é contra a proposta da mesa, mas o que é destacado é a
2300 composição problemática da mesma. Neste sentido abre-se para a votação das
2301 propostas. **PROPOSTA 01:** não considerar partidos políticos como movimentos sociais
2302 para as propostas de mesas do XX ENG. **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL Belo
2303 Horizonte. **PROPOSTA 02:** entender que sujeito/indicado é uma pessoa e que o
2304 partido político, mas o mesmo ainda deve obedecer aos critérios estabelecidos
2305 previamente pela 138ª RGC. **APROVADO.** 10 votos a favor: SL Porto Alegre, SL
2306 Presidente Prudente, SL São Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL João
2307 Pessoa, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Campinas. 01 abstenção em relação as
2308 propostas C e D: SL Macapá. 01 ausência durante a votação das propostas: SL Três
2309 Lagoas. **MESA APROVADA POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA: “20**
2310 **ENCONTROS NACIONAIS DE GEOGRAFIA: O PAPEL DA AGB NA**
2311 **CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO” (SL PRESIDENTE**
2312 **PRUDENTE).** **SL Presidente Prudente (Bruna)** – realiza leitura da ementa da mesa.
2313 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – observa que o na realidade de Encontros
2314 Nacionais de Geógrafos e não de Geografia como está posto na ementa. **SL São**
2315 **Paulo (Fábio)** – coloca que essa mesa não seja aprovada, pois há sobreposição com
2316 mesa proposta pela Seção Local Juiz de Fora e que já foi aprovada. **SL Niterói**
2317 **(Fabrícia)** – coloca que é importante ser mantida, está de acordo com o eixo e que
2318 princípio a mesa. **SL Niterói (Marcos)** – pontua que são duas mesas diferentes, é a
2319 Geografia, o papel da AGB para além da universidade. **SL Belo Horizonte (Leandro)**
2320 – argumenta que essa mesa é um momento de resgate histórica. **SL Niterói (Dudu)** –
2321 acha importante que tenha a mesa para falar sobre a AGB. A gente tem feito muito
2322 memória e pouco de história. Cada um conta uma história da AGB, tem que fazer uma
2323 discussão muito mais a miúdo. **SL São Paulo (Fábio)** – coloca que há sobreposição.
2324 É endogeníssimo, duas mesas para discutir a AGB. Não tem nada a ver com os
2325 nomes, apenas com a sobreposição. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – enquanto associado
2326 destaca que são duas mesas que falam sobre AGB em um encontro que o tema é
2327 AGB, é necessário o debate sobre AGB. **MESA APROVADA.** 09 votos a favor: SL
2328 ABC, SL Porto Alegre, SL Presidente Prudente, SL Fortaleza, SL Vitória, SL João
2329 Pessoa, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Campinas. 02 votos a contra: SL São Paulo,
2330 SL Caicó. 01 abstenção em relação a proposta: SL Belo Horizonte. 01 ausência
2331 durante a votação da proposta: SL Três Lagoas. **PROPOSTA DE MESA: QUESTÃO**
2332 **INDÍGENA E QUILOMBOLA NO CONTEXTO DE DESMONTE DE CONQUISTAS**

2333 (SL NITERÓI E SL VITÓRIA). **APROVADO POR UNANIMIDADE.** É realizada a
2334 leitura da ementa. **SL Niterói (Núbia)** – destaca que a ementa é uma demanda
2335 construída pelo GT de Assuntos Agrários da Seção Local Niterói e Seção Local Rio de
2336 Janeiro. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – destaca que também é uma demanda do GT de
2337 Relações Étnicorraciais. **MESA APROVADA POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE**
2338 **MESA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CURRÍCULO E RELAÇÕES ÉTNICOS-**
2339 **RACIAIS (SL SÃO PAULO).** **SL São Paulo (Fábio)** – realiza a leitura da ementa.
2340 **MESA APROVADA POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA: AS**
2341 **DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS E AS CONDIÇÕES DE MORADIA NAS**
2342 **CIDADES BRASILEIRAS (SL FORTALEZA).** **SL Fortaleza (Otávio)** – realiza a leitura
2343 da ementa. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA: CULTURA E**
2344 **ARTE COMO POTÊNCIA: REVIDE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CIDADE (SL**
2345 **SÃO PAULO).** **SL São Paulo (Fábio)** – realiza a leitura da ementa. **SL Niterói**
2346 **(Núbia)** – destaca que na suplência só tem homens e já tínhamos conversado isso
2347 anteriormente. Destaca a questão de conversas anteriores como a indicação do
2348 professor Ângelo Serpa, que por hora tem uma construção avessas a AGB. **SL João**
2349 **Pessoa (Marina)** – realiza a defesa da temática, não necessariamente a partir dos
2350 geógrafos. Tem sugestões de nomes para a suplência. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
2351 esclarece que a Silvana é pesquisadora de cultura, tem uma pesquisa sobre samba de
2352 resistência. Ela pesquisa a temática, mas é do movimento. **MESA APROVADA POR**
2353 **UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA: PATRIMÔNIO E RESISTÊNCIAS NAS**
2354 **CIDADES BRASILEIRAS: APAGAMENTO DA MEMÓRIA NEGRA (SL CAMPINAS).**
2355 **SL Campinas (Paulo)** – realiza a leitura da ementa. **MESA APROVADO POR**
2356 **UNANIMIDADE. Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarece que 11
2357 propostas de mesas foram aprovadas e ressaltando na RGC Extraordinária foi
2358 deliberado que seriam no máximo 12 mesas. Inicia o processo de votação das mesas
2359 marcadas como “amarelo”. O total de cinco mesas, entendendo os eixos que não
2360 foram contemplados até o momento, sendo: 1) eixo apropriação capitalista e exclusão
2361 no campo: circuitos de produção e resistências; 2) Desenvolvimento regional: novas
2362 abordagens e críticas na atual conjuntura; 3) Disputas cartográficas nas dimensões do
2363 poder: imagens e políticas espaciais; 4) Sociedade, espaço e natureza: o papel da
2364 Geografia Física na construção das re-existências. **SL São Paulo (Fábio)** – coloca
2365 como proposta de encaminhamento ser votada apenas os eixos que tem apenas uma
2366 proposta de mesa. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que temos as seguintes
2367 propostas. 1) Políticas fundiárias no Brasil atual: venenos, criminalização dos
2368 movimentos sociais e as resistências; 2) Modernização agrícola e contra-
2369 racionalidades no campo: as regiões do agronegócio e seus excluídos; 3) Políticas
2370 públicas e concentração regional da riqueza no Brasil: o que mudou com o golpe de
2371 2016?; 4) Disputas cartográficas nas dimensões do poder: imagens e políticas
2372 espaciais; 5) Meandros geográficos: as morfologias físicas e os desafios ambientais.
2373 **SL São Paulo (Fábio)** – retira a proposta Modernização agrícola e contra-
2374 racionalidades no campo: as regiões do agronegócio e seus excluídos **SL Niterói**
2375 **(Núbia)** – retira a proposta de mesa “Políticas fundiárias no Brasil atual: venenos,
2376 criminalização dos movimentos sociais e as resistências” entendendo que o debate
2377 está contemplado em outras mesas. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre o ponto de
2378 pauta. **SL São Paulo (Fábio)** – defende a mesa “Políticas públicas e concentração
2379 regional da riqueza no Brasil: o que mudou com o golpe de 2016?”, explicita um
2380 evento recente, não é uma mesa só para discutir a conjuntura, mas que analisa os
2381 impactos territoriais. **Tania Bacelar**, a **Teresa Campello**, militou no PT, é uma das
2382 articuladoras do Bolsa Família, restaria indicar alguma pessoa da AGB. Defende que
2383 os outros temas são fundamentais, mas a conjuntura política pede. Essa mesa pode
2384 ser interessante para chamar a atenção. Essas pessoas concentração territorial e
2385 geográfica da renda. **SL Campinas (Paulo)** – apresenta a ementa da mesa “Disputas

2386 cartográficas nas dimensões do poder: imagens e políticas espaciais”. **SL Vitória**
2387 **(Cristiane)** – coloca que a professora Gisele Girardi é professora a UFES, ele fomenta
2388 pesquisa fora do pensamento hegemônico da cartografia e é engajada. **SL Juiz de**
2389 **Fora (Flávio)** – apresenta a mesa “Meandros geográficos: as morfologias físicas e os
2390 desafios ambientais”. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – feita a apresentação das três
2391 mesas, abre-se para as colocações/ponderações do plenário. **SL Belo Horizonte**
2392 **(Leandro)** – destaca que na Seção Local Belo Horizonte apontou-se um cuidado com
2393 a defesa de um “lulopetismo”, não apenas nessa mesa, mas em todas. **SL Porto**
2394 **Alegre (Marina)** – vendo essas três propostas, destaca que é bem importante
2395 contemplar as pessoas inscritas no evento e que talvez seja importante garantir
2396 alguma mesa com a temática ambiental, como a mesa “Meandros geográficos: as
2397 morfologias físicas e os desafios ambientais”. **SL João Pessoa (Marina)** – coloca que
2398 todas as mesas são boas, a princípio defenderia a proposta 02, porque a temática de
2399 cartografia também tende a ser negligenciada. **SL São Paulo (Fabio)** – destaca que é
2400 fundamental a manutenção da mesa 01, porque estamos vivendo um período
2401 gravíssimo. Coloca que. Dentro das três excelentes propostas, seria mais
2402 interessante. **SL Juiz de fora (Albert)** – coloca como proposta de se encampar as três
2403 propostas e termos 14 mesas. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – questiona a Seção Local
2404 São Paulo acerca da infraestrutura, se haveria a possibilidade de ter sete mesas por
2405 dia (terça e quinta-feira). **SL São Paulo (Fábio)** – coloca que em termos que
2406 infraestrutura não há problemas, especialmente porque temos muitos
2407 auditórios/anfiteatros reservados. **SL João Pessoa (Marina)** – faz uma ressalva do
2408 porquê foi limitado o número de mesas. No ENG de João Pessoa estávamos tratando
2409 de um ENG de proporção menor do que o XX ENG. **SL São Paulo (Fábio)** – endossa
2410 a proposta que estaríamos contemplando três áreas importantes. **SL Belo Horizonte**
2411 **(Leandro)** – solicita para colocar em ata a ressalva sobre o cuidado com o
2412 “lulipetismo”. **PROPOSTA 01:** inserção de mais duas mesas redondas no XX ENG.
2413 **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA: POLÍTICAS PÚBLICAS**
2414 **E CONCENTRAÇÃO REGIONAL DA RIQUEZA NO BRASIL: O QUE MUDOU COM**
2415 **O GOLPE DE 2016? (SL SÃO PAULO).** **SL São Paulo (Fábio)** – realiza leitura da
2416 ementa. **PROPOSTA DE MESA: DISPUTAS CARTOGRÁFICAS NAS DIMENSÕES**
2417 **DO PODER: IMAGENS E POLÍTICAS ESPACIAIS (SL CAMPINAS).** **SL Campinas**
2418 **(Paulo)** – realiza leitura da ementa. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA**
2419 **DE MESA: MEANDROS GEOGRÁFICOS: AS MORFOLOGIAS FÍSICAS E OS**
2420 **DESAFIOS AMBIENTAIS (SL JUIZ DE FORA).** **SL Juiz de Fora (Flávio)** – realiza
2421 leitura da ementa. **APROVADO POR UNANIMIDADE. TOTAL DE 14 PROPOSTAS**
2422 **DE MESAS APROVADAS.** **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaque que é
2423 interessante notar que a maioria das mesas não se encaixam em um único eixo, mas
2424 que há um diálogo e isso é muito rico. **SL São Paulo (Fábio)** – considerando o
2425 adiantar da hora, propõe que adiantemos o ponto de pauta “abertura” e amanhã
2426 reapresentemos as ementas com as alterações debatidas no dia de hoje. **SL João**
2427 **Pessoa (Marina)** – apresenta a proposta de articular as mesas agora, gastar uma
2428 hora com isso e que amanhã (19/01) já iniciemos as atividades com apresentação e
2429 aprovação das ementas. **PROPOSTA 01:** vamos para o ponto de pauta abertura do
2430 encontro e volta amanhã (uma hora de discussão) com o processo de aprovação da
2431 mesa. **NÃO APROVADO.** 05 votos a favor: SL São Paulo, SL Niterói, SL Juiz de Fora
2432 e SL Macapá; 07 votos contra: SL ABC, SL Porto Alegre, SL Fortaleza, SL Belo
2433 Horizonte, SL Campinas, SL Presidente Prudente, SL Três Lagoas; ausentes: SL
2434 Caicó. **PROPOSTA 02:** dá uma hora para a aprovação das mesas e amanhã (19/01)
2435 inicia a aprovação das mesas: **APROVADO.** 07 votos a favor: SL ABC, SL Porto
2436 Alegre, SL Fortaleza, SL Belo Horizonte, SL Campinas, SL Presidente Prudente, SL
2437 Três Lagoas; 05 votos contra: SL São Paulo, SL Niterói, SL Juiz de Fora e SL Macapá;
2438 07 votos contra: ausentes: SL Caicó.

2439

2440

2441 **19/01 (domingo):**

2442

2443 Inicia a ordem do dia com as seguintes Seções Locais presentes: ABC, Presidente
2444 Prudente, São Paulo., Caicó, Fortaleza, Juiz de Fora, Campinas, João Pessoa, Niterói
2445 e Belo Horizonte.

2446

2447

2448 **EMENTAS, DEFINIÇÃO DE PALESTRANTES E ALTERAÇÃO NOS TÍTULOS DAS**
2449 **MESAS PROPOSTAS – PROPOSTAS APROVADAS POR UNANIMIDADE.**

2450 **Eixo: A ofensiva neoliberal e neoconservadora no(a) Ensino/Educação: o que a**
2451 **Geografia tem a dizer? – MESA 1: A Geografia na Periferia da Educação.**

2452 Provocador: Daniele Vieira (AGB Porto Alegre); Palestrante I: Enio Serra (UFRJ);
2453 Palestrante II: Wellington de Oliveira Fernandes (SMSP); Suplentes: P: Simone da
2454 Silva Flores (AGB Porto Alegre), Wendel Mendes (AGB ABC), PI: Jorge Barcelos
2455 (UNIFESP), PII: Bruno Xavier Silveira (PMPA). Ementa: As medidas neoliberais, que
2456 fazem parte dos mecanismos do capital financeiro internacional, provocam constantes
2457 atritos em diversas áreas, incluindo a educação. A discussão sobre os currículos, tanto
2458 em seus conteúdos quanto em suas cargas, são elementos constantes e fundamentais
2459 na concretização de uma ideologia reacionária que vem se evidenciando. A Geografia,
2460 como uma das ciências fundamentais em todos os níveis e modalidades de ensino, é
2461 uma das linhas de frente no combate aos ataques à educação, assim como a
2462 História, a Sociologia e a Filosofia. Entretanto, a discussão não pode se restringir
2463 somente as políticas reacionárias, mas levar a fundo uma questão que está para dentro
2464 da formação e atuação de professoras e professores de Geografia: a dificuldade de
2465 defender a ciência e se entender como parte integrante dela, e de justificar a
2466 importância que ela tem na capacidade de reflexão e transformação da sociedade.
2467 Tudo isso comumente em detrimento as ciências exatas. Posto isso, a mesa convida
2468 à reflexão e prática sobre como podemos combater as hierarquizações construídas
2469 pela ideologia imposta e a dificuldade de articular uma defesa efetiva da Geografia.

2470 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo: Construir a AGB para reconstruir a**
2471 **Geografia Crítica – MESA 2: AGB para construir: epistemologias críticas e**
2472 **críticas a epistemologia da Geografia.** Provocador: Renato Emerson (UFRJ/AGB-

2473 Rio); Palestrante I: Joseli Maria Silva (UEPG); Palestrante II: Alex Ratts (UFG/Coletivo
2474 Geografias Pretas); Suplentes: P ou PII - Diogo Marçal (UFF-Angra). Ementa: É
2475 importante fomentar o debate acerca da necessidade de visibilização e premência de
2476 outras leituras e compreensões de mundo, diferentes epistemologias que emergem no
2477 cenário geográfico. Trazer para o centro do debate as epistemologias construídas por
2478 aqueles sujeitos frequentemente invisibilizados, construtores de lutas feministas,
2479 raciais, LGBTTTQI+ e decoloniais, pois entende-se que tais questões são estruturais e
2480 estruturantes, e não secundárias, ou “paralelas” a outras leituras. Assumir e incorporar
2481 tal postura é permitir a multiplicação de interpretações e olhares espaciais,
2482 possibilitando desse modo uma maior compreensão da realidade. O intuito dessa
2483 mesa é refletir sobre o papel que a AGB vem ou não cumprindo diante destas “novas
2484 epistemologias”, se há ou não espaço para esse debate dentro da entidade, bem
2485 como sobre as possibilidades e compromissos que podem e devem ser assumidos
2486 pela AGB perante tais temáticas. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo:**

2487 **Geopolítica atual e a saúde global – MESA 3: Geografia e saúde indígena.**

2488 Provocadora: Cláudia Marques Roma (UFGD/AGB Dourados); Palestrante I: Gilberto
2489 Vieira dos Santos (CIMI); Palestrante II: Sonia Guajajara (APIB); Suplente: Sônia:
2490 Kerexu Guarani (coordenadora do centro de formação Guarani da comunidade do
2491 Morro dos Cavalos-SC). Ementa: A temática da mesa considera o contexto geográfico

2492 e político atual do Brasil e compreende a Geografia como campo de pesquisa,
2493 educação e extensão imprescindível para a análise crítica e propositiva da realidade
2494 excludente do país. Pensar em prevenção e promoção da saúde dos povos indígenas
2495 dentro da Geografia, perpassa as barreiras da medicina ocidental e o paradigma
2496 biomédico vigente na formulação da noção de saúde, como ausência de doenças. A
2497 saúde, enquanto objeto da Geografia da Saúde não constitui campo separado da
2498 realidade socioespacial; pelo contrário, faz parte de uma realidade complexa, a qual
2499 expõe problemas e demandas de intervenção, a partir de conhecimentos distintos e ao
2500 mesmo tempo integrados. Ao valorizar as práticas tradicionais de saúde, a Geografia
2501 promove a valorização das vidas (não só a vida do homem “branco”), a qual se
2502 conquista, principalmente, pelo resgate da construção histórica de resistência dos
2503 povos originários e de suas práticas espaciais, o que se materializa na luta diária de se
2504 manter com esperança de alcançar à saúde. Pautar a saúde indígena é ser a favor
2505 das vidas dos povos originários e lutar pelo fim do derramamento de sangue desses,
2506 valorizando seus saberes e tradições, preservando suas culturas. Mais do que nunca,
2507 vê-se a necessidade de sair em defesa dos Povos Indígenas do Brasil, assim como
2508 reconhecer suas práticas de saúde, políticas, lutas e formas de viver como meios de
2509 conscientização e direitos territoriais, frente aos tempos neoliberais. **APROVADO POR**
2510 **UNANIMIDADE. Eixo: Geopolítica de recursos naturais e as novas formas de**
2511 **apropriação das águas, das terras e do subsolo – MESA 4: engolindo o dorso da**
2512 **terra: Crise, crime, o horizonte de expectativas decrescentes e o crescente lucro**
2513 **da mineração.** Provocadora: Mariana Traldi (IFSP); Palestrante I: Paulo Arantes
2514 (USP); Palestrante II: Charles Trocate (MAM); Suplentes: Núbia Beray Armond
2515 (UFRJ/AGB Niterói) e Ana Elisa Correa. Ementa: A atividade minerária,
2516 inescapavelmente abstraída pela sociedade produtora de mercadorias, possui uma
2517 concretude especificamente destrutiva. Muitas vezes defendida como sendo
2518 “imprescindível à manutenção dos padrões de vida do mundo moderno”, cuja
2519 “exportação é necessária para o desenvolvimento nacional”. Há, porém, que se
2520 considerar que a mineração necessariamente se realiza pela supressão e degradação
2521 da natureza, expropriação massiva e submissão ao trabalho em condições
2522 iminentemente fatais. As imposições atuais da valorização do valor pressionam cada
2523 vez mais para o aprofundamento e aumento da escala dessas destrutividades, as
2524 quais têm como exemplo os recentes rompimentos das barragens da Samarco
2525 (Mariana) e da VALE S.A. (Brumadinho). Esses eventos chocaram a sociedade
2526 brasileira e mundial, que reagiram de diferentes maneiras, inclusive com a mobilização
2527 de uma série de pesquisadores, articuladores de movimentos sociais e membros da
2528 sociedade civil organizada que buscam compreender o ocorrido e dar suporte aos
2529 atingidos. Mas o que os graves e recentes crimes envolvendo as empresas mineradoras
2530 dizem sobre o tempo presente? Pode-se dizer que o atual momento de uso intensivo
2531 dos bens naturais da sociedade e de superexploração da força de trabalho convive com
2532 condições de precariedade da operacionalização da atividade minerária. A contradição
2533 fica ainda mais evidente quando se contrasta as avaras condições de funcionamento
2534 dos complexos minerários com as vultosas somas extraídas pelos investidores deste
2535 setor. O contraste choca, assusta e revolta, mas por si só não expõe o papel que têm
2536 estes acontecimentos no presente momento da reprodução do capital. Tampouco
2537 explica a conformação atual do metabolismo sociedade-natureza que conduz à
2538 naturalização do extermínio de povos e das suas condições de reprodução. Há vidas
2539 que podem ser, assim, ceifadas e depois reduzidas a um valor monetário de indenização
2540 a ser conquistada em um balcão de negociações? Tais questões vem tragicamente
2541 produzindo o tempo e o espaço contemporâneos e merecem um incansável debate, que
2542 propomos a partir do prisma colocado. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo:**
2543 **Trajetórias agebeanas, diversidades e epistemológicas críticas na Geografia –**
2544 **MESA 5: Caminhos feministas para a Geografia.** Provocadora: Ana Terra Reis

2545 (MST e GT Agrária da AGB Seção Local Presidente Prudente); Palestrante I: Maria
2546 Franco Garcia (UFPB); Palestrante II: Kelly Mafort (MST). Ementa: O objetivo dessa
2547 mesa é convocar a comunidade geográfica para refletir e contribuir com o
2548 aprofundamento dos estudos acerca do debate de gênero e feminismo na geografia.
2549 Não apenas como elemento transversal, mas como centralidade da análise e
2550 construção do pensamento geográfico. Entendemos que a questão de gênero,
2551 articulada as questões de classe, raça e sexualidade, são centrais para a
2552 compreensão dos elementos, dinâmicas, relações de trabalho, formas de organização
2553 política e contradições socioespaciais que permeiam a sociedade capitalista no campo
2554 e na cidade. Consideramos que na atual conjuntura política e econômica brasileira,
2555 urgem ações que reafirmem e reflitam criticamente as relações de gênero e
2556 diversidade. Para tanto, algumas questões estão postas: como trabalhos que avançam
2557 no debate feminista podem contribuir para o pensamento geográfico? Como as
2558 continuidades, descontinuidades e determinações entre gênero, sexualidade, raça e
2559 classe contribuem para a análise das formas de produção e reprodução
2560 socioespacial? Como as ações dos movimentos feministas do campo e da cidade
2561 provocam e contribuem para a construção de um pensamento geográfico que rompa e
2562 não reafirme desigualdades? É neste sentido que buscamos suporte desde estas
2563 considerações para a construção de uma ciência geográfica, orientada nos acúmulos
2564 históricos da teoria e organização feminista como coerência para uma teoria e prática
2565 revolucionária, considerando a centralidade entre gênero e luta de classes.
2566 **APROVADO POR UNANIMIDADE. MESA 6: 20 Encontros Nacionais de Geógrafos:**
2567 **o papel da AGB na construção do pensamento geográfico brasileiro.**
2568 Provocadora: Alexandrina Conceição Luz (AGB Aracaju); Palestrante I: Charles da
2569 França Antunes (FFP-UERJ); Palestrante II: Guilherme dos Santos Claudino (Mão
2570 Negras/ AGB Presidente Prudente); Suplentes: Arlete Moysés (UFPB). Ementa: A
2571 Associação dos Geógrafos Brasileiros tem reunido esforços ao longo dos seus 85
2572 anos para construir espaços de diálogos e avanços para a construção da ciência
2573 geográfica. Os Encontros Nacionais de Geógrafas e Geógrafos (ENGs) têm cumprindo
2574 um papel importante nesse processo, pois são os espaços de reunião de
2575 pesquisadoras(es), professoras(es) e estudantes, numa relação dialética entre suas
2576 ideias, saberes e geografias. Na sua vigésima edição, a entidade propõe uma mesa
2577 para dialogar sobre a história destes encontros e, ao mesmo tempo, promover
2578 reflexões para o futuro. Assim, os objetivos sobre os caminhos e descaminhos que a
2579 AGB trilhou ao longo destes anos, dando ênfase aos últimos 20 Encontros Nacionais
2580 de Geógrafas e Geógrafos. Neste espaço, portanto, pretende-se dialogar sobre a
2581 história desta entidade através da práxis de suas atividades pretéritas. **APROVADO**
2582 **POR UNANIMIDADE. Eixo: Relações Raciais e Interseccionalidades: Geografias,**
2583 **Lutas antirracistas e a AGB – MESA 7: Questão indígena e quilombola no**
2584 **contexto de desmonte de conquistas.** Provocador: José Gilberto de Souza (UNESP
2585 Rio Claro/AGB São Paulo); Palestrante I: Juliana Grasiéle Bueno Mota (UFGD/ AGB);
2586 Palestrante II: Givânia Maria da Silva (Quilombola); Suplentes: Simone Raquel Batista
2587 Ferreira (UFES); Emerson Guerra (UFRRJ); Indicação do GT indígena (para
2588 movimento social); Ailton Krenak (indígena). Ementa: Na atual conjuntura do Brasil é
2589 visível a escalada da violência contra os povos indígenas e quilombolas. O
2590 agronegócio, as madeireiras, os garimpos são algumas das atividades econômicas
2591 que avançam sobre territórios indígenas e quilombolas, apoiados pelo poder político
2592 que se coloca abertamente contra a demarcação e titulação dessas terras em prol dos
2593 povos. Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Fundação Palmares e outros órgãos vão
2594 sendo sistematicamente tomados por inimigos de indígenas e quilombolas, que lutam
2595 para continuar *re-existindo*. Como a Geografia pode contribuir com a denúncia e a luta
2596 contra essa situação? **APROVADO POR UNANIMIDADE. MESA 8: Formação de**
2597 **professores, currículo e relações étnico-raciais.** Provocador: Antonio Carlos

2598 Malachias (Billy) – Geógrafo / Núcleo de Apoio à Pesquisa e Estudos Interdisciplinares
2599 do Negro Brasileiro (NEINB/USP); Palestrante I: Rafael Sanzio dos Anjos (UnB);
2600 Palestrante II: Valéria Motta – Professora da Rede Pública de Ensino / Fórum do Hip
2601 Hop São Paulo; Suplentes: Rafael Silva – SME/SP; Jhonatan Marcelino – SME/SP;
2602 Fabiana Cristina da Luz (NEPEN/USP e Coletivo Me Parió Revolução). Ementa: A Lei
2603 10.639/03 modifica o currículo escolar no que tange as temáticas referentes à cultura,
2604 a população negra e o continente africano. Embora possua um destaque as disciplinas
2605 de História, Artes e Português, a Geografia, tem um papel crucial no tratamento
2606 dessas temáticas. Possibilitar às educadoras e aos educadores um encontro com
2607 discussões referentes às questões étnico-raciais no âmbito da educação, políticas
2608 curriculares e práticas pedagógicas é fundamental. O desafio é romper com os
2609 currículos elaborados nos moldes tradicionais e reconstruí-los a partir de um debate
2610 sobre o racismo, discriminação e práticas em uma perspectiva didático-pedagógica de
2611 educação antirracista, buscando a superação dos problemas étnico-raciais presentes
2612 no cotidiano escolar. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo: Espaço Urbano:**
2613 **contradições, barbárie e r-existência – MESA 9: As Desigualdades**
2614 **sócioespaciais e as condições de moradia nas cidades brasileiras.** Provocadora:
2615 Rachel Facundo (AGB Fortaleza); Palestrante I: Zenilde Baiman Amora (UECE);
2616 Palestrante II: Silmara Conga (Movimento Sem Teto São Paulo); Suplentes: Renato
2617 Pequeno (UFC), Benedito Roberto Barbosa (Movimento Sem Teto São Paulo), Wilma
2618 Guedes (UFPB/USP/AGB). Ementa: O crescimento urbano, associado ao processo de
2619 urbanização e metropolização que atinge o Brasil no final do século XX, mostra-se
2620 predominantemente excludente, cujas marcas desiguais desse processo podem ser
2621 vistas e sentidas ao longo do espaço urbano. O acesso desigual à infraestrutura e
2622 serviços urbanos, os conflitos pelo uso da terra nas cidades, a degradação ambiental,
2623 a formação de espaços de habitações precárias, o déficit habitacional são algumas
2624 das marcas desse processo desigual. Cabe então a Geografia a leitura complexa
2625 desse espaço considerando o conjunto de agentes, formas e processos presentes e
2626 resistências frente às dinâmicas excludentes que o capitalismo impõe sobre a
2627 urbanização. **APROVADO POR UNANIMIDADE. MESA 10: Cultura e arte como**
2628 **potência: revide e participação social na cidade.** Provocador: Marcello de Jesus
2629 Nascimento (Geógrafo/IFSP e Fórum de Cultura da Zona Leste); Palestrante I: Silvana
2630 Bezerra da Silva (Unidos da Lona Preta/MST); Palestrante II: Genival Oliveira
2631 Gonçalves - GOG (Rapper, cantor e escritor); Suplentes: Silvia Lopes Raimundo
2632 (UNIFESP), Rodrigo Valverde (USP), Acauãm Oliveira (UPE / Garanhuns), Mayk
2633 Nascimento (UFAL/Palmeira dos Índios). Ementa: A cultura é um dos elementos mais
2634 importantes de qualquer sociedade, assim como se constitui num aspecto fundamental
2635 da vida social e política das populações das periferias das grandes cidades brasileiras.
2636 É justamente nestes espaços pouco dotados de infraestruturas públicas, onde se
2637 concentra a maior parte da população de mais baixa renda, que algumas das mais
2638 engajadas manifestações culturais. Parte significativa destas manifestações, para
2639 além de seus conteúdos estéticos e simbólicos, geram também poderosas identidades
2640 sociais e políticas, que possuem inegável caráter anti-sistêmico. Esta mesa pretende
2641 discutir formas de representação artística, simbólica e reivindicativa existentes nas
2642 grandes cidades brasileiras, principalmente aquelas que possuem forte conteúdo
2643 crítico, criativo e emancipador. **APROVADO POR UNANIMIDADE. MESA 11:**
2644 **Patrimônio e resistências nas cidades brasileiras: apagamento da memória**
2645 **negra.** Provocadora: Maria Tereza Duarte Paes; Palestrante I: Diosmar Marcelino de
2646 Santana Filho (UFBA); Palestrante II: Representante do Coletivo Cartografia Negra
2647 (composto pelo Pedro Alves, Carolina Vieira e Raissa Albano). Suplentes: P e PI -
2648 Geny Ferreira Guimarães (AGB-Rio/acadêmico); PI: Bernadete Aparecida Caprioglio
2649 de Castro (UNESP/Rio Claro); Everaldo Batista da Costa (UNB); PI e PII: Denilson
2650 Araújo de Oliveira (FFP-UERJ e movimento "21 dias contra o racismo"). Ementa: Os

2651 órgãos e mecanismos que elaboram e definem oficialmente o que é patrimônio
2652 histórico e artístico no Brasil, são marcados por uma visão de cunho elitista de cultura
2653 que reflete no espaço urbano e em seus bens tombados. Tais políticas de
2654 preterimento sobre o que deve ser tombado podem levar à uma omissão de outras
2655 manifestações culturais, bem como de outras identidades e narrativas históricas. Ao
2656 longo do século XX, cidades inteiras foram tombadas e o patrimônio que predominou
2657 foi o de “pedra e cal” caracterizado pelas igrejas mineiras e construções “julgadas”
2658 como significativas. Somente quando os países em desenvolvimento pressionaram a
2659 UNESCO que seus bens culturais do patrimônio imaterial foram considerados para
2660 serem preservados e herdados para as gerações futuras. No começo do século XXI
2661 diversos foram os bens tombados nas cidades brasileiras, em especial nas cidades
2662 históricas brasileiras (como Ouro Preto, Tiradentes) e outras diversas cidades (como
2663 Rio de Janeiro, Salvador, São Luís), que se traduzem numa redução narrativa da
2664 história brasileira marcada por ataques a memória negra. Diante de um cenário de
2665 desvalorização e desmonte dos órgãos de preservação do patrimônio histórico e
2666 cultural em suas diversas escalas, é fundamental refletirmos sobre a (re) construção
2667 de memória e a valorização da cultura afrobrasileira. **APROVADO POR**
2668 **UNANIMIDADE. Eixo: Disputas cartográficas nas dimensões do poder: imagens**
2669 **e políticas espaciais – MESA 12: Cartografias avessadas: quantos olhares**
2670 **cabem num mapa?** Provocadora: Flaviana Gasparotti Nunes (UFGD); Palestrante I:
2671 Gisele Girardi (UFES); Palestrante II: Representante do Coletivo GeoBrujas (Coletivo
2672 Geógrafas Feministas da América Latina [https:// www.facebook.com/geobrujas/](https://www.facebook.com/geobrujas/));
2673 Suplentes: Shyrlei Rosendo dos Santos (Redes da Maré e Censo Maré); Valéria
2674 Cazetta (USP); Colectivo de Geografía Crítica de Ecuador (
2675 <https://geografiacriticaecuador.org/sobre-el-grupo/>). Ementa: O espaço geográfico
2676 permite pensar na multiplicidade de trajetórias e a heterogeneidade simultânea numa
2677 condição do social em seu amplo sentido. Na cartografia, os debates contemporâneos
2678 sobre imaginações cartográficas dão abertura para questionamentos sobre a forma
2679 tradicional da representação do real. As cartografias sociais, comunitárias, feministas,
2680 negras e indígenas lançam olhares sobre as dimensões de poder e a construção das
2681 políticas espaciais. Trazem também relações de diferentes escalas, como o debate
2682 sobre o corpo como território, cartografias da violência, corpografias outras. Neste
2683 campo de disputas cartográficas apresentar metodologias e experiências de
2684 mapeamentos coletivos, por exemplo, subvertem a posicionalidade e a reflexibilidade
2685 no processo da produção de mapas, dando espaço aos debates sobre a formação
2686 sócio espacial e revelando relações conflitantes e geometrias de poder. **APROVADO**
2687 **POR UNANIMIDADE. Eixo: Desenvolvimento Regional: novas abordagens e**
2688 **críticas na atual conjuntura – MESA 13: Políticas públicas e concentração**
2689 **regional da riqueza no Brasil: o que mudou recentemente?** Provocadora: Cátia
2690 Antônia da Silva (UERJ/FPP); Palestrante I: Tania Bacelar (UFPE); Palestrante II:
2691 Tereza Campello (Ex-ministra do Desenvolvimento Social); Suplentes: Sandra
2692 Lencioni (DG/USP), Antonio Carlos Galvão (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
2693 (CGEE) / Gama Consultoria), Rosimeire Aparecida de Almeida (UFMS / Três Lagoas),
2694 Ivo Marcos Theis (Universidade Regional de Blumenau). Ementa: O território brasileiro
2695 é marcado, ao longo de sua história, por um processo aparentemente irrefreável de
2696 concentração geográfica e social da renda, dado o enorme poder das elites
2697 econômicas e políticas para manter a estrutura desigual de acumulação de capital.
2698 Desde o período colonial, a estrutura produtiva do território se formou a partir de
2699 circuitos de exportação, que favoreceram o surgimento de uma rede urbana e regiões
2700 econômicas bastante desiguais em seu dinamismo. Esta estrutura mantém, em
2701 diferentes escalas, cidades e regiões periféricas dialeticamente ligadas à áreas
2702 centrais mais ricas e poderosas economicamente. A presente mesa procura discutir
2703 como variou recentemente esta concentração social e espacial de renda, dando

2704 destaque para as mudanças recentes nas políticas públicas territoriais após o Golpe
2705 de 2016. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo: Sociedade, espaço e natureza: o**
2706 **papel da Geografia Física na construção das re-existências – MESA 14:**
2707 **Meandros geográficos: As morfologias físicas e os desafios ambientais.**
2708 Provedora: Núbia Beray Armond (UFRJ/AGB Niterói); Palestrante I: Dirce Maria
2709 Antunes Suertegaray (UFRGS); Palestrante II: João Luis Joventino do Nascimento
2710 (João do Cumbe): Líder comunitário e Professor no Conselho Pastoral dos
2711 Pescadores/as Artesanais CPP/CE; Suplentes: PI - Rita Montezuma (UFF); PII -
2712 Geovane da Costa Souza (MAB): Atingido por barragem em Rondônia, se mudou para
2713 a Bacia do Rio Doce, onde foi novamente atingido. Atualmente retornou a Rondônia e
2714 continua atuando no MAB. Ementa: O objetivo da mesa consiste em trazer discussões
2715 capazes de abarcar os paradigmas da geografia física no contexto científico e político
2716 atuais, marcados pela intensa fragmentação das ciências e pelas consonantes formas
2717 predatórias de entender e mirar a natureza. Algumas perguntas carecem de respostas
2718 e suscitam o diálogo: quais caminhos e trajetórias a geografia física (brasileira) tem
2719 feito? Qual é a contribuição dessa ciência para enfrentar os desafios e conflitos
2720 ambientais cotidianos? Como se dá o embate e a resistência frente à exploração
2721 ambiental feita em demasia por multinacionais? Como se desenham e quais são as
2722 consequências socioambientais das emergentes relações coloniais nas quais o Brasil
2723 está imbricado? Inúmeras outras perguntas surgem e diversos meandros podem ser
2724 anunciados. Para além, cabe desvelar caminhos que mantenham o objeto geográfico
2725 próximo, uma vez que as morfologias físicas se destacam para a Geografia quando
2726 vistas em relação com a sociedade, elemento primordial perante os desafios
2727 ambientais latentes. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

2728
2729

2730 **ABERTURA: Ronald (SL Niterói/DEN) –** abre o ponto de pauta de abertura do XX
2731 **ENG. SL ABC (Cássio) –** foi enviada uma proposta de abertura, formato de mesa com
2732 três participantes, não pensou em local, mas que seria uma questão definir local para
2733 infraestrutura. Só ressalta a questão de logística. Apresenta como proposta “Brasil
2734 Periferia: Geografia para resistir, e AGB para construir. (O Brasil na periferia; a
2735 periferia no Brasil)”. Palestrantes: Douglas Santos, Izabel Alvarez (USP) e Claudio
2736 Katz (economista argentino). **SL Porto Alegre (Marina) –** não houve debate. **SL**
2737 **Presidente Prudente (Bruna) –** sobre o local, que apoia que seja no Memorial da
2738 América Latina, Geo na rua no local após a abertura. Formato de conferencia com
2739 Alexandrina Luz e Lorena Izá Pereira (como mediadora). **SL São Paulo (Fábio) –**
2740 coloca que não há como abarcar a abertura na USP pelo espaço. Enfatiza que o
2741 Memorial da América Latina tem sido ameaçado (não só de privatização). Utilizar o
2742 Memorial também é uma estratégia política. Coloca que através de uma “costura”
2743 institucional, o espaço foi cedido. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN) –** questiona
2744 a Seção Local São Paulo sobre o horário de reserva do Memorial da América Latina,
2745 se é apenas na parte da noite e qual o horário que temos que entregar o local. **SL São**
2746 **Paulo (Fábio) –** esclarece que o teto é até as 23h/00h e está reservado para a parte
2747 da noite, mas que pode entrar em contato. Em seguida propõe uma abertura
2748 “institucional” e mesa redonda (três pessoas). O título proposto é: “Continente em
2749 chamas: insurreições populares e tensões geopolíticas na América Latina”, com a
2750 seguinte composição: debatedora: Mónica Arroyo (Depto. de Geografia/USP).
2751 Palestrantes: Camila Vallejo (Geógrafa, líder estudantil e deputada provincial chilena)
2752 e Emir Sader (LPP/UERJ). **SL Três Lagoas (Joser) –** ausente. **SL Fortaleza (Otávio)**
2753 **–** sobre o formato, a Seção Local propõe que seja uma mesa de abertura com dois
2754 palestrantes. Propõe os nomes de Alexandrina Luz (UFS) e Carlos Walter Porto-
2755 Gonçalves (UFF). O tema proposto é o mesmo do XX ENG: “Brasil-periferia: Geografia
2756 para resistir e a AGB para construir”. **SL Vitória (Cristiane) –** não houve debate. **SL**

2757 **João Pessoa ((Marina)** – destaca que a Seção Local discutiu alguns princípios para a
2758 abertura, endossa a proposta da sede pensando para além da universidade e entende
2759 que não deve repetir o formato da mesa redonda. Coloca o formato de conferência
2760 para apresentar o tema do encontro e não apresenta sugestão de nomes. Destaca a
2761 importância de atividade cultural na abertura, especialmente que expresse o tema do
2762 XX ENG. Por fim, propõe que na abertura seja feita uma homenagem ao Filipe Varea
2763 Leme. **SL Niterói (Marcos)** – defende que é adequada a proposta de realização no
2764 Memorial da América Latina pelo sentido histórico. A proposta é que seja a mesa de
2765 abertura institucional seguida por uma mesa com o tema do XX ENG, composta por
2766 dois palestrantes: Alexandrina Luz (UFS) e Manoel Fernandes (USP). **SL Juiz de Fora**
2767 **(Aline)** – discutiu na última reunião, coloca a ideia de ser no Memorial da América
2768 Latina e não na rua como foi no IX Fala Professor (a)!, entendendo que houve uma
2769 dispersão dos encontristas. Propõe que o tema seja o mesmo do encontro. A
2770 indicação é convidar ex-presidentes e a atual presidenta, abordando a importância da
2771 mulher na AGB. **SL Campinas (Paulo)** – a Seção Local debateu e coloca que é
2772 importante o Memorial da América Latina como local de realização da abertura.
2773 Propõe a abertura em dois momentos: o primeiro seria uma mesa institucional, de
2774 boas-vindas, composta por: Lorena Izá Pereira (presidenta da DEN – 2019/2020);
2775 Fábio Contel (diretor da SL São Paulo); Marco Antonio Mitidiero Junior (presidente da
2776 ANPEGE); Maria Teresa Paes (representante da CAPES) e representante do CNPq. A
2777 mesa de abertura teria como tema “Brasil-periferia: A geografia para resistir e a AGB
2778 para construir”. Palestrantes: Maria Adélia Aparecida de Souza, Perla Zusman, Arlete
2779 Moysés Rodrigues e Márcio Cataia. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – a Seção Local
2780 não apresenta proposta. **SL Macapá (Jean)** – destaca que não foi discutido, mas
2781 pondera que o formato tem que focar no tema do evento. Simpatizou muito com a
2782 proposta da Seção Local Niterói, com duas pessoas debatendo. **SL Rio de Janeiro**
2783 **(Caco)** – sobre o formato da mesa, destaca que quanto mais pessoas na mesa, mais
2784 demorada é a mesma, o que tem desdobramento. Pensa na conferência com uma ou
2785 duas pessoas no máximo. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – abre a votação para o local de
2786 abertura, apenas proposto pela Seção Local São Paulo. **LOCAL: PROPOSTA 01:** a
2787 abertura do XX ENG será no Memorial da América Latina (Av. Auro Soares de Moura
2788 Andrade, 664, Barra Funda, São Paulo). **APROVADO POR UNANIMIDADE. SL ABC**
2789 **(Cássio)** – solicita que seja realizada divulgação prévia do local, inclusive com
2790 informações sobre como chegar ao Memorial da América Latina. **Indicativos:**
2791 divulgação prévia de como chegar ao local e tentar reservar o espaço também para a
2792 parte da tarde do dia 13/07 para realização do credenciamento (considerando que o
2793 espaço já está reservado para o dia 13/07 das 18h às 23h). **FORMATO DA**
2794 **ABERTURA: SL Niterói (Marcos)** – destaca que é pertinente que a mesa seja do
2795 tema do encontro, a proposta é debater, as duas pessoas debatendo o mesmo tema.
2796 **SL João Pessoa (Marina)** – coloca que a abertura é mais ampla do que uma
2797 atividade, reduzimos uma atividade ampla para uma mesa ou conferência. Esse
2798 momento da abertura é composto por várias outras atividades e Mesa redonda já é um
2799 formato de atividade (terça e quinta-feira). Se pressupõe que uma mesa redonda
2800 tenha debate e que a conferência não tenha. O formato implica no local, um tipo de
2801 formato pode não favorecer o Memorial da América Latina. **Ronald (SL Niterói/DEN)**
2802 – coloca que através das falas das Seções Locais há duas questões: um formato de
2803 solenidade de abertura e uma mesa ou conferência de abertura. **PROPOSTA 02:** terá
2804 solenidade de abertura/abertura institucional/ mesa de boas-vindas no XX ENG.
2805 **APROVADO POR UNANIMIDADE. SL Niterói (Marcos)** – apresenta a seguinte
2806 proposta: representante da DEN (2019/2020); representante SL São Paulo e
2807 representante da USP (escolhido pela SL São Paulo). **SL Campinas (Paulo)** –
2808 apresenta a proposta de composição: Lorena Izá Pereira (presidenta da DEN –
2809 2019/2020); Fábio Contel (diretor da SL São Paulo); Marco Antonio Mitidiero Junior

2810 (presidente da ANPEGE); Maria Teresa Paes (representante da CAPES) e
2811 representante do CNPq. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – coloca que se terá
2812 representante da pós-graduação e de órgãos de fomento, talvez seja interessante
2813 colocar também representante de professoras da educação básica e de estudantes,
2814 considerando que estes são a maioria nos encontros da AGB. **SL Niterói (Charlles)** –
2815 como associado (e não enquanto Seção Local) propõe a seguinte composição:
2816 representante da AGB; representante da AGB SL São Paulo; representante da USP;
2817 representante da ANPEGE e representação do movimento estudantil. **Lorena (SL**
2818 **Presidente Prudente/DEN)** – abre o processo de votação. **PROPOSTA 03:** SL
2819 Niterói: representante da DEN (2019/2020); representante SL São Paulo e
2820 representante da USP (escolhido pela SL São Paulo). 05 votos (SL Fortaleza, SL
2821 Vitória, SL Niterói, SL Juiz de Fora e SL Belo Horizonte). **PROPOSTA 04:** SL
2822 Campinas: Lorena Izá Pereira (presidenta da DEN – 2019/2020); Fábio Contel (diretor
2823 da SL São Paulo); Marco Antonio Mitidiero Junior (presidente da ANPEGE); Maria
2824 Teresa Paes (representante da CAPES) e representante do CNPq. 05 votos (SL ABC,
2825 SL Caicó, SL João Pessoa, SL Campinas e SL Macapá). **PROPOSTA 05:** associado
2826 da SL Niterói (Charlles da França): representante da AGB; representante da AGB SL
2827 São Paulo; representante da USP; representante da ANPEGE e representação do
2828 movimento estudantil. 03 votos (SL Três Lagoas, SL São Paulo e SL Rio de Janeiro).
2829 02 abstenções: SL Porto Alegre e SL Presidente Prudente. **Pedro (SL São**
2830 **Paulo/DEN)** – questiona o plenário se tem necessidade de reabrir para debate e
2831 votação ou se a DEN dará o voto de “minerva”. SL Belo Horizonte (Leandro) – solicita
2832 que reabra para defesa. **SL São Paulo (Fábio)** – sugere como encaminhamento uma
2833 defesa de dois minutos para cada proposta. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – abre
2834 novamente para defesa das três propostas. **SL Niterói (Marcos)** – defende que esta
2835 mesa não é só de boas-vindas, é uma mesa política, vamos dizer porque o tema do
2836 XX ENG é esse e sobre o que a AGB está propondo debater com a sua comunidade.
2837 É uma mesa de defesa da universidade pública. Na Seção Local o debate foi que
2838 estes três indicados para compor a mesa representariam não apenas o debate que a
2839 AGB está propondo, mas também a própria forma de organização da AGB em Seções
2840 Locais. **SL Campinas (Paulo)** – coloca a possibilidade de abrir e ter um diálogo e
2841 aproximação. A mesa apresenta e dialoga com várias partes de dialogam com a
2842 Geografia e que estão em órgãos de fomentos. Nesse ambiente e nesse momento de
2843 ataques, precisamos dialogar e ouvir. **SL Niterói (Charlles)** – destaca que essa mesa
2844 não é só de boas-vindas, mas que apresenta um caráter político e institucional. Temos
2845 que compreender os movimentos da AGB só tem mais de oitenta anos porque tem
2846 uma institucionalidade que garante que o movimento exista. Uma mesa de abertura
2847 como esta, que tem a presença das instituições, ela tem um caráter político. A mesa e
2848 as demais atividades do encontro tem a responsabilidade com a entidade. O processo
2849 de construção da entidade, que permanece a existência da entidade enquanto
2850 movimento a partir da sua relação institucional e das relações institucionais, ela se faz
2851 também no encontro. O encontro é um momento de construção da entidade. As
2852 relações institucionais são fundamentais para garantir que o movimento exista, ainda
2853 mais em tempos sombrios como o qual vivemos. A institucionalidade não pode ser
2854 vista como um fantasma, pelo contrário, é a institucionalidade que garante a existência
2855 do movimento e vice-versa. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – abre
2856 novamente o processo de votação. **PROPOSTA 03:** SL Niterói: representante da DEN
2857 (2019/2020); representante SL São Paulo e representante da USP (escolhido pela SL
2858 São Paulo). **APROVADO.** 07 votos a favor: SL Presidente Prudente, SL Três Lagoas,
2859 SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Belo Horizonte, SL Fortaleza, SL Vitória. **PROPOSTA**
2860 **04:** SL Campinas: presidenta da DEN (2019/2020); diretor da SL São Paulo;
2861 presidente da ANPEGE; Maria Teresa Paes (representante da CAPES) e
2862 representante do CNPq. **NÃO APROVADO.** 05 votos a favor: SL ABC, SL Caicó, SL

2863 João Pessoa, SL Campinas, SL Macapá. **PROPOSTA 05:** associado da SL Niterói
2864 Charlles da França: representante da AGB; representante da AGB SL São Paulo;
2865 representante da USP; representante da ANPEGE e representação do movimento
2866 estudantil. **NÃO APROVADO.** 02 votos a favor: SL São Paulo, SL Rio de Janeiro.
2867 **FORMATO DA ABERTURA (MESA OU CONFEÊNCIA):** Ronald (SL Niterói/DEN) –
2868 destaca que mesa pressupõe que será aberto para o debate, para o público
2869 questionar. Já Conferência pressupõe que haverá a fala, mas não será aberto para o
2870 público fazer intervenção. **SL São Paulo (Fábio)** – coloca que não precisa limitar isso,
2871 destaca o exemplo do ENANPEGE (2019), onde a conferencista permitiu abrir para
2872 perguntas do público. Ao mesmo tempo, pode haver mesas que não abrem para essa
2873 interação. Sugere não entrar nesse nível de definição da dinâmica na mesa, mas sim a
2874 forma mais pura da mesma. Sugere que definamos ser será conferência (um
2875 apresentador e um conferencistas) ou mesa (um apresentador e dois palestrantes),
2876 sem emergir na dinâmica. **SL Niterói (Marcos)** – reforça que a proposta da Seção
2877 Local Niterói é um debate sobre o tema do encontro com suas pessoas, não seria
2878 aberto ao público. **SL Macapá (Jean)** – com base na fala da Seção Local São Paulo,
2879 expõe que teria que ser decisão da RGC se vai abrir ou não para debate (mesa) e não
2880 deixar na mão do congressista ou do palestrante. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
2881 coloca que a urgência nessa RGC é fazer um convite para as pessoas que irão
2882 participar das mesas, incluindo abertura. O que precisamos ter é quantidade de
2883 pessoas na mesa e, talvez, quem são essas pessoas. Se será aberto para o público
2884 participar ou não, teremos RGC para definir isso. Para fazer convite para uma mesa
2885 de abertura em abril não é distante. **SL São Paulo (Fábio)** – pontua que é distante
2886 sim, depende de agenda. **SL João Pessoa (Marina)** – propõe que cheguemos a um
2887 senso comum do que entendemos por mesa e do que entendemos por conferência.
2888 Sugere que definamos aqui a quantidade de pessoas e quem serão estas. O formato,
2889 retornamos para as Seções Locais, entendendo que estamos definindo conferência
2890 como: os/as componentes da mesa irão falara, mas o debate não será aberto e mesa:
2891 como possibilidade de abertura para o debate. **PROPOSTA 06:** 01 apresentador/a e
2892 um único/a conferencista. **NÃO APROVADO.** 03 votos a favor: SL Presidente
2893 Prudente, SL João Pessoa, SL Rio de Janeiro. **PROPOSTA 07:** 01 apresentador/a e x
2894 palestrantes. **APROVADO.** SL Porto Alegre, SL Três Lagoas, SL Fortaleza, SL Vitória,
2895 SL Campinas, SL Belo Horizonte, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Macapá, SL São
2896 Paulo, SL Caicó. **TEMA E COMPOSIÇÃO DA MESA DE ABERTURA: PROPOSTA**
2897 **08:** SL ABC: Brasil Periferia: Geografia para resistir, e AGB para construir. (O Brasil na
2898 periferia; a periferia no Brasil). Palestrantes: Douglas Santos, Izabel Alvarez (USP) e
2899 Claudio Katz (economista argentino). **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL ABC.
2900 **PROPOSTA 09:** SL São Paulo: Continente em chamas: insurreições populares e
2901 tensões geopolíticas na América Latina Debatedora: Mónica Arroyo (Depto. de
2902 Geografia/USP). Palestrantes: Camila Vallejo (Geógrafa, líder estudantil e deputada
2903 provincial chilena) e Emir Sader (LPP/UERJ). **APROVADO.** 07 votos a favor: SL São
2904 Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL Rio de Janeiro, SL João Pessoa, SL
2905 Três Lagoas. **PROPOSTA 10:** SL Fortaleza: Brasil-periferia: a geografia para resistir e
2906 a AGB para construir. Palestrantes: Carlos Walter Porto-Gonçalves (UFF) e
2907 Alexandrina Luz Conceição (UFS). **RETIRADA. PROPOSTA 11:** SL Niterói: Brasil-
2908 periferia: a geografia para resistir e a AGB para construir. Palestrantes: Manoel
2909 Fernandes (USP) e Alexandrina Luz Conceição (UFS). **NÃO APROVADO.** 04 votos a
2910 favor: SL Presidente Prudente, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Macapá. **PROPOSTA**
2911 **12:** SL Campinas: Brasil-periferia: A geografia para resistir e a AGB para construir.
2912 Palestrantes: Maria Adélia Aparecida de Souza, Perla Zusman, Arlete Moysés
2913 Rodrigues e Márcio Cataia. **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL Campinas.
2914 **PROPOSTA 13:** SL Juiz de Fora: Brasil-periferia: A geografia para resistir e a AGB
2915 para construir. Palestrantes: Lorena Izá Pereira (AGB), Alexandrina Luz Conceição

2916 (UFS), Dirce Maria Suertegaray (UFPB) e Arlete Moysés (UFPB). **RETIRADA.** 02
2917 abstenções em relação as propostas 01, 02, 04 e 05: SL Porto Alegre e SL Belo
2918 Horizonte. **PROPOSTA 14:** Suplentes para a abertura: Alicia Giron, Carlos Walter
2919 Porto-Gonçalves, Rogério Haesbaert, Alvaro Garcia Linera. **APROVADO POR**
2920 **UNANIMIDADE. Pedro (SL São Paulo/DEN)** – sugere que outros debates como
2921 atividades culturais e homenagens sejam definidos na 141ª RGC. **Lorena (SL**
2922 **Presidente Prudente/DEN)** – solicita que a Seção Local João Pessoa envie o que
2923 seria a homenagem proposta pela mesma para inserir na convocatória da 141ª RGC.
2924

2925
2926 **SELEÇÃO DOS BOLSISTAS: Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que na RGC
2927 Extraordinária a Seção Local São Paulo apresentou a necessidade da contratação de
2928 bolsistas para auxiliar na organização do XX ENG. A RGC, naquele momento, não
2929 teve condições de avaliar a demandas, porque não havia um detalhamento sobre
2930 quais as demandas que justificavam a contratação de bolsistas. A Seção Local São
2931 Paulo elaborou este documento e o mesmo será apreciado agora. **SL São Paulo**
2932 **(Fábio)** – destaca que há dois documentos. Um primeiro é sobre o pedido para a RGC
2933 e para as Seções Locais acerca da contratação (não demos nome jurídico para a
2934 figura) de um ajudante ou “funcionário” e dois bolsistas. A solicitação vem poque,
2935 como em todas as Seções Locais, a Seção Local São Paulo também tem dificuldades
2936 de organização e de engajamento dos diferentes membros. Para além, há dois
2937 membros engajados que estarão defendendo tese e dissertação e não poderão nos
2938 ajudar, considerando que julho é o prazo final do sistema da USP para entregar os
2939 seus trabalhos. Destaca que dois professores que compõem a diretoria (Fábio e
2940 Eduardo Giroto) estarão em semestre letivo normal. Destaca que algumas das
2941 demandas do XX ENG, como são muito institucionais, são de responsabilidade sua.
2942 Por todos esses motivos, solicita a contratação dos dois bolsistas e feriados, no
2943 período de abril a julho. Destaca que toda essa negociação está em aberto, a DEN
2944 solicitou que a Seção Local formalizasse a solicitação. Pela quantidade de
2945 tarefas/demandas, que é outro documento que foi enviado no dia 16/01 (anexo III). **SL**
2946 **Porto Alegre (Marina)** – a Seção Local não debateu o suficiente e se abstém da
2947 discussão. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – durante a assembleia foi pautada a
2948 preocupação em relação ao fato dos bolsistas serem “contratados” como tarefeiros na
2949 construção do XX ENG, o receio é em relação a terceirização da construção do XX
2950 ENG. No IX Fala Professor (a)! também se contratou bolsistas, mas sempre foi
2951 pautada a construção política. A Seção Local não compreendeu o que seria o
2952 “colaborador mais experiente” e questiona qual a definição de “mais experiente”.
2953 Apresenta como proposta a contratação de 05 bolsistas no valor de R\$ 500,00
2954 mensais, vale transporte, podendo ser estudantes de graduação e pós-graduação,
2955 tanto da USP como de instituições de ensino superior da Região Metropolitana de São
2956 Paulo. **SL Três Lagoas (Joser)** – argumenta que a Seção Local não é contra esse
2957 tipo de pedido da Seção Local São Paulo, entendendo que em alguns momentos os
2958 membros da mesma podem ficar sobrecarregados, só que pontua o seguinte: “o apoio
2959 financeiro a bolsistas é fundamental, mas vale avaliar as diversas mudanças na
2960 redução dos auxílios para as Seções Locais participarem de RGCs, o que pode
2961 prejudicar a construção coletiva do encontro, considerando que as decisões são
2962 tomadas neste espaço”. **SL fortaleza (Otávio)** – coloca que a Seção Local é a favor,
2963 mas faz ressalva em relação ao “colaborador mais experiente”. Ressalta que se
2964 houvesse um plano de trabalho, talvez estes critérios fossem melhor esclarecidos. **SL**
2965 **Vitória (Cristiane)** – está em consonância no que foi exposto pela Seção Local
2966 Presidente Prudente em relação a preocupação com a contratação de “colaborador mais
2967 experiente”. Propõe que ao invés de contratar o “colaborador mais experiente”,
2968 disponibilizar um número maior de bolsas, somados de ajudas de custo. Também

2969 propõe a articulação com demais instituições de ensino superior de São Paulo e região
2970 metropolitana. Propõe uma bolsa de monitoria estendida, considerando que não é só
2971 um evento pré e durante, mas também os desgastes do pós encontro, isso resultaria
2972 em um engajamento. A Seção Local é a favor dos bolsistas com os devidos auxílios,
2973 mas não com a contratação do “colaborador mais experiente”, entendendo que isso é
2974 uma forma de precarização do trabalho. **SL João Pessoa (Marina)** – coloca que não
2975 trouxe debate sistematizado de assembleia e prefere não debater nesse momento. **SL**
2976 **Niterói (Ronald)** – a Seção Local fez um debate na assembleia em um momento que
2977 só havia a solicitação da Seção Local São Paulo e não se tinha acesso ao que seria
2978 as tarefas dos possíveis bolsistas. Destaca que desde quando surgiu a questão da
2979 necessidade de bolsistas, a Seção Local Niterói entendeu como uma realidade
2980 diferente do que era surgiu a questão dos bolsistas da Seção Local Belo Horizonte.
2981 Ressalta que quando surgiu em Belo Horizonte, a Seção Local estava fragilizada. Foi
2982 entendimento da Seção Local Niterói que a AGB Nacional tem um secretário executivo
2983 e parte das tarefas que são demandadas, que são necessárias, historicamente são
2984 feitas junto com o secretário executivo. Logo, não se viu sentido prático nessa
2985 “contratação de funcionário mais experiente”. Além disso, destaca que tem demandas
2986 burocráticas e de departamento e que os bolsistas e nem funcionários tem condições
2987 de executar (tem que ser a própria Seção Local). Também tem outras demandas que
2988 são das comissões e não da Seção Local São Paulo, que há demandas que podem
2989 ser sanadas *online*. Não vê a necessidade dos bolsistas, mas entende a importância.
2990 Ao ter acesso ao plano de trabalho dos bolsistas (enviado dia 16/01), ascendeu a “luz
2991 vermelha” do que seria as atividades dos bolsistas. Quais são as funções destes
2992 bolsistas? O que foi solicitado na RGC Extraordinária (02 e 03 de novembro) que a
2993 Seção Local indicasse quais seriam as funções desses bolsistas e quantos bolsistas
2994 ajudariam a Seção Local São Paulo (e não que a Seção Local São Paulo oficializasse
2995 o pedido dos bolsistas). Não temos essa nitidez de quais seriam as funções dos
2996 bolsistas. **SL Juiz de Fora (Flávio)** – coloca que essa discussão foi realizada pós-IX
2997 Fala Professor (a)! e foi realizado um balanço da importância dos bolsistas para a
2998 construção do encontro. Faz ressalva sobre as relações de trabalho ao se “contratar
2999 um colaborador mais experiente”. A assembleia é a favor a contratação de bolsistas,
3000 até porque há essa necessidade na construção. **SL Juiz de Fora (Aline)** – coloca que
3001 a preocupação da Seção Local é que os bolsistas participem de um processo de
3002 formação política e não seja só para carregar caixa. **SL Campinas (Paulo)** – na
3003 assembleia a Seção Local manifestou que está de acordo com o valor, dedicação e
3004 prazo de contrato propostos pela Seção Local São Paulo. **SL Belo Horizonte (Bruno)**
3005 – se coloca a favor da contratação de bolsistas, mas não do “colaborador mais
3006 experiente”. É a favor em relação ao período de contratação. Coloca como proposta
3007 que os critérios sejam os mesmos utilizados no IX Fala Professor (a)! e que a DEN
3008 acompanhe todo o processo. Propõe também que apenas um bolsista seja da USP,
3009 considerando que tem outras instituições em São Paulo e região metropolitana. **SL**
3010 **Juiz de Fora (Flávio)** – coloca a necessidade de se fazer um contrato que proteja
3011 mais a instituição, durante o próprio IX Fala Professor (a)! tiveram algumas questões
3012 que foram geradas em cima dos bolsistas (em que pediam esclarecimentos frequentes
3013 a Seção Local sobre os bolsistas), tomar um pouco de cuidado para proteger a
3014 entidade e os próprios bolsistas. Coloca que é complicado quando alguém chega e
3015 fala: “a aí? Cadê os bolsistas? O que eles estão fazendo?”. **SL Belo Horizonte**
3016 **(Bruno)** – coloca que a Seção Local Belo Horizonte propõe a contratação de quatro
3017 bolsistas e pontua a importância de se garantir bolsistas da graduação. Proposta final:
3018 contratação de 04 bolsistas no valor de R\$ 800,00 mensais, vale transporte, sendo
3019 dois bolsistas estudantes de graduação e outros dois de outra categoria (incluindo
3020 professor/a da rede de educação básica) e sendo dois da USP e outros dois de
3021 demais instituições de ensino superior/básico da Região Metropolitana de São Paulo.

3022 **SL Macapá (Jean)** – não acumulou. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – questiona se todas
3023 (os) tiveram acesso as demandas do XX ENG enviada pela Seção Local São Paulo.
3024 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarece que o documento foi enviado no
3025 dia 16/01 diretamente para os e-mails da Seções Locais (e não diretamente via
3026 interseções). Foi enviado nesta data porque a Seção Local São Paulo envio para a
3027 DEN apenas no dia 15/01. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – destaca que esse
3028 documento não foi discutido em assembleia e que se gerou dúvidas em relação as
3029 demandas e funções dos bolsistas. **SL São Paulo (Fábio)** – esclarece que a Seção
3030 Local tampouco sabe o que os bolsistas precisarão fazer, há muitas tarefas. A lista
3031 enviada por demanda da DEN contém pontos gerais e estratégicos. Não tem nenhuma
3032 restrição a construção coletiva e nem em utilizar no sentido de construção política. Em
3033 relação aos critérios não tem nenhuma restrição. Junto com essa parte coletiva e de
3034 formação, assim como os membros da Seção Local executam atividades, os bolsistas
3035 também terão que executar atividades. Coloca que, as vezes, é falta de sensibilidade,
3036 sobretudo para quem não organizou encontros grandes, a quantidade de tarefas é
3037 insana. A Seção Local não consegue “tocar o barco sozinha”. Destaca ode soar como
3038 terceirização, mas não é, querem as pessoas mais organicamente possível, ninguém
3039 quer contratar uma empresa. Pontua que a proposta do “colaborador mais experiente”
3040 tem maior restrição da RGC, mas pede aos colegas que ao menos sejam aprovados
3041 três ou quatro bolsistas, nos valores definidos pela RGC e nas pré-condições
3042 estabelecidas pela mesma. Coloca que tem demandas na qual a execução é local e
3043 desse modo sugere que pelo menos dois bolsistas sejam estudantes da USP.
3044 Proposta final: 04 bolsistas no valor de R\$ 600,00 mensais, vale transporte, sendo dois
3045 bolsistas estudantes da USP e outros dois de instituições de ensino superior da
3046 Região Metropolitana de São Paulo. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – pontua que
3047 segundo as falas não tem nenhuma Seção Local contra a contratação de bolsistas. **SL**
3048 **Niterói (Ronald)** – coloca que a Seção Local Niterói se colocou contra a contratação
3049 de bolsistas por não entender quais seriam as funções destes bolsistas. A Seção Local
3050 corrobora com todo o debate feito na RGC sobre a importância, mas não tem a nitidez
3051 de como esses bolsistas ajudariam na construção/execução do encontro. Ao ver a lista
3052 tem demandas que são das comissões, das Seção Local, da DEN. A Seção Local
3053 Niterói não é capaz de identificar quais das demandas da Seção Local São Paulo são
3054 tarefas dos bolsistas. Coloca o exemplo do IX Fala Professor (a)!, em que precisava
3055 de bolsistas para ficar na sede, coisa que a sede da AGB Nacional tem. **SL São Paulo**
3056 **(Fábio)** – esclarece que o funcionário não fica a semana toda. **SL Niterói (Ronald)** –
3057 coloca que para uma Seção Local debater isso tem que ter o conhecimento do que o
3058 bolsista irá fazer, porque senão se aprova a ideia, mas a execução não damos conta.
3059 **SL Presidente Prudente (Bruna)** – pontua que a Seção Local Presidente Prudente
3060 não é contra a contratação, mas que está em dúvidas acerca de qual é o
3061 trabalho/funções destes bolsistas. Defende que a Seção Local São Paulo elabore
3062 algum documento explicando qual será a formação política dessa bolsista. Sabemos
3063 que terão demandas/tarefas que os bolsistas terão que executar, a questão é que não
3064 pode ser apenas isso, ele (bolsista) precisa se construir enquanto sujeito, enquanto
3065 AGB. Destaca que concorda com os pontos levantados pela Seção Local Vitória. **SL**
3066 **Fortaleza (Otávio)** – a Seção Local elencou alguns critérios para estes bolsistas:
3067 atuação política e acadêmica, que seja da universidade do evento e que conheça o
3068 papel da AGB. **SL São Paulo (Fábio)** – a Seção Local São Paulo não tem nenhuma
3069 restrição aos critérios, mas existiram tarefas que são mais práticas. Sugere que todas
3070 aquelas Seções Locais que apresentaram preocupações e sugestões, para que se
3071 construa um documento em conjunto (sobre atribuições e concepções de bolsistas).
3072 **SL Belo Horizonte (Leandro)** – destaca que há documentos que foram elaborados
3073 pela Seção Local Belo Horizonte durante o processo de seleção de bolsistas para o IX
3074 Fala Professor (a)! e os mesmos podem ser aproveitados. Parabeniza a Seção Local

3075 São Paulo pelo esforço de se fazer uma lista, todas essas demandas é para AGB
3076 como um todo. **SL Vitória (Cristiane)** – se coloca a disposição para ajudar na
3077 elaboração desse documento junto com a Seção Local São Paulo. Ademais, convida a
3078 Seção Local Presidente Prudente para ajudar na construção do mesmo. **SL Niterói**
3079 **(Ronald)** – pede para contextualizar esse documento que foi enviado pela Seção
3080 Local São Paulo. **SL São Paulo (Fábio)** – esclarece que esse documento foi feito com
3081 base em outros ENG's e em tarefas que já estão “estourando” para a Seção Local. **SL**
3082 **Niterói (Ronald)** – a preocupação é na precarização do trabalho, não consegue
3083 identificar tarefas que são dos bolsistas. No documento enviado pela Seção Local tem
3084 várias tarefas que são de demanda da DEN e das próprias comissões. **Pedro (SL São**
3085 **Paulo/DEN)** – encaminha para a votação. **SL Niterói (Ronald)** – coloca que a
3086 proposta de Seção Local Niterói é que a contratação viesse mediante ao que o
3087 bolsista irá fazer, mas como não teve esse documento do que o bolsista irá fazer. Tem
3088 uma questão de prazo. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – questiona se a proposta seria
3089 que novamente iremos “empurrar” para a próxima RGC. **SL Niterói (Ronald)** –
3090 ressalta que pode parecer pesado, mas é uma irresponsabilidade nós aprovarmos
3091 algo que não temos nitidez, dentro da Seção Local Niterói o debate foi esse. É
3092 irresponsabilidade nossa aprovar e depois vermos quais são as tarefas dos bolsistas.
3093 **SL Vitória (Cristiane)** – pontua que é claro que o documento tem
3094 deficiências/questões, mas ao mesmo tempo as Seções Locais tiveram tempo de ler e
3095 discutir o mesmo. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – esclarece que na RGC
3096 Extraordinária (novembro de 2019) foi aprovado que a votação sobre a contratação de
3097 bolsistas seria na 141ª RGC e que a Seção Local São Paulo deveria enviar para a
3098 DEN inserir na convocatória da 141ª RGC um documento descrevendo quais as
3099 demandas que justificam a contratação de bolsistas para a construção do XX ENG. A
3100 Seção Local São Paulo não enviou esse documento, enviou apenas o que eles
3101 estavam solicitando (dois bolsistas e um “colaborador mais experiente”). No dia 15/01
3102 a Seção Local São Paulo enviou o documento de seis laudas (anexo III) e o mesmo foi
3103 encaminhado para as Seções Locais. Contudo, esse documento não são as
3104 demandas que justificam a contratação de bolsistas, são as demandas gerais do XX
3105 ENG. Coloca que, pessoalmente, quando recebeu o documento, havia entendido que
3106 seria as atividades que os bolsistas teriam que executar. **SL Juiz de Fora (Albert)** –
3107 pontua que temos que identificar no documento o que é de competência da DEN, a
3108 Seção Local São Paulo, das comissões do XX ENG e dos bolsistas. **SL Vitória**
3109 **(Cristiane)** – ressalta que a Seção Local Belo Horizonte já colocou que isso foi uma
3110 experiência do IX Fala Professor (a)! e que já há um acúmulo. Partindo disso e das
3111 nossas colocações, sugere que se encaminhe a aprovação e a elaboração de um
3112 documento em conjunto. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – há duas propostas: uma de
3113 contratação e outra de não contratação (devido a falta de esclarecimentos). **SL Niterói**
3114 **(Ronald)** – coloca que a fala da Lorena indica algo que antecede, porque o que foi
3115 deliberado na RGC Extraordinária não foi cumprido. Nós não votamos bolsistas na
3116 RGC Extraordinária porque não se tinha um entendimento de quais eram as funções
3117 dos bolsistas e por isso foi aprovado que a Seção Local São Paulo deveria enviar um
3118 documento justificando as demandas para a 140ª RGC. A Seção Local Niterói não se
3119 sente confortável porque o que foi deliberado na RGC passada não foi cumprido. **SL**
3120 **Juiz de Fora (Aline)** – pontua que a RGC entendeu o debate, mas que precisamos
3121 sair com uma posição daqui. Uma proposta seria fazer uma contratação de bolsistas
3122 nos moldes do que foi debatido aqui. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – coloca que
3123 seriam duas propostas: 1) aprovar a contratação de bolsistas com as condições
3124 expostas, em que as Seções Locais iriam se juntar para elaborar um documento sobre
3125 os bolsistas; 2) não iremos contratar bolsistas até a Seção Local São Paulo elaborar
3126 esse documento, assim a votação seria na 141ª RGC. Destaca que foi o que
3127 entendeu. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – destaca que tendo em vista que esse plano

3128 de trabalho não foi apresentado, cabe questionar se as Seções Locais aqui presentes
3129 têm condições de deliberar nesta RGC se iremos ou não prosseguir a votação, porque
3130 antecede. Consulta as Seções Locais. **PROPOSTA 01:** as Seções Locais tem
3131 condições de decidir na 140ª RGC se contrata ou não bolsistas. **APROVADO.** 08
3132 votos a favor: SL São Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL Juiz de Fora, SL
3133 Campinas, SL Belo Horizonte, SL Macapá; 02 votos contra: SL João Pessoa, SL
3134 Niterói; 04 abstenções: SL ABC, SL Porto Alegre, SL Três Lagoas, SL Presidente
3135 Prudente. **PROPOSTA 02:** as Seções Locais não tem condições de decidir na 140ª
3136 RGC se contrata ou não bolsistas. **NÃO APROVADO.** 02 votos a favor: SL João
3137 Pessoa, SL Niterói; 08 votos contra: SL São Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória,
3138 SL Juiz de Fora, SL Campinas, SL Belo Horizonte, SL Macapá; 04 abstenções: SL
3139 ABC, SL Porto Alegre, SL Três Lagoas, SL Presidente Prudente. **Pedro (SL São**
3140 **Paulo/DEN)** – retoma o ponto colocando que chegaram para a mesa da RGC algumas
3141 propostas de como os bolsistas seriam contratados. O próximo encaminhamento é se
3142 irá contratar bolsistas ou não para a construção do XX ENG. **PROPOSTA 03**
3143 contratação de bolsistas para o XX ENG. **APROVADO.** 09 votos a favor: SL São
3144 Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL Juiz de Fora, SL Campinas, SL Macapá,
3145 SL Belo Horizonte, SL Três Lagoas. 01 voto contra: SL Niterói. 04 abstenções: SL
3146 Porto Alegre, SL ABC, SL Presidente Prudente, SL João Pessoa. **PROPOSTA 04:** a
3147 partir das demandas apresentadas pela Seção Local São Paulo (anexo III) não
3148 “contratação” de bolsistas para o XX ENG. **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL
3149 Niterói. 09 votos contra: SL São Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL Juiz de
3150 Fora, SL Campinas, SL Macapá, SL Belo Horizonte, SL Três Lagoas. 04 abstenções:
3151 SL Porto Alegre, SL ABC, SL Presidente Prudente, SL João Pessoa. **Pedro (SL São**
3152 **Paulo/DEN)** – coloca que chegaram para a mesa algumas propostas para a
3153 contratação, sendo estas: Seção Local São Paulo: 04 bolsistas no valor de R\$ 600,00
3154 mensais, vale transporte, sendo dois bolsistas estudantes da USP e outros dois de
3155 instituições de ensino superior da Região Metropolitana de São Paulo. Seção Local
3156 Presidente Prudente: 05 bolsistas no valor de R\$ 500,00 mensais, vale transporte,
3157 podendo ser estudantes de graduação e pós-graduação, tanto da USP como de
3158 instituições de ensino superior da Região Metropolitana de São Paulo. Seção Local
3159 Belo Horizonte: 04 bolsistas no valor de R\$ 800,00 mensais, vale transporte, sendo
3160 dois bolsistas estudantes de graduação e outros dois de outra categoria (incluindo
3161 professor/a da rede de educação básica) e sendo dois da USP e outros dois de
3162 demais instituições de ensino superior/básico da Região Metropolitana de São Paulo.
3163 **SL São Paulo (Fábio)** – pontua que a Seção Local está disposta em escrever esse
3164 documento em conjunto com as demais. A Seção Local precisa de ajuda para balizar
3165 esse documento. A Seção Local São Paulo não tem nenhuma restrição sobre os
3166 valores, quantidade de bolsistas. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – enfatiza
3167 que os critérios utilizados no edital de seleção dos bolsistas do IX Fala Professor (a)!
3168 serão utilizados para este edital, conforme já deliberamos em outro momento. **SL**
3169 **Niterói (Ronald)** – propõe que o coletivo responsável pela construção do documento
3170 sobre as demandas e princípios para contratação de bolsista que defina a quantidade,
3171 contratar mediante a demanda. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – esclarece que seria
3172 fechado o valor agora, mas que o número de bolsistas a ser contratado seria mediante
3173 a construção do documento de demandas e princípios para os bolsistas. **SL**
3174 **Campinas (Paulo)** – questiona sobre a carga horária. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** –
3175 esclarece que seria 20 horas semanais, como foi no IX Fala Professor (a)! e como
3176 propôs a Seção Local São Paulo. **SL Juiz de Fora (Aline)** – questiona quem definiria
3177 esse número de bolsistas a serem contratados, a comissão que irá elencar as
3178 demandas ou a DEN. **SL Niterói (Ronald)** – esclarece que seria a comissão. **SL**
3179 **Presidente Prudente (Bruna)** – coloca que teria que definir o valor. **SL Niterói**
3180 **(Ronald)** – destaca que a construção de um documento princípios é uma política da

3181 AGB, independente do valor, não é uma questão de dinheiro. **SL João Pessoa**
3182 **(Marina)** – questiona que comissão é essa. **SL Juiz de Fora (Aline)** – esclarece que
3183 seria a comissão que irá elaborar a carta de princípios e demandas para os bolsistas,
3184 que seria composta pelas seguintes Seções Locais: Belo Horizonte, Vitória, São Paulo
3185 e Presidente Prudente. **SL Niterói (Ronald)** – a proposta é que o coletivo responsável
3186 pela construção do documento defina a quantidade de bolsistas. **Pedro (SL São**
3187 **Paulo/DEN)** – coloca que a proposta apresentada pela Seção Local Niterói precede as
3188 outras. Pelo o que está entendendo há consenso de que esse documento será
3189 construído e nada impede, que as outras propostas, sejam aprovadas. Destaca que a
3190 comissão irá acompanhar a elaboração do edital. **SL João Pessoa (Marina)** –
3191 questiona o porquê iremos votar quantidade se tem uma comissão criada para pensar
3192 justamente na quantidade de acordo com a demanda. **SL Vitória (Cristiane)** – coloca
3193 que podemos pegar o edital da Seção Local Belo Horizonte para o IX Fala Professor
3194 (a)! e fazer uma contratação gradual. Acrescenta a importância do debate do pós-
3195 encontro. **SL Juiz de Fora (Aline)** – coloca que a questão anterior é: a comissão vai
3196 decidir sobre quantidade e valores ou se será decidido aqui. **SL Niterói (Ronald)** –
3197 coloca que a Seção Local retira a proposta. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que
3198 não é assim, mais anterior tem a questão se irá existir ou não a comissão, a proposta
3199 da Seção Local Niterói precede. Essa comissão irá “estudar” as demandas dos
3200 bolsistas e a partir disso seleciona. A proposta da Seção Local Niterói contempla as
3201 outras. **PROPOSTA 05:** criação de uma comissão para auxiliar no processo de
3202 seleção critérios de seleção (que serão utilizados os mesmos do IX Fala Professor
3203 (a)!), editais e debate do documento enviado pela Seção Local São Paulo (anexo III).
3204 **APROVADA.** 07 votos a favor: SL ABC, SL Três Lagoas, SL Caicó, SL Vitória, SL Juiz
3205 de Fora, SL Campinas, SL São Paulo. 02 votos contra: SL Belo Horizonte, SL
3206 Presidente Prudente. 03 abstenções: SL João Pessoa, SL Fortaleza, SL Niterói.
3207 Ausente: SL Porto Alegre. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – consulta o plenário sobre quais
3208 Seções Locais farão parte da comissão. **SL Juiz de Fora (Aline)** – pede
3209 esclarecimento sobre quais seriam as funções da comissão. **SL Presidente Prudente**
3210 **(Bruna)** – coloca que o entendimento foi que as Seções Locais Vitória, Presidente
3211 Prudente e Belo Horizonte iriam se articular para ajudar a Seção Local São Paulo a
3212 criar um documento sobre os princípios e demandas dos bolsistas e agora virou uma
3213 comissão. Era uma articulação que virou uma comissão. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
3214 coloca que, em termos práticos, se há uma articulação para construção de um
3215 documento, há uma comissão. A questão que foi colocada pela Seção Local Niterói é
3216 já que essa comissão terá o trabalho de ver com a Seção Local São Paulo quais são
3217 as demandas, a estrutura e edital, melhor do que ninguém essa comissão terá
3218 capacidade de dizer: São Paulo não precisa de mas de quatro bolsistas, mas de dez.
3219 Se ou não for comissão, eu não tenho condições de dizer isso. O que consulta é quais
3220 Seções Locais querem compor essa comissão. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – a
3221 comissão terá o poder para decidir sobre tudo. **SL Vitória (Cristiane)** – coloca que
3222 não pode deliberar uma coisa sem ter passado pela assembleia da Seção Local, uma
3223 coisa é articular outra é assumir uma comissão. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – ressalta
3224 que acabamos de fazer uma votação falando que poderíamos ter bolsistas sem que a
3225 Seção Local tivesse enviado o documento solicitado no prazo. **SL Belo Horizonte**
3226 **(Bruno)** – coloca que a votação anterior não foi esclarecida. **SL Vitória (Cristiane)** –
3227 coloca que a proposta era uma articulação para ajudar a Seção Local São Paulo a
3228 elaborar um documento sobre os princípios de demandas, agora outra coisa é colocar
3229 que é uma comissão que decide sobre as bolsas, acompanha o processo. Para
3230 assumir isso, deve se levar para a Seção Local. Destaca que é diferente uma
3231 articulação da comissão que está sendo criada agora. **SL Niterói (Ronald)** – coloca
3232 que há 20 minutos atrás iria retirar a proposta e todos colocaram para continuar, agora
3233 que está vendo que existe uma demanda ocorre isso. **SL Juiz de Fora (Albert)** –

3234 coloca que foram sistematizadas as demandas que foram surgindo. O que se mostrou
3235 é que a comissão extrapolou o que imaginávamos. Não podemos negar que as
3236 demandas existem. **SL Niterói (Ronald)** – retira a proposta da comissão (ou
3237 articulação) definir a quantidade de bolsistas. Mas a comissão continua a existir para
3238 elaborar o documento dos princípios e demandas. **Lorena (SL Presidente**
3239 **Prudente/DEN)** – coloca que já tínhamos votado que a comissão existe. **Ronald (SL**
3240 **Niterói/DEN)** – enquanto mesa destaca que a Seção Local Niterói retirou a proposta
3241 da comissão (ou articulação) definir a quantidade de bolsistas a serem contratados.
3242 Temos que definir aqui e consultar as Seções Locais presentes quais destas querem
3243 compor a comissão para elaborar o documento. A partir do entendimento de que todas
3244 estão esclarecidos, inicia o processo de consulta as Seções Locais. **SL ABC (Cássio)**
3245 – coloca que não tem condições de entrar nesta comissão no momento. **SL Porto**
3246 **Alegre (Marina)** – não. **SL Presidente Prudente (Bruna)** – sim. **SL São Paulo**
3247 **(Airton)** – coloca que naturalmente sim. **SL Três Lagoas (Joser)** – não. **SL Caicó**
3248 **(Iapony)** – não. **SL Fortaleza (Otávio)** – ausente. **SL Vitória (Cristiane)** – sim. **SL**
3249 **João Pessoa (Marina)** – não. **SL Niterói (Marcos)** – não. **SL Juiz de Fora (Flávio)** –
3250 sim. **SL Campinas (Paulo)** – não. **SL Belo Horizonte (Leandro)** – sim. **SL Macapá**
3251 **(Jean)** – não. **COMISSÃO COMPOSTA PELAS SEÇÕES LOCAIS:** São Paulo,
3252 Vitória, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Presidente Prudente. **Lorena (SL Presidente**
3253 **Prudente/DEN)** – esclarece que esta comissão será exclusivamente para construir o
3254 documento com os princípios e demandas dos bolsistas. Abre-se para a votação das
3255 propostas acerca da quantidade e valores previamente apresentados. **PROPOSTA 06:**
3256 **Seção Local São Paulo:** 04 bolsistas no valor de R\$ 600,00 mensais, vale transporte,
3257 sendo dois bolsistas estudantes da USP e outros dois de instituições de ensino
3258 superior da Região Metropolitana de São Paulo. **APROVADO.** 05 votos a favor: SL
3259 Caicó, SL Fortaleza, SL Juiz de Fora, SL Campinas, SL Macapá. **PROPOSTA 07:**
3260 **Seção Local Presidente Prudente:** 05 bolsistas no valor de R\$ 500,00 mensais, vale
3261 transporte, podendo ser estudantes de graduação e pós-graduação, tanto da USP
3262 como de instituições de ensino superior da Região Metropolitana de São Paulo. **NÃO**
3263 **APROVADO.** 04 votos a favor: SL ABC, SL Presidente Prudente, SL Três Lagoas, SL
3264 Vitória. **PROPOSTA 08: Seção Local Belo Horizonte:** 04 bolsistas no valor de R\$
3265 800,00 mensais, vale transporte, sendo dois bolsistas estudantes de graduação e
3266 outros dois de outra categoria (incluindo professor/a da rede de educação básica) e
3267 sendo dois da USP e outros dois de demais instituições de ensino superior/básico da
3268 Região Metropolitana de São Paulo. **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL Belo
3269 Horizonte. 03 abstenções em relação as propostas 04, 05 e 06: SL Niterói, SL João
3270 Pessoa e SL Porto Alegre.

3271

3272 **Alteração do ponto de pauta:** devido ao tempo, não conseguimos debater os pontos
3273 de pauta 5: Prestação de contas e política financeira e 6. Publicações. Os mesmos
3274 deverão ser debatidos na 141ª RGC. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

3275

3276

6.Outros assuntos

3277

3278

3279

3280

3281

3282

3283

3284

3285

3286

Renegociação de dívida da Seção Local Porto Alegre com a DEN. SL Porto
Alegre (Marina) – apresenta uma carta na qual expõe a situação financeira da Seção
Local e solicita uma renegociação de dívidas (anexo IV). A Seção Local Porto Alegre
solicita negociação da dívida referente ao não repasse de alíquotas nos anos de 2017
(R\$ 655,00) e 2019 (R\$ 48,00), totalizando R\$ 703,00. A proposta da Seção Local
Porto Alegre é o pagamento parcelado em cinco vezes, com o valor de R\$ 140,60
(cento e quarenta reais e sessenta centavos) a parcela, sendo a primeira a ser paga
até o dia 15 de março de 2020. Justifica que a Seção Local necessita desta aprovação
para conseguir retirar talonários para realizar filiações para o 36º Encontro Estadual de
Geografia e para o XX ENG. **Pedro (SL São Paulo/DEN)** – coloca que é importante

3287 esta liberação considerando que é através das filiações que a Seção Local conseguirá
3288 quitar a dívida. **APROVADO POR UNANIMIDADE. SL Juiz de Fora (Albert)** – coloca
3289 que o caso é importante e devemos debater isso caso outras Seções Locais no futuro
3290 apresentem a mesma solicitação, quais serão os critérios de renegociação de dívidas
3291 futuras. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – ressalta que o fórum de políticas financeiras é um
3292 bom espaço para esse debate e sugere que o coletivo de tesouraria de DEN
3293 apresente na próxima RGC a metodologia e critérios utilizados para realizar essa
3294 renegociação de dívida pensando em outras Seções Locais. **PROPOSTA:** a tesouraria
3295 de DEN irá apresentar na próxima RGC a metodologia e critérios utilizados para
3296 realizar essa renegociação de dívida pensando em outras Seções Locais que se
3297 encontram em situação semelhantes a Seção Local Porto Alegre. Ademais, as Seções
3298 Locais deverão sistematizar formas de operacionalização, critérios que deverão ser
3299 apresentados e debatidos no Fórum de políticas financeiras (143ª RGC). **APROVADO**
3300 **POR UNANIMIDADE.**

3301
3302 **XX ENG: Número de diárias que a AGB irá custear para os palestrantes. Pedro**
3303 **(SL São Paulo/DEN)** – expõem como foi a questão do custeio de hospedagem e
3304 ajuda de custo no XIX ENG (2018). Por um equívoco do Gilberto (presidente da gestão
3305 2016-2018), foram custeadas três diárias de hospedagem mais R\$30,00 de ajuda de
3306 custo por palestrante. Propõe que se mantenha três diárias de hospedagem mais
3307 R\$50,00 de ajuda de custo, considerando que São Paulo é uma cidade mais cara.
3308 Destaca que como tem um número menor de palestrantes, os custos com mesas
3309 serão menores. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – ressalta que é importante
3310 sermos “flexíveis” principalmente com os indicados que são membros de
3311 movimentos/organizações sociais no caso destes solicitarem uma ajuda de custo ou
3312 diária de hospedagem a mais. **PROPOSTA:** custeio de três dias de hospedagem e
3313 mais ajuda de custo de R\$ R\$50,00 por dia, totalizando R\$ 150,00 por palestrante. Se
3314 os indicados de movimentos sociais solicitarem um auxílio maior, o mesmo deverá ser
3315 analisado pelo coletivo de tesouraria da DEN. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

3316
3317 **Próxima Gestão e articulação com demais entidades. Núbia (SL Niterói)** –
3318 enquanto associada expõe coloca a questão de que foi dialogado um pouco na
3319 discussão da abertura sobre o diálogo com outras entidades (ANPEGE, CAPES, etc.).
3320 Naquele momento a Seção Local Niterói tinha a proposta de ser apenas a Seção Local
3321 sede e DEN, entendendo que para o espaço da abertura é mais do que o suficiente.
3322 Mas, entende também que no momento político que estamos vivendo é importante
3323 que a gente dialogue com outras entidades dentro da Geografia, não só apenas a
3324 ANPEGE, mas também podemos colocar representantes da CAPES, CNPq e até
3325 mesmo com outras associações de área. Como associada, pensa que é fundamental
3326 que a AGB puxe esse debate, que não esperemos que ocorra o ENANPEGE em João
3327 Pessoa para que a ANPEGE convoque a AGB para discutir questões relacionadas a
3328 importância da Geografia. A AGB precisa protagonizar esse debate, até porque nós
3329 estaremos em um momento fundamental de ENG em São Paulo, que tem um histórico
3330 nesse último biênio (conjuntura educacional). Precisamos chamar esse debate e
3331 sugere que as Seções Locais pensassem e considerassem a possibilidade de
3332 abriremos um espaço paralelo na programação, talvez na segunda-feira (13/07), para
3333 que a AGB (na figura da DEN ou outra figura que podemos sugerir) se reúna com as
3334 associações científicas. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – coloca que essa articulação já
3335 está sendo feita no espaço do ESC e foi colocado desde a atuação da AGB no EGAL.
3336 Já tem sido uma política. **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – destaca que quem
3337 puxou esse debate no EGAL (Quinto. 2019) foi a AGB. **Núbia (SL Niterói)** – coloca
3338 que a segunda questão é que estamos a uma RGC antes do XX ENG. Depois de um
3339 processo conturbado de renúncia por parte da Gestão (2018-2020) que até hoje não

3340 foi devidamente explicado, não só para diretoria executiva nacional que permaneceu,
3341 mas também para as outras Seções Locais. Destaca que sabemos que foi um
3342 processo muito conturbado para todos nós (enquanto coletivo de Seções Locais).
3343 Também foi um processo conturbado para a Geografia brasileira. Coloca que o
3344 conjunto de Seções Locais que vem construindo a entidade via atuação nas Seções
3345 Locais e nas RGCs, precisa pensar em um processo de sucessão.

3346

3347 **7. Data para 141ª RGC**

3348 **Lorena (SL Presidente Prudente/DEN)** – abre o ponto colocando que na 138ª RGC
3349 (abril, Belo Horizonte/MG) foi indicativo que as RGCs tentassem serem realizadas em
3350 feriados prolongados e sugere a data de 10 a 12 de abril (sexta-feira santa). **SL**
3351 **Campinas (Paulo)** – sugere que seja entre os dias 01 e 03 de maio (dia do
3352 trabalhador). **SL Três Lagoas (Joser)** – propõe a data de 18 a 21 de abril.
3353 **PROPOSTA 01:** dias 10, 11 e 12 de abril. **APROVADO.** 07 votos a favor: SL ABC, SL
3354 Porto Alegre, SL Presidente Prudente, SL João Pessoa, SL Niterói, SL Belo Horizonte,
3355 SL Juiz de Fora. **PROPOSTA 02:** dias 18, 19, 20 e 21 de abril. **NÃO APROVADO.** 04
3356 votos a favor: SL Três Lagoas, SL Caicó, SL Macapá, SL Vitória. **PROPOSTA 03:** dias
3357 01, 02 e 03 de maio: **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL Campinas. Ausentes da
3358 votação das propostas 01, 02 e 03: SL Fortaleza, SL Rio de Janeiro. Como a Seção
3359 Local São Paulo, sede da 141ª RGC, não estava presente no momento de votação, foi
3360 indicado que caso a data aprovada (10 a 12 de abril) não fosse possível em termos de
3361 infraestruturas, seria indicado as outras duas datas votadas.

3362

3363 **141ª RGC:** A 141ª Reunião de Gestão Coletiva será realizada nos dias 10, 11 e 12 de
3364 abril de 2020 na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de
3365 São Paulo (FFLCH/USP) – São Paulo (SP).

ANEXO I: Justificativa de uso de recursos dos livreiros do IX Fala Professor (a)! encaminhado pela Seção Local Belo Horizonte.

Carxs colegas,

Como decidido na 139ª RGC realizada em Presidente Prudente em Setembro de 2019, o pagamento dos livreiros à AGB, no valor de 600 reais, para a venda de livros durante o fala professor deveria ser convertido em contribuições ao acampamento Pátria Livre do MST , em São Joaquim de Bicas (Região metropolitana de BH e margem do Paraopeba). Esse acampamento foi parceiro da entidade no Fala!, sediando um dos trabalhos de campo do encontro.

O contato com o acampamento Pátria Livre foi feito para pensarmos maneiras de utilizarmos esse dinheiro para a compra de material escolar para a escola do acampamento. Porém, na época do contato os militantes estavam sendo vítima da ação ostensiva e violenta da PM (<https://www.brasilefatomg.com.br/2019/12/18/mst-denuncia-invasao-e-assedio-de-pms-em-acampamentos-da-regiao-metropolitana-de-bh>) Os militantes responderam que nos mandariam uma lista de demandas mas depois não entraram mais em contato. Imaginamos que devido aos problemas com a violência policial não tiveram tempo nem a atenção para atender à demanda da SL-BH.

Pedimos desculpas pelo atraso na realização dessa tarefa e conta com a compreensão das Seções Locais e Diretoria Executiva Nacional. E mais uma vez comprometemos a resolver essa questão! A secretaria da SL-BH entrará em contato logo com os militantes e parceiros do acampamento do MST!

Atenciosamente,

Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Local Belo Horizonte

ANEXO II: Fórum Livre dos Grupos de Trabalho de Assuntos Agrários da AGB

Durante o Simpósio Internacional de Geografia Agrária (SINGA) em 14 de novembro de 2019.

Início: 19h15

SLs Presentes: Campinas, Niterói, Rio de Janeiro, João Pessoa, Presidente Prudente, Recife, São Luís e Belo Horizonte.

Relatoria: Maria Clara Salim Cerqueira (Coletivo de Publicações – DEN)

Mediação: José Carlos Dantas (Vice-Presidente – DEN)

Apresentação: Chamada. Contribuição dos GTs ativos de agrária na proposta da programação.

Pautas acrescentadas:

- Indicação de pesquisadores para participação da Campanha Nacional em Defesa pelo Cerrado;
- Indicação de pessoas e elaboração de fala para o Singa na Rua (15/11, 8h00);
- Participação na Articulação Nacional de Agroecologia.

Apresentação GTs:

A Seção Local Campinas não está organizada em GTs e não tem articulação em relação às pautas sobre a questão agrária.

O GT de Agrária das Seções Locais Niterói e Rio de Janeiro está ativo com as duas seções desde 2003. Atua em articulação com movimentos sociais da luta do campo, principalmente MST, MABE, MPA, produtores rurais, comunidades quilombolas, etc. Iniciaram o GT em função do PRRA (Plano Regional de Reforma Agrária do Rio), e conflitos socioambientais. Depois de 2009 focaram no impacto de grandes projetos no espaço rural (casos específicos). Se organizam em torno da análise crítica de políticas públicas. Proposição de atividades nos ENGs, participação em audiências públicas, processos de mapeamento participativo, elaboração de textos de combate e denúncia dos conflitos, artigos para a Terra Livre, elaboração de um livro com o que foi produzido no GT. Diálogo com o GT de questões étnico-raciais para trabalhar a questão quilombola.

A Seção Local João Pessoa relata que anteriormente à organização do XIX ENG houve reuniões, articulação com um assentamento no litoral sul da Paraíba. A sobreposição com a organização do ENG impossibilitou a frequência das reuniões. Várias pesquisas na Geografia da UFPB são ligadas à questão agrária, e a Seção Local possui sua sede na Universidade, o que facilita a articulação. Participa da organização da Jornada Universitária de Reforma Agrária (JURA).

A Seção Local Presidente Prudente desempenha ações em parceria com movimentos sociais ou outras articulações. Algumas atividades consistem na articulação com o MST, a participação da organização da JURA e o diálogo com GT de Ensino da Seção Local que organizou uma atividade em escola de assentamento rural como programação do Pré-Fala Professor(a)!. Faz parte e colaborou na criação do Coletivo Fórum da Questão Agrária sobre a retomada da luta pela terra no Pontal do Paranapanema, e outras atividades. O GT se rearticulou há 1 ano e meio, junto com a rearticulação da SL. Articulação para o próximo ano: Espaços de Vivência para os estudantes de graduação, como trabalhos de campo, mutirões, etc. Participação da organização da Feira da Reforma Agrária em Presidente Prudente, com uma barraquinha de materiais de divulgação e panfletagem. Relatam que a UNESP tem

três grupos de pesquisa grandes, mas não estão articulados enquanto AGB pela dificuldade de conciliação de agendas e problemas de protagonismo. Membros do GT estão vinculados a outros GTs ou diretoria, o que dificulta a dedicação.

A Seção Local Recife está tentando se rearticular enquanto SL. Perderam a sala sede da UFPE. A rearticulação tentou se dar por meio do GT de Agrária, mas não foi efetiva.

Uma pessoa que fazia parte da Seção Local São Luís relatou que não se recorda da existência de GTs de Agrária na SL. Esta seção está em processo de retomada.

A Seção Local Belo Horizonte relata que não possui GT de Agrária.

A Seção Local Três Lagoas não conseguiu participar do fórum, mas enviou contribuição do seu GT de Agrária. A manifestação da seção foi lida para o fórum.

Ações dos GTs para articulação nacional

SL Recife – enfatiza a procura das pessoas para associação na AGB apenas em momentos próximos ao ENG. Proposta: Convocatória de SLs desativadas para retomada do funcionamento.

SL São Luís – relata que existem pessoas pesquisando temas da questão agrária no estado do Maranhão, e a rearticulação da SL seria importante para agregar essas pessoas.

SL Rio – Há uma grande debilidade em relação aos GTs de Agrária da AGB, poucos GTs ativos e com atividades recorrentes. É pouco para pensar a articulação desses GTs nacionalmente. No caso dos GTs de Ensino, que tem uma articulação nacional, foi um caso específico devido aos problemas como a BNCC etc. Proposta: Esforço de ampliar o número de GTs ativos para se pensar uma articulação nacional (próximo ponto).

SL Presidente Prudente – defende que não faz sentido buscar a articulação de GTs em SLs não ativas; seria uma inversão da pauta: chegar primeiro nas SLs ativas com GTs parados.

SL João Pessoa – pergunta se todos os GTs de Agrária ativos estão presentes. A mesa responde que além dos GTs presentes no fórum existem o GT de Questão Indígena da Seção Local Dourados e o GT de Questão Alimentar da Seção Local São Paulo.

Maria Clara (DEN) – reforça que a articulação de GTs pode trazer pessoas para a ativação das SLs.

SL Presidente Prudente – se preocupam com o caráter de GTs formados sem uma SL ativa.

SL Recife – relata que há um ano estão na busca pela articulação da SL, e pensam os GTs como possibilidade disso.

SL Presidente Prudente – relata que se rearticularam dessa forma, mas que foi difícil.

SL Niterói – propõe inserir na fala da AGB no Singa na Rua algo sobre isso. Buscar os contatos de quem estava na organização das SLs inativas para buscar a rearticulação.

SL João Pessoa – entende que a busca de contatos para rearticulação pode ser problemática. Não ficar preso apenas a conhecidos e pessoas próximas. Possibilidade de identificar as pessoas que submeteram trabalhos vinculados à questão agrária no último ENG, mas que isso pode ser problemático.

SL João Pessoa – entende que as pessoas presentes aqui tem algum tipo de interesse com os GTs. Propõe que cada pessoa poderia voltar pra sua SL e tentar puxar reuniões e chamadas para ações dos GTs. Reflete que os grupos de pesquisa fizeram os GTs de desarticularem: ou o GT se transformava no grupo de pesquisa ou havia conflito de interesses.

SL Niterói – Relato do GT de urbana da SL. Defende a busca de GTs ativos há mais tempo ao invés de começar do zero. Sugestão de grupos de estudos iniciais como

articulação de pesquisadores. Era dessa forma que surgiam as pautas e articulações com outros movimentos na seção.

Encaminhamento: Não há condições e nem demandas específicas de formar uma articulação nacional dos GTs de assuntos agrários nesse momento.

Chamamento para estimular a criação de GTs nas SLs

SL Rio de Janeiro – Proposta de diálogo da DEN com os 3 GTs de Agrária ativos com as seguintes pautas: gravidade e emergência da questão agrária no Brasil. Apontam a importância da multiplicação de GTs sobre questão agrária. Algo importante é elencar as estratégias e atividades dos GTs ativos. Encaminhar no interseções, para as SLs, etc.

SL Presidente Prudente – ressalta que deve ser uma comunicação rápida e breve. Acrescentar o papel dos GTs como diálogo da AGB com a sociedade e movimentos. Diferenciar o papel dos GTs e de movimentos sociais, por exemplo, e deixar claro quais assuntos o GT pode abordar.

Encaminhamento – Iniciar com a contextualização, e posteriormente a articulação dos GTs e ações concretas. Por exemplo, Campanha Nacional em Defesa do Cerrado. A DEN deve elaborar o documento em diálogo com os GTs. Fazer um chamamento para os GTs ativos e as SL para o XX ENG, buscando propor atividades no encontro. Levar o documento produzido como indicativo do Fórum para aprovação em RGC.

Indicação de pesquisadores para a Campanha Nacional em Defesa do Cerrado

AGB foi chamada para participação dessa Campanha em que participam várias outras entidades em defesa dos povos do cerrado brasileiro que se encontram em situação de conflito e ameaça em vários contextos. Houve a chamada para indicação de pesquisadores da AGB para participar da rede. Porém não há indicações de como essa participação ocorreria.

SL Rio de Janeiro – o GT da SL Três Lagoas tem possibilidade de assumir essa representação pelo acúmulo que tem pela expansão do agronegócio no cerrado. Apesar de ter a possibilidade deles contatarem pesquisadores individualmente para ajudar.

José Carlos (DEN) – salienta que as SLs localizadas no bioma do cerrado, como Goiania, Catalão, Cidade de Goiás, por exemplo, não tem participado ativamente das últimas RGCs, e, dessa forma, é difícil pedir indicações a estas seções. Ressalta a importância das pessoas indicadas terem a compreensão política do que é a AGB.

SL Recife – reforça que a região Centro-Oeste tem histórico de relação forte com agronegócio, e que por isso pode ser complicado a indicação.

SL Belo Horizonte – reflete que talvez seja o caso de dar um passo atrás e levar em consideração a disponibilidade real das SLs para compor essa agenda.

Encaminhamento: Solicitar posicionamento de Três Lagoas em relação à indicação de nomes para indicação. Caso não tenha condições, encaminhar as consultas para SLs novamente.

Elaboração de fala para o Singa na Rua

SL Presidente Prudente – sugere articular a fala com atividades de outros GTs da AGB que não sejam de assuntos agrários. Análise de conjuntura da questão agrária a partir da AGB.

SL Rio de Janeiro – sugere aproveitar esse espaço para convocar pessoas a participarem da AGB.

SL João Pessoa – lembra que o objetivo do Singa na Rua é colocar o que foi discutido no evento para expor à comunidade externa. Chamamento para os GTs para quem não está no evento não faz muito sentido.

SL Niterói – defende que é importante partir do princípio de dialogar com quem não está aqui. Exposição da questão agrária a partir dos GTs. Apresentar cenários e conjuntura do campo brasileiro e expor o que foi discutido no Singa.

SL Rio de Janeiro – entende que a fala deve levar a quem está na rua qual a leitura da AGB em relação à questão agrária. Seria papel da DEN.

SL Recife – ressalta a importância disso a partir da AGB.

SL João Pessoa – sugere que a DEN deveria fazer a fala, mas os GTs devem auxiliar na formulação disso, pois esse momento é um fórum de GTs.

SL Niterói – sugere articular os assuntos trazidos pelos GTs na fala.

DEN (Zé) – sugere finalizar a fala com um convite para participação na AGB e com a divulgação do ENG.

SL Recife – sugere inserir a questão da convocação das SLs desativadas.

Encaminhamento

Conteúdo: o que é a AGB; qual a atuação dela com os movimentos sociais; importância de mais pessoas se somarem à esse processo e essas ações.

Quem fará a fala: representantes da DEN.

Participação na Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)

Relato da participação da AGB na plenária da ANA que aconteceu entre os dias 18 e 20 de março de 2019 em Aracaju/SE. Quem participou foi Diógenes Rabello (AGB PP).

A ANA é composta por 23 movimentos regionais, locais e nacionais. Organiza o Encontro Nacional de Agroecologia (ENA). A articulação defende o desenvolvimento territorial a partir da perspectiva agroecológica; políticas públicas com foco na agroecologia; articular atividades de extensão a partir das pautas da ANA.

SL Presidente Prudente – expõe a necessidade de comunicação dos relatos das pessoas indicadas em todas as assembleias da ANA anteriores para uma melhor participação da AGB nesse espaço. Como seria possível fortalecer as relações com a ANA? Como os GTs de Agrária ou a AGB poderiam participar? Propõem enviar uma carta enquanto Fórum de GTs para a ANA, indicando possibilidades de participação.

SL Rio de Janeiro – entende que diante da proposta da ANA como articulação, é importante considerar a participação dos GTs ativos nas redes locais de agroecologia. Por exemplo, no Rio de Janeiro existe essa articulação local. Propõem uma pauta na RGC de participação na ANA. Enxerga problemas da transição das gestões da DEN nisso, pois na gestão anterior da ANA houve participação forte da AGB na construção do ENA. A relação está estabelecida, e é necessária a relação nas bases (GTs e SLs) e assegurar que as gestões da DEN tenham essa continuidade.

Encaminhamento: manter a participação na ANA, reforçar o repasse de relatos de participação de uma gestão pra outra. Encaminhar no interseções os relatos passados para formular os históricos.

Encerramento do Fórum: 21h30

ANEXO III: Lista de funções / principais tarefas para contratação de “funcionário” e bolsistas (justificativa) – ENG 2020 encaminhada pela Seção Local São Paulo

1. Alojamentos (escolas públicas no entorno das USP)

- a. Auxiliar na identificação das escolas que servirão de alojamento (arredores da USP) – já há uma lista e escolas sendo contatadas
- b. comunicação e visitas presenciais às escolas e alojamentos que serão utilizados
- c. Identificar as contrapartidas que as escolas exigirão para ajudar no alojamento
- d. Cotação e compra dos materiais exigidos
- e. Disponibilização dos materiais exigidos para cada escola

2. Hotéis / Hostels para os congressistas

- a. Realizar pesquisa sobre hotéis e hostels nas imediações da USP e bairros de fácil acesso (Pinheiros e Av. Paulista)
- b. Criar lista de hotéis e hostels, por faixa de preços
- c. Criar mapa com a localização dos hotéis / hostels (para ser inserido no site e na pasta dos congressistas)

3. Materiais para o ENG: pastas e materiais para as pastas (blocos, canetas, caderno de resumos, materiais promocionais)

- a. Definição de como serão as pastas (tipo das pastas e materiais que a comporão)
- b. Realizar orçamentos dos materiais
- c. Viabilizar a compra dos materiais
- d. Identificar materiais promocionais interessantes para serem inseridos da pasta (da AGB, da USP, da ANPEGE, ONGs, livrarias, etc)
- e. Organizar as pastas, com todos os materiais dentro
- f. * - Inserir exemplares estocados das publicações da AGB? (Terra Livre, BPG)

4. Materiais para o ENG: camisetas para os monitores

- a. Realizar cotação das camisetas, da arte e da impressão
- b. Viabilizar a compra das camisetas, de acordo com a lista de monitores (e o tamanho de cada um – P, M, G)
- c. Organizar a distribuição das camisetas para os monitores

5. Monitoria

- a. Coordenar a divulgação das chamadas para inscrição de monitores nas instituições de ensino superior da Região Metropolitana de São Paulo (USP, IF São Paulo, Fundação Santo André, PUC e demais instituições)
- b. Criar uma lista de monitores para todas as atividades (no mínimo com o mesmo número das salas de EDPs)
- c. Coordenar a divisão dos monitores de acordo com as necessidades do evento (EDPs, GTs, Plenárias, Mesas Redondas etc)
- d. Coordenar as atividades/distribuição dos monitores nos cinco dias do evento

6. Ciranda

- a. Identificação de uma sala no prédio da geografia / proximidades para servir como “creche” para os pais que necessitarem durante o dia
- b. Contato com a creche USP para a contratação dos funcionários que auxiliarão nas atividades da creche/cirandas (falar com Sr. Airton – SL São Paulo)
- c. Treinamento dos monitores que ficarão nas salas de aula para auxiliar/viabilizar que os pais possam permanecer com seus filhos nas salas das atividades (se assim o desejarem)

d. Contato com os museus da USP para a realização das visitas guiadas das crianças que se inscreverem

7. Alimentação no ENG – aspectos institucionais

- a. autorização junto à Diretoria da FFLCH para a instalação de barracas no estacionamento
- b. autorização para o fechamento do estacionamento nos dias do evento
- c. orçamento para a colocação de tenda para cobrir parte do estacionamento, para a instalação das barracas/food trucks

8. Alimentação no ENG – contato com os restaurantes das proximidades do Prédio da Geografia para preparação prévia dos mesmos

- a. Restaurante do prédio da geografia
- b. Restaurante do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB)
- c. “Trailer” do Estacionamento interno do prédio

9. Alimentação no ENG – COSEAS / USP

- a. Auxiliar no contato com o COSEAS/USP para a disponibilização dos tickets do restaurante universitário nos dias do evento
- b. Controlar a distribuição dos tickets das alimentações para cada congressista, de acordo com a demanda

10. Alimentação no ENG – barracas de alimentação solidária

- a. Dimensionamento do número de barracas necessárias
- b. Contato com cooperativas, ongs e barracas que possam oferecer alimentação nos dias do ENG
- c. Organização da distribuição das barracas no estacionamento interno do prédio

11. Alimentação no ENG – food trucks

- a. Dimensionamento do número de food trucks necessários
- b. Contato com os food trucks para que possam oferecer alimentação nos dias do ENG
- c. Organização da distribuição dos food trucks no estacionamento interno do prédio

12. Abertura do evento no Memorial da América Latina: mesa de abertura e atração musical

- a. Contato com o staff do memorial para acompanhar as necessidades de infraestrutura da abertura
- b. Disponibilização de equipe (monitores) para auxiliar nas necessidades da mesa para a cerimônia de abertura
- c. Identificar as demandas da banda/atração musical que comporá a abertura do evento (Sugestão SL São Paulo: Orquestra Paulistana de Viola Caipira)
- d. Viabilização – junto ao staff do memorial – dos equipamentos necessários para a realização do show
- e. Viabilização da desmontagem dos materiais

13. Abertura do evento no Memorial da América Latina: coquetel

- a. Realização de cotação de materiais para o coquetel de abertura (sempre em contato com o staff do Memorial)
- b. Compra dos materiais (bebidas e comidas) no buffet escolhido
- c. Coordenação da instalação do buffet no dia da abertura

14. Infraestrutura de TI no prédio

- a. Contatar o Sr. Marcos (técnico de TI do Departamento) e o CCE (Centro de Computação eletrônica) da USP
- b. Disponibilizar as conexões rápidas (a cabo) para a alocação do guichê de inscrições dos congressistas (definição da localização e no. dos guichês segundo esta disponibilidade e a facilidade de acesso dos congressistas no hall do prédio)
- c. Disponibilizar conexão sem fio para os congressistas no prédio da geografia

15. Shows nos horários de almoço no hall do prédio

- a. Contatar as bandas/grupos que se apresentarão nos horários de almoço (4 bandas, para 3ª, 4ª, 5ª, e 6ª feira)
- b. Identificar as demandas técnicas necessárias da banda e o cachê cobrado
- c. Montar um palco pequeno na saída do estacionamento interno
- d. Acompanhar a montagem dos equipamentos das bandas/grupos in loco
- e. Auxiliar no que for necessário desde a montagem, a realização e a desmontagem dos equipamentos da banda/grupo

16. Pré-ENG no Instituto Federal

- a. Auxiliar os docentes do Instituto Federal na organização do Pre-ENG (6, 7 e 8 de maio)

17. Coordenação da relação com os funcionários USP nos dias do evento - *limpeza e audiovisual*

- a. Contato e identificação das demandas dos zeladores dos prédios da USP que serão realizadas as atividades
- b. Viabilização das demandas dos funcionários de *audiovisual* das salas utilizadas (compra de materiais, ajuda de custo)
- c. Viabilização das demandas dos funcionários da *limpeza* (compra de materiais adicionais, ajuda de custo)

18. Coordenação da relação com os funcionários USP nos dias do evento - *segurança*

- a. Contatar a Prefeitura do Campus e a Guarda Universitária para comunicar a realização do evento
- b. Identificar as demandas institucionais/oficiais necessárias para a livre circulação dos congressistas nas dependências do Campus
- c. Realizar os procedimentos institucionais obrigatórios para a livre circulação dos congressistas nas dependências do Campus
- d. Contatar os chefes de segurança de todos os prédios envolvidos (principalmente na FFLCH) para a identificação das demandas necessárias

19. Comunicação visual do ENG no campus - espaços abertos de circulação (*externa*)

- a. Contatar a prefeitura para identificar as formas de colocação de placas / guias no campus para a facilitação do deslocamento dos congressistas
- b. Realizar as compras dos materiais necessários para a comunicação visual (placas, estacas)
- c. Instalara as placas/guias em todos os locais necessários

20. Comunicação visual nos prédios onde se realizam as atividades (*interna*)

- a. Identificar o número de cartazes e/ou banners necessários para serem colocados em cada prédio (para facilitar o deslocamento / localização dos congressistas)

- b. Conversar com os zeladores dos prédios para obter permissão para a instalação em locais apropriados
- c. Instalar os banners em pontos estratégicos de cada prédio que será utilizado pelo ENG
- d. Imprimir cartazes com o logo do evento e o nome da atividade que será realizada em cada sala naquele(s) dia(s) (principalmente no caso dos EDPs)
 - e. Demais ações importantes: cartazes e/ou banners com pedestais para identificação no prédio da:
 - i. Secretaria do encontro
 - ii. Guichê de inscrição dos congressistas
 - iii. Guichê de retirada de materiais
 - iv. Guichê de inscrição para trabalhos de campo

21. Organização dos livreiros que participarão do ENG (no hall do prédio).

- a. Contato com o Sr. Marcio da EDUSP (coordenador de Feiras de livros)
- b. Contato com as editoras interessadas
- c. Criação de email para centralizar o contato com as editoras
- d. Realização da lista das editoras (por ordem de interesse do ENG)
- e. Dimensionamento, mapeamento e distribuição das bancas no hall do prédio
- f. Coordenação da instalação das bancas no hall do prédio (segunda-feira, dia 20/07)
- g. Coordenação da desmontagem das bancas no hall do prédio (sexta-feira, dia 24/07)

22. Festa do evento (sugestão de local SL São Paulo: quadra de escola de samba)

- a. Contatar as escolas de samba no entorno da USP / Zona Oeste
- b. Realizar cotações de uso/aluguel das quadras (incluindo venda de cerveja/alimentos e show com a bateria/passistas durante a noite)
- c. Viabilizar as negociações com a escola escolhida

23. Geo na Rua (sugestão de local SL São Paulo: Largo da Batata)

- a. Identificar as autorizações públicas necessárias para a realização do Geo na Rua (CET e Sub-Prefeitura)
- b. Disponibilizar para a SL São Paulo as autorizações
- c. Cotação de carro de som para a realização da atividade do Geo na Rua
- d. Contratação do carro de som para a realização do evento
- e. Disponibilização de transporte para os convidados / oradores do Geo na Rua
- f. Verificação in loco da montagem do equipamento no dia do evento
- g. Verificação das pendências e solução de eventuais problemas pós-realização do Geo na Rua



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2019/2020

ANEXO IV: Carta apresentada pela Seção Local Porto Alegre sobre a renegociação de dívidas

Porto Alegre, 15 de janeiro de 2019.

Para Diretoria Executiva Nacional da Associação dos Geógrafos Brasileiros

Prezadxs companheiros e companheiras da DEN e em especial para à tesouraria, Nós, agebeanos e agebeanas que assumimos a gestão 2020-2022 da AGB Seção Porto Alegre, nos reportamos à esta diretoria e a RGC para publicizar a dívida desta SL com as parte das alíquotas dos anos de 2017 e 2019 nos valores de R\$ 655,00 (seicentos e cinquenta e cinco reais) e R\$ 48,00 (quarenta e oito reais), respectivamente, totalizando R\$ 703,00 (setecentos e três reais), assim como propor realizar o pagamento parcelado em 5 vezes, com o valor de R\$ 140,60 (cento e quarenta reais e sessenta centavos) a parcela, sendo a primeira a ser paga até o dia 15 de março. Entendemos a AGB como representação política dxs geógrafxs e prezamos pela larga história de lutas e parceria entre a Seção Local Porto Alegre e as demais Seções Locais que se espalham na geografia brasileira. Por isso, solicitamos a aprovação da 140º RGC para o envio de 6 talonários pela nossa delegada Marina Vargas Leonhardt para que possamos realizar a associação dxs agebeanxs para o 36º Encontro Estadual de Geografia, que ocorrerá em maio desde ano, na cidade de Tramandaí, com uma estimativa de 300 participantes, assim como associação para ida ao 20º Encontro Nacional de Geógrafos.

Um fraterno e solidário abraço de lutas!
AGB Porto Alegre -
Gestão 2020-2022

Contato:
Hiago Godoi Barth - 1º tesoureiro
hiagobarth@gmail.com
+55 51 980 125 715
Renata Silveira - 2ª tesoureira
renatafsilveira@gmail.com
+55 51 997 266 890